ANNO XXXVII NUMERO 212 — SABBADO 14 DE SETEMBRO DE 1861

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronimo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhàem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

4 Lua nova as 7 horas e 52 minutos da man.
11 Quarto crescente as 10 horas e 56 minutos da manhã.
18 Lua cheia as 11 horas e 42 minutos da tarde.
27 Quarto minguante as 4 horas e 5 minutos da manhã.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro aos 54 minutos da manhãa.
Segundo aos 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda. S. Sergio p.; S. Seraphina viuv.
10 Terça. S. Nicoláo Tolentino; S. Jader b. m.
11 Quarta. S. Theodora penitente; S. Proto m.
12 Quinta. S. Auta v. m.; S. Juvencio b.
13 Sexta. S. Felippe m.; S. Ligorio; S. Cypriano.
14 Sabbado. Exaltação da Santa Cruz.
15 Domingo. O Santissimo Nome de Maria.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 de setembro de 1861.

Officio ao consul de Mecklemburgo Schwerin.—Approvo provisoriamente a deliberação que tomou o Sr. Antonio de Moraes Gomes Ferreira, consul de Mecklemburgo Schwerin nesta provincia, de encarregar do consulado como me participou em officio de 24 de agosto ultimo, ao Sr. Luiz Gomes Ferreira, durante a viagem que vai fazer a Europa; cumprindo que o encarregado do consulado apresente o exequatur imperial no prazo de tres mezes contados desta data.—Fizeram-se as communicações precisas em taes casos.

Dito ao Exm. presidente das Alagôas.—Cumpre-me participar á V. Exc. em resposta ao seu officio de 28 de junho ultimo, que nesta data autorisei á thesouraria de fazenda a pagar ao tenente coronel Rodolpho João Barata de Almeida, quando houver credito somente a quantia de..... 25$000 que se está a dever á companhia bahiana provenientes das passagens dadas nos vapores da mesma companhia a um official e tres praças do exercito da cidade do Penedo para a capital desta provincia, devendo a importancia da passagem concedida ao promotor publico de Tacaratú bacharel Eugenio Augusto do Couto Belmonte ser indemnisada por elle visto não poder essa despeza correr por conta dos cofres publicos por não ser autorisada.—Expedio-se a necessaria ordem á thesouraria de fazenda.

Dito ao coronel commandante das armas.—Respondo ao officio de V. Exc. datado de 30 de agosto ultimo, declarando-lhe que ainda não chegou ao arsenal de guerra segundo informou o respectivo director em officio de 9 deste mez o pedido de fardamento para os recrutas destinados á côrte, a que allude o commandante do decimo batalhão de infantaria no officio que devolvo; entretanto podem ser fornecidos os artigos que forem sendo precisos para os mesmos recrutas, excepto mantas, que teem de vir da côrte, como declarou o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 5 daquelle mez.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar pôr em liberdade, dando-lhe baixa se já estiver alistado ao recruta Benedicto José dos Santos, visto ter provado isenção legal.—Communicou-se ao commandante superior do Recife que solicitara a escusa desse recruta.

Dito ao chefe de policia.—Convém que V. S. faça executar o regulamento expedido para a secção urbana em 2 do corrente, o qual está publicado no *Diario de Pernambuco* de 7 deste mez, de que lhe remetto um exemplar.—Officiou-se para o mesmo fim ao commandante do corpo de policia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Inteirado pelo seu officio de n. 236 e data de 4 do corrente, de achar-se finalisado o tempo porque se contratou o engenheiro machinista da barca de escavação desse arsenal, Andrew Mc. Intyre, tenho a declarar-lhe em resposta que deve elle proseguir nesse serviço sob as condições do seu contrato até que o governo imperial resolva o que lhe parecer mais acertado, visto não convir que fiquem paralysados os trabalhos de escavação do porto. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo o seu officio de 6 do corrente, sob n. 830, tenho a dizer que mande V. S. pagar ao capitão Temolião Peres de Albuquerque Maranhão, somente a quantia a que tiver direito por uma besta de bagagem na viagem que fez de Cimbres para esta capital.

Dito ao mesmo.—Para ser pago ao negociante José Joaquim Teixeira, quando houver credito, a quantia de 40$040 réis, em que importam as etapes abonadas pelo delegado do termo de Limoeiro aos desertores do exercito Francisco David Borges, Marcolino José de Andrade, Victorio José Rodrigues, Luiz José de Santa Anna, Manoel Gomes do Nascimento e Antonio Nicacio de Souza, restituo á V. S. os documentos que acompanharam a sua informação de 5 do corrente, sob n. 825, visto já se achar esclarecida pelo coronel commandante das armas a duvida que se dá nos nomes dos desertores mencionados em primeiro e segundo lugar, como se evidencia do meu officio de 9 do corrente, pelo qual se mandou pagar as gratificações devidas ao mesmo delegado pela captura de taes desertores.

Dito ao juiz municipal de Pão d'Alho.—Ao officio de 5 do corrente, em que Vmc. participou achar-se findo o prazo de 60 dias marcados para habilitação dos pretendentes aos officios de partidores, contador e distribuidor desse termo, tenho a dizer-lhe que devia Vmc. ter opportunamente communicado o dia em que fez affixar o respectivo edital, permittindo copia delle para ser reproduzido nesta capital, como determina o art. 11 do decreto, n. 817, de 30 de agosto de 1857, o que fará logo que este receber, cumprindo por essa occasião o que dispõe o art. 12 do mesmo decreto, afim de saber-se o numero, habilitações e merecimento dos pretendentes aos sobreditos officios.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Pela communicação que me dirigio o Sr. superintendente da estrada de ferro em 9 do corrente, fiquei inteirado dos trabalhos que se tem procedido na mesma estrada relativos ás cercas vivas.

Dito ao commandante de Fernando.—Deferindo o requerimento, que me endereçou o sentenciado a prisão simples Francisco Alves Ferreira, sobre que informou o juiz municipal da primeira vara, autoriso á V. S. a manda-lo retirar para esta capital na primeira opportunidade, afim de cumprir o resto da pena na casa de detenção, se verificar que elle realmente se acha doente, e não pode ahi restabelecer-se como allega.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Respondo ao seu officio, n. 262, de 9 do corrente, declarando-lhe que póde Vmc. remetter para o Rio Grande do Norte, na barcaça *União do Norte*, de que é mestre Manoel Ignacio Rodrigues, os 20 barris com polvora vindos do arsenal de guerra da côrte com destino aquella provincia; pagando-se 2$000 de frete por cada um barril.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com o que propoz o chefe de policia em officio de 10 do corrente resolve nomear chefes das companhias da secção urbana os cidadãos seguintes:

Para a 1ª companhia.

O tenente do corpo de policia, Francisco Borges Leal, que será considerado em commissão, continuando a pertencer ao referido corpo.

2ª companhia.

O major reformado da antiga guarda nacional Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro.

3ª companhia.

O tenente da mesma guarda nacional João Pereira Lagos.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que informou o inspector da thesouraria provincial em officio n. 429, de 23 do corrente, resolve que, na execução do art. 22 da lei provincial n. 510, de 18 de junho deste anno, a distribuição do sustento e curativo dos presos pobres das cadeias da provincia seja regulada pela seguinte

TABELLA.

TERMOS.	*Numero das diarias.*	*Medicamentos.*	*Sustento.*	TOTAL.
Recife (casa de detenção......	79$607	1:688$720	19:105$680	20:794$400
Olinda........	661	$	132$200	132$200
Iguarassú........	317	$	63$400	63$400
Goianna........	5$898	108$400	1:179$600	1:288$000
Cabo........	1$934	$	386$800	386$800
Pão d'Alho........	1$448	$	289$600	289$600
Nazareth........	1$294	$	249$800	249$800
Limoeiro........	3$706	$	741$200	741$200
Victoria........	1$752	$	350$400	350$400
Escada........	1$382	$	276$400	276$400
Serinhaem........	2$303	$	460$600	460$600
Barreiros........	948	$	189$600	189$600
Caruarú........	3$345	$	669$000	669$000
Bonito........	1$610	$	322$000	322$000
Brejo........	3$062	$	612$400	612$400
Garanhuns........	6$979	$	1:395$800	1:395$800
Pajeú de Flores........	1$375	$	275$000	275$000
Villa Bella........	1$898	$	379$600	379$600
Ouricury........	3$601	$	720$200	720$200
Ingazeira........	491	$	98$200	98$200
Tacaratú........	1$527	$	305$400	305$400
	125$093	1:797$120	28:202$880	30:000$000

Palacio do governo de Pernambuco, 11 de setembro de 1861.
Antonio Marcelino Nunes Gonçalves.

Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com o art. 30 do regulamento de 30 de janeiro de 1854, resolve nomear o cidadão Roque Carlos Peixoto de Alencar, juiz commissario de medições das terras publicas no municipio do Ouricury.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para o Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do sul a dous soldados da companhia de caçadores daquella provincia, que vieram á esta escoltando dous desertores do exercito.

Expediente do secretario.
11 *de setembro de* 1861.

Officio ao vigario da freguezia de Bom Jardim.—Com o officio que V. S. dirigio ao Exm. Sr. presidente da provincia em 26 de agosto ultimo, foram recolhidos á esta secretaria os dous livros de registro das terras publicas dessa freguezia: o que communico á V. S. de ordem do mesmo Exm. Sr.

Despachos do dia 11 de setembro de 1861.
Requerimentos.

Alexandre Alves de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara desta cidade.
Francisco Alves Teixeira.—Ao commandante do presidio de Fernando se expede ordem no sentido que requer.
João Leite da Silva Campos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Jesuina Maria da Conceição.—A' vista da informação do coronel commandante das armas, não tem lugar.
José Joaquim Alves Mangueira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Luiz Francisco da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.
Manoel Faustino da Cruz.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo ao subdelegado da Varzea.
Bacharel Manoel Joaquim de Miranda Lobo.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.
Satyro Clemente do Rego Medeiros.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hamburgo 21 de agosto de 1861.

A questão que mais preoccupa no momento os interesses Allemães, é a questão Austro-Hungara. E ella não é somente d'importancia allemãa mas decididamente de importancia europea, porque da sua solução depende a posição de grande potencia, e talvez a existencia da Austria, e a sahida da Austria da linha das grandes potencias seria uma das mais graves transformações que a Europa até agora presenciou. Infelizmente não são ainda grandes as esperanças d'uma boa solução. Pelo contrario a crise chegou neste momento ao seu cume, e não é de prever qual será o fim.

Os nossos leitores já se acharão informados ácerca das negociações que até agora tiveram lugar entre Vienna e Pesthe: O primeiro endereço não foi aceito pelo imperador Francisco José por causa da sua forma impropria.

Em consequencia disso se decidiram em Pesthe a uma mudança das formas censuradas, sem todavia desistir do theor do endereço primitivo, da exigencia da reintegração das leis de 1847 e 1848. O endereço foi então aceito, e respondido depois de decorridos cerca de quinze dias, por um rescripto imperial, indeferindo as exigencias da Dieta e convidando a mesma terminantemente para a deputação do parlamento geral (Reichsrath) em conformidade da patente de 26 de fevereiro ultimo.

Poucos dias antes o mesmo convite tinha sido dirigido a dieta Croata-Eslavonica-Dalmatica reunida em Agram, sendo pela mesma respondida com a unanime resolução de não deputar o parlamento. Depois desse acontecimento não se podia esperar outra cousa da dieta da Hungria, e o que era de prever aconteceu. Francisco Deák, o grande jurista, da Hungria tinha tomado sobre si de redigir em resposta ao rescripto imperial dirigido á dieta de Pesthe, um segundo endereço refutando as pretenções juridicas do mesmo, e quando Deák apresentou o seu elaborado na segunda camara, a mesma o aceitou unanimente debaixo de vivas demonstrações de applauso. A leitura do documento durou tres horas, crescendo de momento em momento o enthusiasmo da camara. Não houve nenhuma discussão; o partido radical tambem se absteu de qualquer replica, e o endereço de Deák passou a resolução debaixo de vivas tonantes. Dous dias mais tarde a primeira camara teve sessão e adherio com a mesma unanimidade á resolução da segunda camara. O endereço estava redigido por Deák com toda a clareza e agudeza, concluindo da maneira seguinte, que o rescripto imperial tinha rompido o fio das negociações.

A dieta de Pesthe constatava esse facto e o aceitava, que elle agora declarava rompido o fio das negociações.

Acontecesse o que quizesse, a Hungria não abriria mão do seu direito. Que ella reservava o seu direito e protestava sobre tudo contra qualquer acto do gabinete e do parlamento de Vienna contra o seu direito; que protestava sobre tudo contra quaesque resoluções que o parlamento de Vienna por acaso tomasse a respeito da Hungria, e que nunca reconheceria qualquer determinação dos orgãos da constituição de fevereiro ácerca de finanças e de impostos em tanto que se referissem á Hungria. « A impressão que essas declarações causaram em Vienna foi a mais profunda possivel. Seguio uma conferencia de ministros á outra; mas ainda não se póde tomar nenhuma determinação definitiva.

Não se pensa que em Vienna se decidirão a ceder, e pelo contrario se suppõe que terá lugar a dissolução da dieta de Pesthe, e que se tomará a resolução de transferir ao parlamento presentemente reunido em Vienna a competencia de parlamento geral para todas as partes da monarchia, isto é tambem para os paizes da corôa Hungara. E' verdade que isso só póde ter lugar em contradicção da constituição de fevereiro, a qual exige para o parlamento geral expressamente a participação dos representantes da Hungria; porem até agora não se descobrio em Vienna nenhum meio constitucional para sahir do embaraço sem condescendencia para com a Hungria, e pelo momento parece que nada se quer saber de condescendencias.

Tambem a dieta da Istria recusou deputar o parlamento, e foi dissolvida em consequencia disso. Nestes dias deviam ter lugar as novas eleições, porem em Vienna não se tem nenhuma esperança de um voto favoravel da nova dieta. Do mesmo modo a Veneza continua sem deputação no parlamento e como não se pode ter melhores esperanças da dieta da Transylvania que se vai convocar proximamente, a constituição do parlamento presente para parlamento geral creará um orgão, que não somente seria anticonstitucional formalmente, mas sim tambem materialmente a representação da metade inferior do imperio, e por isso offerecendo pouca esperança de uma existencia efficaz. Em todo o caso os amigos da Austria estão com grande receio ácerca das resoluções a esperar do gabinete de Vienna.

As ultimas noticias a respeito da imperatriz da Austria, a qual como se sabe se acha presentemente em Corfu para o restabelecimento da sua saude, são mais satisfactorias ultimamente. A residencia em Corfu se tem mostrado muito bem fazeja para a Augusta paciente.

Tambem a questão allemãa-dinamarqueza, que parece predestinada para a vida eterna, tem de novo preoccupado a attenção. Como é sabido a dieta germanica tinha decretado, em 7 de fevereiro do corrente anno, a execução contra a Dinamarca, a qual em consequencia tinha sido intimada para satisfazer as respectivas resoluções da dieta á respeito do Holstein.

Como nos lembraremos o gabinete de Copenhague convocou a dieta de Holstein e lhe apresentou novas propostas ácerca da Constituição. Não se conseguio porem resultado algum. A dieta do Holstein rejeitou as propostas do governo e as cousas achavam-se sempre no mesmo estado. Ao mesmo tempo ficou parada a execução em consequencia de negociações encetadas entretanto entre a Dinamarca e as grandes potencias á respeito d'um accommodamento, mesmo que provisorio, do conflicto entre Copenhague e Francfort. Essas negociações finalmente tiveram um certo resultado. Depois de longa resistencia a Dinamarca se decidio provisoriamente pelo corrente anno, de renunciar a quota addicional para o budget normal do paiz, até agora exigida do Holstein, e a dieta Allemãa por motivo dessa concessão provisoria, sem retirar o decreto de execução de 7 de fevereiro, adiou tambem provisoriamente a sua realisação. E' verdade que nem de parte allemãa, nem de parte dinamarqueza se ficou muito satisfeito com esse estado interino; a dieta porem decidio-se descançar depois desse grande successo, e entrou em ferias até fins de outubro.

Em Berlin se celebrou nos ultimos dias uma brilhante festa popular, a segunda festa geral dos gymnastes allemães. No anno passado a primeira festa teve lugar em Gotha; o impulso dado pela mesma multiplicou entretanto o numero das sociedades de gymnastica na Allemanha, e para a festa de Berlin deste anno se reunio um numero tres vezes maior de festeiros. Contava-se 5,000, entre os quaes 2,000 de todas as partes da Allemanha, e da Suissa, e até mesmo os gymnastes allemães dos Estados Unidos tinham mandado seus deputados para a capital da Prussia. Mas o que especialmente solemnisava a festa, foi ser o dia della o anniversario de cincoenta annos do estabelecimento das sociedades de gymnastica na Allemanha pelo velho *Iahn*, e sendo ao mesmo tempo o anniversario natalicio desse seu fundador, ao resto já fallecido desde 1853. Um dos momentos principaes da festa foi a collocação da pedra fundamental d'um monumento que os gymnastes vão estabelecer ao Iahn, e para o qual já se ajuntaram os meios necessarios. Poucas semanas antes da festa de Berlin, tinha tido lugar em Nuremberg a festa geral dos cantores da Allemanha, a qual precedeu em julho a primeira festa geral dos atiradores allemães, uma imitação da da Suissa. Com rezão se consideram essas festas nacionaes que em toda a parte se desenvolvem como signaes importantes da época e do espirito nacional do povo allemão, que cada vez mais se manifesta com maior vigor.

El-rei da Prussia deixou ante-hontem os banhos de Baden-Baden, e seguio para Ostende. Não se realisou a sua visita no campo de Chalons em meiados do corrente mez, de que tanto se tinha fallado. Segundo se diz, os medicos se opporão energicamente a qualquer interrupção da cura, e em consequencia disso el-rei Guilherme referindo-se ao conselho dos medicos deu parte ao imperador Napoleão, por carta autographa que lhe enviou para Vichy pelo general Willisen, de não se achar presentemente em estado de poder aceitar o convite do imperador Napoleão. A entrevista com o soberano da França por isso não foi abandonada; ella só foi addiada e como de Berlin se assevera mui positivamente, terá ella lugar em todo caso depois de terminada a cura nos banhos de Ostende; provavelmente não em Chalons, mas n'um outro lugar da França. Entretanto como indemnisação pela falta da visita de el-rei da Prussia em Chalons, o imperador Napoleão alli teve a visita de el-rei da Suecia. Não devemos deixar de referir porém que o mesmo na sua volta não deixou de fazer tambem uma visita á rainha de Inglaterra em Osborne, e como a diplomacia pelo momento não se acha occupada com grandes questões internacionaes, ella mostra uma grande actividade na invenção de todas as possiveis conjecturas por causa das de el-rei da Suecia. O caracter contradictorio dessas conjecturas, das quaes cada uma merece tanto ou tão pouco credito como a outra, é a melhor prova que nada de positivo se sabe ácerca de quaesquer fins politicos, da viagem de el-rei.

Acha-se terminada a inquisição contra o estudante Oscar Becker que commetteu o attentado de assassinato contra el-rei da Prussia, em Baden-Baden. Becker conservou fielmente a posição tomada desde o principio. Elle confessou tudo, e desejaria muito ver-se admirado como o Orsini, da Allemanha. A sua principal queixa na prisão é achar-se privado da leitura das gazetas, não podendo assim tomar conhecimento da impressão que a sua acção tem exercido sobre a opinião publica. Segundo todas as apparencias foi a mania de se fazer um nome politico que o levou ao crime, e essa mania tambem o faz desejar agora a pena de morte. Mas como se suppõe os tribunaes em lugar de o condemnar á morte, só o condemnarão á prisão perpetua.

A universidade de Leipzig, a qual Becker pertencia na qualidade de estudante, acaba de expulsa-lo publicamente da sua communidade.

Diremos ainda algumas palavras a respeito de negocios fóra da Allemanha.

Depois de haver falhado a tentativa de uma pacifica accommodação dos negocios da Herzegovina, os revoltosos alli, reunidos a grandes bandos de Montenegrinos, abriram de novo as hostilidades. Uma columna de provisões turca foi anniquillada, os postos turcos foram atacados e os insurgentes e os Montenegrinos roubaram todo o gado pertencente a subditos turcos. Espera-se em breve um ataque sobre Trebinje onde cerca de 5,000 insurgentes tem tomado posição.

Entretanto Omer Pacha adoeceu em Montar. Nada se ouve de operações dos turcos. Uma ultima noticia vinda de Ragusa só diz que elles tinham destruido tres conventos gregos.

Na Italia se acham ainda na mesma posição. As ultimas noticias de Napoles são muito assustadoras. Em todo o caso o levantamento Bourbono está bem longe de se achar supprimido, e pelo contrario se approximou ultimamente até pouca distancia da capital. Tambem em alguns pontos as tropas foram obrigadas a retirar-se dos revoltosos. Apezar de tudo isso de novo falhou um golpe principal, preparado pelos partidistas de Francisco II para principios de agosto, por isso que o general Cialdini tendo sido informado pode fazer prender ainda em tempo a commissão que dirigia o negocio. Segundo se diz tambem lhe cahiram em mãos nessa occasião alguns papeis, constando a directa influencia de el-rei Francisco II, que sempre ainda reside em Roma, sobre os movimentos napolitanos, e de cujos papeis o barão do Ricasoli, segundo dizem, tenciona aproveitar-se em Paris para fazer com que o imperador Napoleão retire finalmente a sua mão protectora de Roma. Neste momento entretanto, segundo se suppõem, a politica franceza não pensa em abandonar Roma á el-rei Victor Emmanuel. Ricasoli não se cansa de fazer todos os esforços possiveis a esse respeito, mas o imperador Napoleão do seu lado não parece querer deixar apressar as suas determinações. Dessa maneira nada resta ao gabinete de Turim do que esperar, e deixar o general Cialdini tratar que o levantamento organisado de Roma não cresça até o céo. Entretanto o barão de Ricasoli tomou occasião, por meio de uma circular datada de fins do mez passado, de expor aos enviados Italianos nos paizes exteriores a posição brilhante do novo estado. Ao menos as praças europeas se mostraram mais ou menos convencidas. O emprestimo italiano de 200 milhões, não somente se realisou completamente, mas as assignaturas apresentavam o sextuplo da somma pedida; um resultado expontaneo que ninguem pressentia em Turim, nem mesmo as mais exageradas esperanças.

Londres.
21 de agosto de 1861.

Temos aqui noticias do Rio de Janeiro até 25 de julho, trazidas pelo vapor *Navarre* chegado a Lisboa no dia 14 e a Bordeos no dia 18 do corrente; e felizmente quanto ao estado sanitario do paiz publicaram as folhas desta capital que era bom, tendo desapparecido completamente a febre amarella. Causou sorpreza no publico desta capital a modificação ministerial que acaba de ter lugar no gabinete Brasileiro, sahindo delle os Srs. conselheiros Saraiva e Sá e Albuquerque para serem substituidos pelos Srs. Magalhães Taques e Souza Ramos; e por em quanto não é aqui conhecido o motivo que deliberou aquella crise. A experiencia administrativa dos dous distinctos cavalheiros que acabam de deixar o ministerio deixava esperar delles grande aproveitamento, e é para lamentar que por falta de tempo não podessem elles prestar ao paiz maior numero de relevantes serviços.

O publico inglez continua a esperar do ministro Paranhos alguma resolução favoravel acerca do regulamento das nossas alfandegas na parte relativa aos manifestos, contra que tem ja clamado muito o commercio de Londres e de Liverpool e contra que ainda clamará se o actual ministro da fazenda não quizer reconhecer a justiça que lhe assiste. D'uma vez por todas devemos nos desenganar de que o modo de desenvolver as nossas relações commerciaes não é impondo ao commercio vexames desnecessarios; e pois permitta Deus que uma vez convencido desta verdade o illustre ministro da fazenda se delibere a reparar o mal que ao nosso commercio com o extrangeiro tem causado as medidas vexatorias do nosso presente regulamento de alfandegas: consta-me positivamente que varias casas de Londres e de Liverpool tem suspendido suas remessas para o Brasil desde a apparição daquelle regulamento.

As acções das nossas estradas de ferro continuam com o mesmo lamentavel desconto, sendo que as de Pernambuco estão a £ 6 a 1 £ 5 ½ de baixa, as da Bahia a £ 1 7/8 a £ 1 ¼, e as de S. Paulo a £ 2 a £ 1 1/2. Os nossos fundos publicos de 5% ficam cotados a 99 e 99 1/2, e os de 4 1/2 a 87 1/4. Os inglezes consolidados de 3 %, a 90 1/2 e 90 5/8. A renda franceza 3 %, a 68 fr. 20 c. Os portuguezes 3 % a 46 1/2. Os hespanhóes 3 %, a 49 e 50. Os 5 %, austriacos a 57. Os 5 %, piemontezes a 75. E os 4 %, turcos garantidos a 100, 101, e 100 1/2.

O algodão de Pernambuco tem sido vendido em Liverpool a 9 d. e 9 d. 1/4 por libra; o do Maranhão a 8 d. 1/2 e 9 d.; e o da Bahia a 8 d. e 8 d. e 1/4. O pedido deste artigo continua firme e conseguintemente os preços na alta. E' de presumir porem que, se a Inglaterra vier a objectar o bloqueio dos portos do sul da União Americana com o fundamento de insufficiente, como e affirma que o fará, então o preço daquelle producto baixará na esperança de grande importação desse artigo de Charleston e de Nova-Orleans. O fundamento que se assigna para aquelle boato é que o almirante Milnes, sob cujo commando está a divisão naval Ingleza nas aguas americanas, informara o governo Britanico de que o bloqueio decretado não póde ser mantido por falta de forças e que por conseguinte não devia continuar a ser reconhecido. O governo Inglez nenhuma medida tem adoptado a esse respeito; e creio bem que em materia tão melindrosa procederá com a maior prudencia.

Alguns outros generos aqui á venda e procedentes do Brasil ficam pelos seguintes preços. Cacáo 50 s. 6 d. a 58 s. per cwt. Caffé 1ª qualidade 59 s. a 70 s.; 2ª 53 s. a 58 s.; e ordinario de 46 s. a 52. per cwt. Páo Brasil 80 s. por tonelada livre de direitos. Assucar branco de Pernambuco e da Parahiba 25 s. 6 d. a 30 s. per cwt.; dito da Bahia 22 s. a 29 s. E couros salgados 5 d. 3/4 a 7 d. 1/4; ditos seccos 8 d. 1/2 a 9 d. 1/4; e seccos salgados de 6 d. 1/4 a 7 d. 1/2.

O general Codrington acaba de seguir daqui para Constantinopla em missão da rainha, afim de cumprimentar o sultão pela sua elevação ao throno.

O parlamento britanico foi finalmente prorogado por commissão regia até o dia 20 de outubro proximo, sendo porem certo que então será novamente prorogado por quanto a época ordinaria da sua reunião costuma ser em fim de janeiro de cada anno. Se a soberana da Grã Bretanha não declara desde logo que a representação nacional fica encerrada até áquella época ordinaria é porque segundo a constituição Ingleza monarcha não póde prorogar alem de um certo praso o parlamento, podendo todavia renovar esses prasos com audiencia do conselho privado. Assim pois está o ministerio Palmerston com a sua acção mais desembaraçada durante a ausencia das camaras, embora a marcha do governo não deixe de ser vigiada de perto pela imprensa, que todavia é em geral affeiçoada á presente administração.

No discurso proferido por Lord Westbury, chanceller da Grã-Bretanha, por occasião do encerramento do parlamento, disse Sua Magestade que as relações existentes entre o seu governo e os das nações extrangeiras eram amigaveis, sendo de esperar que assim continuem no futuro. No mesmo documento faz Sua Magestade allusão ao estado geral da Europa, manifestando a esperança de que a paz européa não será alterada; e referindo-se aos graves successos dos Estados-Unidos, que ainda desta vez lamenta, declarou que de accordo com as grandes potencias se prescrevera em presença daquelle conflicto uma politica de restricta neutralidade. Ja em outra occasião informei que o governo britanico havia proclamado á nação, logo depois do começo da guerra civil dos Estados-Unidos, prescrevendo os rigorosos deveres que aos subditos inglezes occorria em relação aos belligerantes na União Americana e comminando penas contra aquelles subditos da rainha que os transgredissem, alistando-se nas fileiras desses belligerantes, prestando-se a servir-lhes de meio para fim hostil, e commerciando em contrabando de guerra. Ora é alludindo a esse documento que a falla do throno veio dar daquillo um solemne conhecimento á representação nacional. Um outro ponto importante, de que tratou o mesmo discurso real foi o reconhecimento do reino d'Italia pelo governo da rainha; referindo-se ao suffragio universal, pelo qual el-rei Victor Emmanuel foi ultimamente proclamado rei d'Italia, Sua Magestade britanica disse que á vista desse facto espontaneo dos povos cumpria ao seu governo seguir áquella politica, coadjuvando por esse modo a consolidação da causa Italiana: este topico da falla do throno era esperado pelo publico, que sempre apoiou com enthusiasmo o reconhecimento do novo reino d'Italia pelo governo britanico. Foi em resumo esse o modo por que na occasião solemne do encerramento das camaras se exprimio a rainha, dirigindo então como de costume á casa dos communs seus agradecimentos por haver esse ramo do parlamento habilitado o seu governo com os meios necessarios para a satisfação de todos os encargos governamentaes.

No actual intervallo das camaras parece que o ministerio Palmerston deverá novamente considerar a questão da reforma eleitoral, afim de na proxima sessão apresentar na camara um projecto nesse sentido. O partido liberal conta hoje muito com o apoio de lord John Russell na camara dos pares para o triumpho daquella medida, objectada principalmente pela camara alta. O conde de Russell foi sempre na casa electiva o grande atheleta da reforma eleitoral, e não é de crer que na casa dos lords se mostre sua senhoria menos partidario desse grande principio. A imprensa tem ja discutido a conveniencia de ser novamente proposta essa grande questão á deliberação do parlamento, sendo em geral de opinião que o paiz tem direito a ver favoravelmente resolvida aquella palpitante necessidade.

Lord Palmerston e o conde de Russell acompanharam no dia 16 do corrente Suas Magestades a rainha e o rei da Suecia ao acampamento de Aldershott, onde a rainha foi para assistir ás manobras que ali tiveram lugar em honra do rei da Suecia.

Este soberano chegou á Inglaterra no dia 12 do corrente, procedente de Cherburgo, onde estivera el-rei, depois de sua visita a Paris, para resistir as evoluções navaes que naquelle porto tiveram lugar para honrar Sua Augusta Pessoa. Carlos XV desembarcou em Spithead, tendo a honra de ser alli encontrado pela rainha Victoria que de Osberne se dirigio com o principe Alberto afim de receber tão illustre hospede. De Spithead seguiram os reaes personagens para Osberne onde tem estado tambem varios outros principes estrangeiros; Sua Magestade Sueca, porém, deixou já a Inglaterra de volta aos seus estados, tendo visitado previamente os edificios publicos e curiosidade desta capital.

Em França o rei da Suecia foi muito obsequiado pelo Imperador Napoleão, seu primo irmão pelo lado da familia Beauharnais: no dia 8 do corrente o Imperador dos Francezes passou uma revista de quarenta e cinco mil homens sob o commando do marechal Magnan em honra de seu Augusto Hospede. O principe Oscar, que acompanhou para aqui el-rei seu irmão, acaba de seguir para Allemanha, onde vai encontrar-se com sua esposa, uma das princezas de Nassau.

A rainha d'Inglaterra começou já a sua digressão pela Irlanda, onde visitará Cork, Dublim, e o lago de Killarney. Não é a primeira visita que alli faz a Soberana da Grã-Bretanha; e desta vez se apresentará naquelle reino com o herdeiro da corôa, que ha já dous mezes se acha no campo militar de Kurragh, onde foi para assistir ás manobras que nesse acompanhamento estão tendo lugar. Da Irlanda seguirá a rainha em principio do mez seguinte para a Escossia, indo residir no palacio de Balmoral, onde costuma passar o verão. O conde de Granville, presidente do conselho privado, foi o ministro destinado a acompanhar á rainha na presente digressão; escolha essa que tem merecido a approvação geral por ser lord Granville um nome verdadeiramente popular. A presença de lord Palmerston na Irlanda, d'onde é natural, mas onde é um nome sem prestigio como succede em geral com o de todos aquelles Irlandezes illustres que tem tomado partido pela Inglaterra, provocaria talvez a animosidade da Irlanda que em taes circumstancias poderia expor a rainha a um grave desgosto só pelo motivo do desacerto com que a Soberana houvesse escolhido o conselheiro que a devesse acompanhar. A escolha portanto de lord Granville tem parecido a todos muito discreta; e é de esperar que com esse elemento Sua Magestade realise a sua viagem com feliz resultado.

Lord Elgin, o distincto negociador do tratado com a China, acaba de ser nomeado governador geral da India em substituição de lord Canning que se retira depois de haver governado aquellas possessões durante seis annos. Deos queira que o novo governador possa atravessar melhores circumstancias que o seu predecessor, afim de que possa estabelecer nas finanças dos estados da India Ingleza o equilibrio, de que tanto carecem.

A guerra civil que alli reinou ha tres annos, e a fome causada pelas seccas que tem reinado em varios districtos daquelle vice-reinado, são por sem duvida a causa da pobreza em que se acha o thesouro da India; mas seja qualquer que for a causa o facto não é por isso menos lamentavel, e por conseguinte ao governo cumpre olhar com seriedade para aquelle abysmo que tem diante de si. Os emprestimos para a India por conta do governo repetem-se annualmente, e o publico começa a olhar com desconfiança para isso. A nomeação, porém, de lord Elgin é já uma garantia, attendendo aos seus talentos e longa experiencia administrativa; e tem sido ella applaudida com enthusiasmo pela imprensa ingleza.

O novo governador geral deverá brevemente seguir para o seu destino por via de França e do Mediterraneo.

El-rei da Prussia, de quem tenho fallado em minhas antecedentes cartas, se acha em Ostende a usos de banhos do mar, tendo deixado Baden-Baden ha pouco tempo. Nesta ultima localidade recebeu Sua Magestade Prussiana felicitações de varios soberanos da Europa por haver escapado á mão do assassino; e a opinião publica tem sido unanime em sympathisar com Sua Magestade em tão deploraveis circumstancias. O réo Becker está sendo processado no tribunal de Baden, lugar do attentado; e em todos interrogatorios a que tem sido submettido constantemente declarou que fôra sua formal intenção commetter aquelle crime, sem que houvesse entrado de accôrdo com alguem para esse fim, nem levado em vista odio pessoal contra o Monarcha Prussiano. Segundo o mesmo réo parece que o seu intento era livrar a Allemanha da pessoa do rei Guilherme, que elle considera como um estorvo para a unidade nacional, em cujo favor el-rei nada tem feito desde a sua entrada na carreira publica: esse infeliz começa a ser julgado como um maniaco e debaixo desse ponto de vista a opinião publica se inclina a crer que lhe será commutada a pena de morte pelo grão-duque de Baden, caso venha elle a ser condemnado pelo tribunal como criminoso de alta traição.

Becker, havendo commettido o crime em Baden sobre a pessoa d'um estrangeiro embora seja este um soberano; terá restrictamente de ser accusado de tentativa de assassinato, e para esse crime a pena é a de trabalhos publicos temporariamente; affirma-se todavia que o tribunal de Baden está disposto á aceitar a accusação por crime de alta traição, e nesse caso o réo será condemnado á pena ultima. Mas para esta hypothese haverá remedio se el-rei da Prussia interceder, junto do grão duque, como se diz que o fará, para que a pena de morte venha a ser commutada na immediata. Becker é, como já tive occasião de dizer, um joven de apenas vinte annos, estudante da universidade de Leipsig, e exaltado partidario das idéas unitarias allemãas.

Vem aqui á proposito fallar ainda da protrahida questão allemãa-dinamarqueza, que parece todavia ter entrado em uma phase mais favoravel, havendo-se o gabinete de Copenhague compromettido a apresentar brevemente um plano de reformas para o Holstein. Nestas circumstancias o ministro da Prussia junto da dieta allemãa acaba de propor que seja suspenso o mandado de execução que contra a Dinamarca havia votado a mesma assembléa em principio deste anno. Assim, pois, ficará essa questão internacional sem résolução por mais algum tempo, e ninguem espera que venha a ser resolvida favoravelmente, porque é sabido que a Prussia deseja romper com a Dinamarca para tomar-lhe as provincias do Holstein e de Sleswig.

A diéta hungara respondeu ao rescripto imperial, recusando-se a enviar ao conselho do imperio deputados na fórma da constituição; e conseguintemente se espera que á esta hora o Imperador a tenha dissolvido.

O estado do espirito publico na Hungria é excessivamente exaltado, causando mesmo receio de uma nova conflagração entre o povo e as autoridades austriacas. Affirma-se que o conde Forgach, archchanceller da Hungria, acaba de dar a sua demissão pelo desanimo de trazer seus compatriotas a um accôrdo com a Austria.

Dos Estados-Unidos, cujas noticias chegam até 8 do corrente, nada ha de importante do theatro da guerra. Depois da batalha de Manassas-Junction, onde os federaes perderam oitocentos mortos e mil e sete centos feridos, os dous exercitos se tem conservado em observação, salvo algumas escaramuças em que as forças de Washington tem levado a vantagem. O exercito federal cuida de reorganisar-se sob o commando do general Maclellan que foi nomeado para dirigir as operações em substituição do general Mac Dowel, que perdeu aquella batalha. Os separatistas occupam Fairfax, mas até á ultima data não haviam ousado atravessar o Potomac. A capital da União era considerada a abrigo de qualquer sorpreza, sendo todavia certo que o general Beauregard poderia te-la tomado se depois da batalha e victoria de Manassas tem avançado sobre aquelle ponto.

A imprensa americana do norte continúa a apoiar a acção do governo de Washington.

Lisboa, 29 de agosto.

El-rei o Sr. D. Pedro V partiu para o Porto no dia 22 do corrente, com S. A. o Sr. infante D. João n'uma carruagem da mala posta acompanhados unicamente pelo seu camarista do semana, e ajudante de campo e um cirurgião da real casa. A exposição industrial que S. M. foi honrar com a sua presença abriu-se no domingo 25 ao 1/2 dia com toda a solemnidade.

As demonstrações de regosijo com que el-rei foi recebido tem sido espontaneas e attestam a verdadeira popularidade de que em todo o paiz goza o chefe do estado. Não me detenho em compilar os pormenores que até hoje constam em Lisboa sobre aquella festa industrial, porquanto o seu correspondente n'aquella cidade se incumbirá desta parte, podendo nella ser mais exacto do que eu, como testemunha presencial que é.

Eis o discurso que el-rei pronunciou na abertura solemne da exposição industrial:

« Sabeis, senhores, o prazer com que venho tomar parte na vossa festa.

«Eram raras, não ha muito ainda, no nosso paiz, estas solemnidades, que a um tempo são estimulo utilissimo de curiosidade e ensejo incomparavel de instrucção para tantos.

«Nesta feliz diversão nos habitos de nossa vida publica, cabe o melhor quinhão a esta cidade, a primeira em todas as idéas, em todas as iniciativas uteis e fecundas.

«Demasiado tempo pospozemos ao cuidado de questões que por si mesmas tinham de ser resolvidas, os problemas infinitamente mais serios que se formam nas entranhas da sociedade, e que esta decide pelas suas mãos, se as não decidem aquelles que presidem aos seus destinos. Esquecia-nos no meio das disputas em que nos cançavamos a imaginar razões de dissidencia e de inimizade, o grande dever dos governos na actualidade—dar trabalho á sociedade para que se não desvaire e dissolva com o embate das paixões que lhe disputam a posse : dar-lhe instrucção para que ella não desconheça o valor do trabalho, para que não perca, com as servidões creadas com as necessidades materiaes da vida, a noção das obrigações que excedem a todas as conveniencias e a todos os lucros.

« Quando se contempla o que as nossas industrias conseguiram sem nenhuma quasi das condições com que tinham direito a contar, lamenta-se dobradamente o tempo perdido, mas confia-se dobradamente no porvir.

Acudiram tambem os estranhos ao vosso chamamento.

«Distinguiam-se outr'ora as nações pelas obras da guerra ; distinguem-se hoje os trabalhos da paz e a mesma razão da solidoriedade que as liga entre si, essa mesma as extreme mais profundamente que as desconfianças, mais duradouramente que os odios.»

Hoje na camara dos deputados o Sr. José Estevam dirigiu uma vehemente interpellação ao governo por não ter sua eminencia o cardeal patriarcha dado licença para se fazerem nesta capital as exequias por alma do conde Cavour.

Não sei se lhe disse na minha ultima que uma commissão de italianos residentes nesta côrte impetraram do diocesano a permissão para mandarem celebrar n'uma das igrejas parochiaes os officios funebres pelo descanço eterno do celebre estadista. O nuncio de Sua Santidade havia recusado a licença que lhe tinham pedido para que a missa fosse dita na igreja do Loreto que é a freguezia dos italianos em Lisboa. A razão canonica allegada para justificar a recusa, era que tendo Cavour fallecido debaixo do peso da excommunhão do chefe da igreja catholica não permittiam as disposições que regulam casos desta ordem que fosse celebrada aquella cerimonia officialmente sem a absolvição pontificia. Parece que nas mesmas razões se fundou posteriormente o patriarcha de Lisboa para não conceder a licença pedida. Fez-se questão disto, e o negocio recrudesceu com a polemica da imprensa. Debaixo na epigraphe *Non possumus* appareceu no *Jornal do Commercio* de Lisboa um artigo violento contra este prelado e mais desabrido ainda contra o nuncio apostolico, monsegnor Ferrieri. Adduzia-se que o conde Cavour tinha morrido com todos os Sacramentos e déra pleno testimunho de suas crenças como filho da igreja catholica. Citavam-se as cidades em que se officiou por alma do primeiro ministro de Victor Emmanuel e concluia-se por condemnar a presistencia curial na recusa alludida.

Constou depois, e creio que fundamentadamente, que sua eminencia fecharia os olhos no caso de celebrarem a missa em qualquer parochia, mas que não se julgava autorisado a permitti-la. O que se não explica depois disto é para que havia de exigir a commissão italiana uma licença que o prelado declarava não estar habilitado a conceder-lh. Missas funebres estam-se dizendo quasi todos os dias e ninguem pede licença patriarchal para manda-las celebrar. Vê-se que o negocio passou a tomar um caracter politico.

Foi pois este o thema da interpellação do primeiro orador do parlamento portuguez.

As côrtes que deviam ter-se encerrado a 20 deste mez, foram prorogadas até o dia 31 em consequencia de estarem ainda pendentes muitos negocios importantes

No dia 26 entrou no Tejo a corveta portugueza *Bartholomeu Dias*, do commando de S. A. o Sr. infante D. Luiz, conduzindo a seu bordo o principe Leopoldo de Hohenzollem, futuro esposo de S. A. a serenissima infanta D. Antonia, irmã do Sr. D. Pedro V. Com o principe Leopoldo veio seu irmão o principe Carlos. A corveta veio de Southampton. Os principes estão residindo no paço de Belém. Parece que o enlace nupicial terá lugar a 12 de setembro. O principe de Hohenzollem e sua esposa tencionam, segundo se affirma, achar-se em outubro em Koenigsberg para assistirem á coroação de S. M. o rei da Prussia.

Foi decretada pelas côrtes uma autorisação ao governo para a admissão de cereaes extrangeiros. O ministro das obras publicas prometteu apresentar á camara na proxima sessão uma proposta de lei de caracter permanente. Passou em ambas as camaras o projecto de lei para ser auxiliada a companhia união mercantil com um emprestimo de 450 contos de reis. São attendiveis os serviços que esta empreza de navegação a vapor tem prestado ao commercio das nossas possessões d'Africa occidental com a metropole. Ultimamente descubriu se nas margens do rio Quanza uma importe mina de carvão de pedra. Velle muito mais a descoberta desta riqueza, natural que o subsidio de 250 contos que o parlamento votou para aquella provincia ultramarina.

Passou igualmente nas duas casas do parlamento a autorisação para o governo dispender no actual anno economico até a quantia de 400 contos de reis com as fortificações de Lisboa e Porto. Esta proposta foi unanimemente votada na camara dos deputados, dissipando-se assim toda a idéa de divergencia politica perante o pensamento da conservação da nossa nacionalidade.

Recebeu tambem approvação parlamentar a compra do caminho de ferro do sul, effectuada pelo governo por treze contos e quinhentos mil reis o kilometro, como lhe disse na minha ultima carta. A discussão foi renhida tanto n'uma como n'outra camara.

O enviado extraordinario em missão especial do rei de Italia o Sr. Camillo Caracciolo, marquez de Bella tendo aqui chegado no dia 13 do corrente, foi recebido em audiencia solemne por el-rei no dia 17, no paço das Necessidades. A este acto assistiram o eminente cardeal patriarcha de Lisboa os officiaes mores da real casa, os gentis-homens da real camara, os ministros e conselheiros de estado, os ministros e secretarios de estado honorarios e mais pessoas que costumam ser convidadas para estas solemnidades. O Sr. marquez de Bella depois de depositar nas reaes mãos de S. M. a sua credencial, pronunciou o seguinte discurso :

« Sire.—J'ai l'honneur de presenter à votre majesté la lettre royale par laquelle le roi, mon maitre, annonce à votre majesté d'avoir pris le titre de roi d'Italie, el la sanction donnée à l'acte du parlement italien qui l'avait adopté.

« Le roi, en me chargeant de cette mission, m'a particuliérement recommande de vous renouveler les protestations les plus sincères de son attachement et de son désir de resserrer, par tous les moyens qui seron en son pouvoir, les relations cordiales qui unissent heureusement les deux couronnes.

« Le roi espère que la constitution de la monarchie italienne, assise sur les principes d'ordre et de liberté, sera considérée par votre majesté comme un nouveau gage de cette amitié, ainsi que de la paix et de l'équilibre des états européens.

« Quant à moi, sire, le comble de ma satisfacion c'est d'être l'interprète de pareils sentiments, auxquels j'ose ajouter l'expression des miens propres, du respect et de l'admiration la plus vrai pour les qualités éminentes de votre majesté, qui maintient si dignement vis à vis de l'Europe les nobles traditions de son auguste maison royale et de la glorieuse monarchie portugaise.»

Sua magestade el-rei respondeu :

« La mission dont vous venez de vous acquitter auprès de moi m'impose un nouveau devoir de reconnaissance envers votre souverain, et ajoute un nouveau gage aux relations vraiment cordiales qui existent entre les deux couronnes.

« Puissent les mêmes sentiments animer toujours dans leurs rapports deux peuples, que la communauté de leur origine, de leur genio, de leurs aspirations, rend frères et amis.

« Quant à vous, monsieur le marquis, en vous remerciant de ce que vos paroles ont de flatteur pour moi, je suis heureux de vous exprimer ma satisfaction du choix dont vous avez été l'objet.»

A colonia italiana aqui residente fez-se representar por uma commissão e congratulou-se com o illustre diplomata pela nova situação politica do seu paiz.

L.

Porto

26 de agosto de 1861.

Um paiz que passa pela revolução politica por que passou Portugal em 1834, que aluio até aos fundamentos o systema por que seguia o estado, necessita, depois que tenha abrandado a furação revolucionario, de reedificar sobre novas bases o edificio que o elemento destruidor, na sua violenta e impetuosa passagem derrocou. Um governo energico, mas justo, que se compenetre da elevada missão que lhe está confiada : que saiba aproveitar todos os elementos organisadores para sobre as velhas ruinas reconstruir o novo edificio politico : um governo que adoce e suavise a asperesa em que todas as revoluções, ainda as mais santas e justas, vem envoltas, dirigindo para o bem commum as suas tendencias, a fim de cicatrizar, e não aggravar ainda mais, as feridas abertas no corpo social,—eis a grandiosa mas difficil missão que teem a desempenhar os homens a quem foram confiados os destinos do paiz em que se operar um tal cataclysmo.

Em Portugal, depois de terminadas as longas, terriveis e sangrentas lutas em que a liberdade venceu o despotismo, ou por que faltassem aos homens postos a testa da governação publica todas ou algumas das qualidades que vimos de enumerar, ou por que fosse uma consequencia inevitavel da transformação porque se acabava de passar, o certo é que surgiram as lutas não menos terriveis, e tambem por muitos annos, das facções e conventiculos gerados no proprio seio do partido vencedor. Aos erros graves da governação do estado ajuntaram-se todos os males originados dos caprichos dos governos e da maldade dos homens ;—e de revolta, em revolta, quando chegou o dia em que astreguas dos partido deixou sondar o abysmo, já bem profundo, em que mais tarde se havia de cahir, conheceu-se que Portugal estava sem governo que governasse, sem fazenda publica nem credito, sem agricultura, sem industria nem commercio, sem estradas, e sem exercito nem marinha. Faltava-lhe tudo que era mister para poder ser respeitado como nação independente.

A este estado tinham chagado os negocios publicos quando veio a revolta militar de 1851, com muita verdade chamada da — regeneração. E' d'esta época que datam os grandes esforços dos governos para os melhoramentos materiaes do paiz, os quaes, á sombra da tolerancia politica desde então inaugurada nas altas regiões do poder, teem tido grande desenvolvimento. Esta politica consiliadora quebrou aos partidos as armas mortiferas do campo das pelejas physicas para as substituir pelas armas do racionio nas pelejas moraes na arena da tribuna e da imprensa. Alguem quiz ultimamente vêr essa tolerancia quebrantada pelo actual ministerio, por causa de tres ou quatro demissões dadas por occasião das proximas passadas eleições ; mas no nosso modo de vêr e julgar as cousas não ha razão para tanto.

Não admira, pois, que n'esta quadra de paz e socego publico, que temos gozado, — povo e governo se tenham compenetrado da urgente necessidade de procurar remedio aos males que sobre a nação acarretaram as lutas dos partidos de 1834 a 1851. E é tal a soffreguidão de resarcir esse tempo perdido, que de todos os angulos do paiz partem rogos e supplicas justas e rasoaveis aos poderes do estado, sobre diversos assumptos descurados ou esquecidos, mesmo já depois dessa calamitosa quadra de tristissimos desvarios partidarios.

A convalescença de uma doença grave demanda de muito mais tempo do que o periodo dessa doença, mormente quando os homens da sciencia discrepam nos meios de se rehaver as forças perdidas. Dez annos de paz não podiam ser sufficientes para fazer tudo que se havia deixado de fazer em dezesete annos de discordias.

Quem n'estes ultimos annos lêr as sessões das camaras legislativas encontrará a verdade do que deixamos dito. N'ellas está desenhado com côres carregadas, mas verdadeiras, o quadro lastimoso a que haviam chegado as cousas em Portugal.

E para obter este conhecimento, não será preciso recorrer a datas muito anteriores ; bastará, talvez, passar em revista as actas das sessões do parlamento que actualmente está funccionando. Na discussão da resposta ao discurso da côroa, e na do orçamento encontrar-se-ha o subsidio indispensavel para poder formar-se uma opinião segura.

E', comtudo, para consolar o ver que o tempo perdido nas lutas inglorias de muitos annos se vai ganhando nas lutas gloriosas de trabalho,que honram e ennobrecem o homem. O Porto, esse baluarte inexpregnavel das liberdades patrias, essa cidade tão memoravel nos annos das nossas discordias politicas, é tambem, até ao presente, a mais memoravel terra do reino nos torneios e justas a que o progresso civilisador do presente seculo chama os povos em que se teem inoculado as idéas beneficas da civilisação. Gigante nas lutas da liberdade é-o igualmente nas lutas do trabalho !

A exposição industrial aberta hontem por S. M. el-Rei o Sr. D. Pedro V. que chegou a esta cidade no dia 24, é prova exuberante do que temos avançado.

Não temos tempo para dar os pormenores das festas que vão por esta cidade. Fa-lo-hemos em carta de amanhãa, pois que temos uma quasi certeza de que ella irá no mesmo malla que tem de levar a que ora escrevemos. Se nos enganar-mos terão os letores para o paquete seguinte duas cartas em lugar de uma.

O anno economico de 1860—1861 correu desastrosamente para as companhias de seguros do Porto.

Foi um dos annos em que soffreram maiores prejuizos, ou talvez o primeiro desde que ellas se acham constituidas, que se deu a circumstancia de caber a todas perdas tão sensiveis.

Se exceptuarmos a companhia de seguros Segurança, a mais antiga das tres que existem, pois que foi organisada em 1835, as outras duas,—a Garantia, e a Equidade—já ha annos que lutam com grandes embaraços, devidos aos successivos encargos, resultantes de valiosos sinistros maritimos que teem pago ; mórmente a ultima das mencionadas companhias, que, sem duvida, deve a continuação da sua existencia aos esforços, actividade e bôa administração dos cavalheiros que ultimamente teem estado, e continuam a estar á testa dos seus negocios.

O seguinte quadro tem unicamente por fim apresentar a receita que tiveram as tres referidas companhias para fazer face aos prejuizos que soffreram no anno economico findo em 30 de junho ultimo.

A receita da companhia de Seguros Segurança proveio de :

1148 apolices maritimas, que pagaram de premio	45:339$500
1608 apolices de fogo—por seguros permanentes, idem	17:861$911
803 apolices de seguros novos, idem	6:339$457
Juro por desconto de letra, e pelo deposito em dinheiro no Banco Mercantil	1:303$903
Total	70:844$781

Os prejuizos foram :

Sinistros e avarias maritimas	16:501$793
Ditos pertencentes a annos anteriores, que se liquidaram neste anno economico	7:525$182
Ditos por causa da cheia do rio Douro	19:857$730
20 incendios	14:677$515
Total	58:562$220

Esta companhia pedio no principio do corrente anno aos accionistas, por emprestimo, 40$000 réis por acção.

A companhia Garantia teve a receita seguinte :

Premios de 3316 apolices maritimas deduzindo resseguros, estornos e descontos	92:839$871
Seguros de fogo deduzindo resseguros, estornos e bonus do 7.° anno	16:190$270
Total	109:030$141

Prejuizos maritimos, entrando sommas importantes pagas neste anno, mas pertencentes a annos anteriores	21:879$769
Prejuizos resultantes de incendios	[illegible]
Total	[illegible]

A receita da companhia Equidade [illegible] seguinte :

Premios maritimos e fluviaes	35:391$[illegible]
Premios de fogo	[illegible]
Total	[illegible]

Prejuizos soffridos pela cheia do rio Douro	26:[illegible]
Ditos maritimos occorridos durante o anno	17:757$[illegible]
Ditos pagos, pertencentes a annos anteriores	31:[illegible]$123
Ditos de fogo	[illegible]$214
Total	76:111$734

Comparando a receita desta ultima companhia com os prejuizos por ella soffridos, vê-se que estes apresentam um excesso de 32.935$023 ao qual abatendo 8:513$097, que produziram os salvados, e mais 14:636$189 de resseguros e o que tinha ficado a favor do anno passado na conta de ganhos e perdas, apparece o alcance de 9:785$737, que junto aos ordenados da direcção e empregados, etc. prefaz a somma de 17:614$729 á qual temos acrescentar cerca de 13:500$000 de prejuizos já liquidados, mas que ainda se não pagaram.

A companhia Equidade pedio aos accionistas 25$000 rs. por acção.

A direcção da companhia geral da agricultura das vinhas do Alto Douro apresentou em sessão de 16 do corrente o seu relatorio referido ao triennio começado no 1° de julho de 1858 e findo em 30 de junho do actual anno.

Esta bem conhecida companhia, o colosso de outros tempos, creada pelo marquez de Pombal, e á qual o districto vinhateiro do Alto Douro deveu a prosperidade e florescencia, que disfructou por tão largo periodo, tem passado pela lei immutavel da natureza de todas as causas humanas.

Ao periodo, a que chegou, seguio-se-lhe o abatimento, aggravado pelas vicissitudes politicas destes nossos tempos, e ainda mais pela assoladora molestia das videiras, e crise monetaria e commercial de 1857.

Quando em 1858 a direcção tomou a gerencia da companhia, havia ainda a pagar aos credores a que se reporta a convenção de 21 de junho de 1843 a quantia de 472:755$172 réis, e em 30 de junho preterito estava esta divida reduzida a 21:945$287, tendo a companhia em caixa ...... 29:206$401.

Em vista deste resultado, e attendendo-se a que essa quantia é hoje devida a ausentes ou herdeiros que se não teem habilitado ha tantos annos, e que podem demorar a sua habilitação ainda por um longo periodo, julgou a commissão de exame de contas, que approvou plenamente a gerencia da direcção que se podia effectuar um dividendo de 4$500 rs. por acção, que será pago em outubro proximo.

A companhia geral de agricultura ha muitos annos que não fazia dividendos.

A Real Sociedade Humanitaria do Porto reunio em sessão solemne no dia 4 do corrente no paço da camara municipal, para condecorar os individuos que durante o 9° anno da existencia da mesma sociedade praticaram acções de extremado valor em pró da humanidade.

Magestosa e grave, como nos annos anteriores correu esta selemnidade.

Não era a mão poderosa dos potentados da terra, que tendo á sua disposição o cofre das graças, laureava os filhos predilectos da fortuna.

Era uma congração de homens nascidos da philosophia sapiente do christianismo, e modelada sobre as mais solidas e bellas bases da religião do martyr do Golgotha que conferia os distinctivos da verdadeira grandeza de alma e nobreza do coração aos mais humildes do povo, que por seus actos philantropicos se tornaram dignos desse galardão.

Presidio á sessão o Sr. governador civil, que lançava ao pescoço dos premiados as medalhas, que eram pendentes de fita verde e branca, que são as côres adoptadas pela Real Sociedade Humanitaria.

Foram distribuidas treze medalhas de prata (2ª classe), e cinco de bronze (3ª classe).

Não foi este anno concedida a ninguem a medalha de ouro (1ª classe), que é reservada para acções de acrisolada heroicidade. Com ella foi o Sr. D. Pedro V condecorado, quando em novembro, do anno passado, visitou a exposição agricola que tivéra lugar nesta cidade.

S. M. solicitado, por aquella occasião, para receber o mais completo testemunho do justo sentimento de gratidão pelos valiosos serviços que prestou durante a calamitosa época da epidemia de febre amarella na capital, quiz sugeitar-se ao ceremonial seguido em tres actos pela Real Sociedade Humanitaria.

Foi o actual governador civil que lançou ao collo do Sr. D. Pedro V a fita da qual pendia a medalha de ouro.

Duas guardas de honra, uma de caçadores n. 9, e outra da guarda municipal, com as respectivas musicas, estavam postadas á porta do palacio camarario.

Os estatutos do novo Banco União, no qual se fundiram os dous projectados estabelecimentos bancarios—banco Commercial, Industrial e Agricola, e banco União Portuense, e dos quaes, por diversas vezes, fallamos nas nossas cartas, já foram approvados pelo governo. O novo banco ainda não funcciona.

Tambem foram approvados pelo governo os estatutos da Sociedade do Palacio de Crystal Portuense.

Parece que as pessoas influentes desta sociedade querem aproveitar a estada do Sr. D. Pedro V no Porto para a inauguração de uma obra que parece fóra de duvida não ficará em projecto, como tem acontecido a outras em que se tem fallado, e que são hoje contadas no numero das maravilhas imaginarias do Porto, mas que virá effectivamente a ser um monumento levantado á industria e ao bom gosto dos portuenses, attestando o seu progresso na carreira da civilisação.

Uma das grandes necessidades da navegação do rio Douro acaba de ser attendida.

O governo, tinha apresentado ás côrtes uma proposta para estabelecer, no mesmo rio, machinas de alagem. A proposta já foi convertida em lei, por esta ficou o governo autorisado a conceder privilegio por 20 annos a qualquer individuo ou empreza que se obrigue a estabelecer em certos pontos do rio Douro as referidas machinas de alagem.

O preço da alagem dos barcos, por cada viagem, desde o Porto á Barca de Alba, será para os barcos de lotação de 30 pipas 2$560 ;—para os de 36 até 70 pipas 3$760;—e para os de 70 até 88 pipas 4$950.

E como fallamos na navegação do rio Douro, diremos que o praso estabelecido para a revisão do tratado de 31 de agosto de 1835, feito com a Hespanha, sobre a navegação do mesmo rio, terminou em maio do corrente anno.

Presumimos que ha a este respeito negociações entre os dous respectivos governos.

As eleições da provincia do norte foram todas approvadas. Poucas eram as que offereciam duvida. A este numero pertencia o acto eleitoral da cidade de Vianna do Castello, a respeito do qual dissemos, em tempo competente, haverem vehementes suspeitas de falsificação nos cadernos de descargas. O processo eleitoral de Vianna que por ser um dos mais complicados, e offerecer por isso mais longo e serio debate, tinha sido adiado para ser discutido, em occasião opportuna, depois da camara se achar constituida, foi approvado no 1° corrente, por 65 votos contra 18, ficando assim regeitado o parecer da commissão de verificação de poderes que optava por nova eleição. Os ministros, que teem assento na camara abstiveram-se de votar.

O eleito, que é o Sr. Antonio Pereira da Cunha, distincto poeta e mimoso prosador, não obstante ser legitimista, e ser um dos que em outra legislatura, em que fôra eleito deputado, suscitára a celebre questão do juramento, desta vez tomou assento na camara e cumprio a formula regimental e constitucional.

Os trabalhos no caminho de ferro de Lisboa ao Porto progridem com muita actividade. Nas cinco secções em que está dividido trabalham 13:067 operarios, e são empregados 799 carros, 22 cavalgaduras e 76 wagons. No tunnel, que para esta via ferrea se está fazendo na serra do Pilar, trabalha-se com muita vontade. Ha dous turnos de trabalhadores, um para de dia e outro para de noite.

Começaram ha poucos dias os trabalhos para a feitura da estrada da cidade de Vianna a Valença por Caminha e Villa Nova de Cerveira. Grande parte das expropriações estão pagas, tendo o bom senso dos proprietarios dos terrenos por onde deve passar a estrada, ao contrario do que tem acontecido por outras partes, ajustado amigavelmente com o governo. Concluida esta estrada fica [illegible] de Lisboa, pelo norte, á fronteira de Galliza, isto é até defronte de Tuy. As diligencias não passam actualmente de Vianna.

O pequeno vapor *Rio Minho*, depois do concerto radical que lhe foi feito o anno passado nesta cidade, tem continuado as suas viagens regulares no rio, cujo nome o mesmo vapor indica, de Caminha a Valença. A empreza recebe subvenção do governo.

No dia 17 do corrente perdeu-se ao entrar a barra do Douro o vapor inglez *Cora-Linn*. Vinha de Glasgow para o Porto, Lisboa e Cadiz com aguardente e outras mercadorias, no valor de 600 mil libras. A tripolação foi salva pelo barco salva-vidas. Conseguio-se depois tirar de bordo toda a carga com pequena avaria.

Tambem em 31 do mez passado encalhou no cabedello, quando sahia a barra do Porto, a galeota hollandeza *Vriendschap*, que se destinava a Londres com carregamento de vinho e fructa.

A tripolação salvou-se por um cabo de *vai-vem*; e casco perdeu-se quasi completamente, conseguindo-se trazer para terra quasi toda a carga. A galeota e o carregamento estavam seguros em companhias estrangeiras.

Os cascos destes dous vapores foram depois arrematados por preços relativamente insignificantes.

Poucos dias antes deste ultimo sinistro, tinha igualmente encalhado por causa da espessa cerração, proximo da barra de Vianna do castello, o vapor hespanhol *Nieta*, da lotação de 448 toneladas. Vinha de Barcellona e dirigia-se a Liverpool, tocando em Vigo, com carga de aguardente, azeite e fazendas. A carga foi toda tirada de bordo sem avaria, e deu entrada na alfandega de Vianna. Este vapor, mais feliz do que os dous acima mencionados, pôde safar-se não sem difficuldade, e seguio sem carga, para Vigo, levando de conserva, a pedido do vice-consul hespanhol naquella cidade, o vapor de guerra portuguez *Lynce*. Pela vestoria que lhe passaram em Vigo conheceu-se que o casco não tinha soffrido avaria, e dias depois voltou o vapor a Vianna para receber a carga que alli tinha deixado, e continuar viagem.

Nas alturas da costa do Aveiro foi abandonada pela tripolação no dia 21 do corrente a barca *Herzogen-Marie*, pertencente á praça de Rostock, em viagem de Londres para Odessa. A tripolação salvou-se nos dous escaleres do navio. Um entrou no porto de Aveiro e o outro no da Figueira.

Na noite de 13 para 14 do corrente houve em Vizeu um terrivel incendio, que reduzio a cinzas tres predios, e arruinou os dous immediatos. O fogo declarou-se com tanta violencia que os moradores da casa em que elle se manifestou, para salvarem as vidas, tiveram de sahir para a rua em trajes menores. Duas criadas que dormiam no andar superior, ficaram infelizmente sepultadas debaixo das ruinas.

Em Penamacar houve tambem no mez passado um incendio n'um armazem que guardava muitos carros de feno, e no qual dormiam homem, mulher e dous filhos de menor idade. O armazem foi completamente devorado pelas chammas. O homem falleceu dias depois em consequencia das queimaduras que recebera, a mulher ficou muito maltratada e os dous filhos morreram queimados.

As noticias agricolas do districto de Aveiro apresentam geralmente as ceaias de milho, tanto nos terrenos altos como nos baixos, em excellente aspecto. Os fructos dos pomares de caroço e pevide, apesar da contrariedade do tempo, promettem soffrivel colheita.

Nas vinhas tem-se desenvolvido por alguns sitios do districto, o terrivel *oidium* com tão grande intensidade que estão perdidas todas as esperanças de se colher algum vinho; por outras partes, espera-se que a colheita, não obstante o calor destes ultimos dias, seja superior á dos dous annos proximos passados.

Para os lados de Chaves, Mirandella e Bragança julga-se que a colheita do vinho será muito escassa. As cepas estão muito atacadas do mal. A colheita dos centeios foi inferior á do anno passado, e a dos milhos, castanhas e azeitona promettem ser pequena.

No districto de Coimbra a colheita do trigo e centeio foi menos que regular, e a da cevada muito insignificante. Os milhos tanto o das terras altas como o das baixas está pouco esperançoso e a colheita do azeite deve de ser escassissima. As videiras tinham sido atacadas do mal, mas havia esperanças de uma colheita não inferior á do anno passado.

As ultimas noticias vinhateiras de diversas partes do Douro são desanimadoras. Os intensos calores tinham em alguns sitios seccado a uva ainda verde, fazendo perder a esperança de uma novidade, como se esperava, muito superior á do anno passado.

O conselho de saude publica declarou infeccionado de febre amarella desde 10 do presente mez, a provincia do Pará.

O rendimento da alfandega do Porto no anno economico que terminou em 30 de junho do corrente anno foi de 2,093:044$282 rs., o qual comparado com o do anno anterior (1,645:894$293) resulta a favor daquelle a quantia de 457.149$989.

Nunca o rendimento desta casa fiscal chegou a cifra tão importante.

Hespanha.

Lisboa, 29 de agosto de 1861.

Aproximando-se o regresso de S. M. catholica das provincias de norte para o real sitio da Granja, prepsram-se as povoações por onde ha de passar, a recebe-la com pompa e enthusiasmo, e para esse effeito se tem organisado commissões em Valhadolid, Burgos e n'outros pontos.

S. M. a rainha e sua augusta familia sahiram de Santander ás 9 e meia hora da manhãa do dia 13 ; a despedida foi tão enthusiasta e affectuosa como tinha sido a recepção ; descançaram na villa de Reinosa, e chegaram a cidade de Palencia ás 11 menos um quarto da noite. Sahiram de Burgos no dia 16, passaram por Valhadolid no dia immediato, a Villacastino em 18, recolhendo-se á Granja em 19.

A entrada das reaes pessoas em Burgos foi verdadeiramente triumphal ; a antiga capital de Castella a Velha accreditou a sua proverbial lealdade á monarchia.

S. S. A. A. os senhores infantes duques de Montpensier recebem em Londres as maiores demonstrações de sympathias, e apreço, e voltarão no fim do mez actual vindo por Gijon em Santander Valhadolid, Granja e Mandrid a Sevilha, onde se reuniram com seus augustos filhos ; com a perda de S. A. a infanta, D. Maria de Regla estão inconsolaveis.

Cartas de Paris annunciam que recolheu-se a esta capital a rainha Christina depois da sua excursão aos banhos de Vechy.

Consta ser certo que um personagem suspeito percorreu recentemente alguns pontos do littoral hespanhol do Mediterraneo, sob nome supposto, o que denunciava ser agente do ex-infante D. João de Bourbun, companheiro e amigo de seu secretario Larem.

Affirma-se que esse personagem, conhecido ha tempos pelas suas relações como ex-infante, e celebre já por certos papeis dobles que representou nos primeiros dias do mez de agosto de 1854, esteve effectivamente ha poucos dias n'um porto hespanhol do Mediterraneo, e assistiu com grande descaramento a uma reunião, onde o viram pessoas que merecem inteiro credito á *Hespanha* (jornal que dá esta noticia), e que assim lh'o communicaram depois de se terem certificado que o tal individuo não viajava com o seu proprio nome.

A rainha Christina obteve licença para ir visitar uma da suas filhas a Oviedo. Parece que são os preludios de uma visita á rainha Isabel sua filha.

Consta que em Granada se apresentara ao capitão general um individuo, que inculcava-se como coronel reformado, e disse que se lhe perdoassem a vida declararia a conspiração que alli havia. Com effeito o capitão general deu conta do caso pelo telegrapho a S. M., que concedeu o perdão. Inteirado disto, pedio o coronel a S. Exc. que fosse o preso elle proprio coronel, para segurança pessoal, e entregou a lista dos ajuramentados que constava de mais de 3:000 homens, em virtude do que faziam-se muitas prisões, e o coronel já foi trasladado preso para Malaga.

Consta ter chegado a Gibraltar o alveitar Perez, que vinculou o seu nome aos acontecimentos de Loja.

Consta tambem ter chegado a Gibraltar um sobrinho de Perez com duas pessoas mais que eram considerados implicados nos acontecimentos de Loja.

O governador de Gibraltar querendo dar uma prova de consideração para com o governo hespanhol, e desejoso de impedir que fosse aquella cidade foco de conspirações, ordenou que immediatamente fossem expulsos os refugiados, ao que estes obedeceram embarcando n'um navio portuguez. Uma pessoa que lhes havia facilitado um passaporte inglez foi multado. Suspeitava-se que um dos refugiados seria talvez o proprio Perez.

O *El Constitucional*, foi confiscado, porque publicou uma carta que Perez dirigio aos vogaes da commissão militar de Loja.

E' tão confuso tudo quanto se tem publicado ácerca dos acontecimentos, que o zelo do fiscal de imprensa hespanhola não deixou correr. Esta carta, sendo talvez um documento sem valia, fica sendo muito apetecida. E' o resultado de fiscalisar a liberdade de imprensa ! Se ella é conforme o que se diz, não passa de ser um acto de loucura e talvez apocripha.

Em Malaga embarcaram, com destino a Fernando Pó, 18 degradados que as commissões militares de Andaluzia condemnaram a presidio por toda a vida. O navio tem o nome de *Caridade*.

Deviam partir com brevidade mais 30 ou 40 sentenciados pelo conselho de guerra de Loja, e que devem sahir brevemente para Fernando Pó, irão para esta ilha, não para ficarem n'um carcere, mas para agricultarem a terra, e poderem realisar alli praticamente as suas idéas sobre a partilha da propriedade, segundo diz uma correspondencia de Madrid.

De Loja participam que tinham sahido desta cidade a cumprirem suas sentenças cento e cincoenta réos, maior era o numero dos absolvidos e postos em liberdade. Entre os presos que marcharam para os presidios contam-se varios ciganos e o chefe destas tribus.

O conselho de guerra de Loja sentenciou á morte Joaquim Narvaez um dos principaes cabos dos filiados de Iznajar. Este desgraçado fez importantissimas revelações. Foi executado soffrendo pena de garrote em Iznajar no dia 6.

No dia 14 do corrente mez entrou tambem no oratorio Antonio Morales.

Este infeliz devia ser executado em Percuzia. Era alveitar. Os jornaes de Madrid qualificam-no como tendo sido um dos principaes chefes da sublevação de Loja. A execussão deste infeliz devia ser no dia seguinte ao da entrada no oratorio, porém como este dia era santificado foi mudada para o dia 16 sexta feira.

O imperador de Marrocos não dá signal de que esteja resolvido a prestar attenção no seu conflicto com a Hespanha.

Escrevem de Anduan (Tetuão) com data de 27 de julho, o seguinte :

Hontem apresentou-se um renegado hespanhol ao chefe de estado maior, disse-lhe que preparassem todas as fortificações, porque iam ser atacadas pelos mouros, em Tetuão Forte Martim, Adusna, faltando-lhe só organisar a artilheria para dar começo ao ataque. Parece que o renegado vem das terras sertanejas e está ao corrente do projecto dos mouros.

Sem embargo disso, os jornaes ministeriaes insistem em que reina perfeitissima tranquilidade nas nossas possessões d'Africa.

Em Tetuão espera-se a approvação do projecto de fortificação. Corre que o consul inglez durante os dous mezes que passará junto ao imperador de Marrocos o inclinará a pagar á Hespanha mensalmente.

Os kabilas obram no entanto com a crassa ignorancia que os distingue ; querem ver resgatada Tetuão, e negam-se a pagar as contribuições ao imperador.

Dispunha-se a sahir de Havana para S. Domingos, a 10 de julho, a fragata de guerra *Petronilla*, conduzindo o capitão-general Serrano.

Entrou em Havana, a 18 do mez passado o vapor de guerra *Isabel a Catholica*, procedente de Porto-Principe, e trazendo a seu bordo o commandante geral de marinha, com a noticia de se terem regulado as questões suscitadas entre a Hespanha e e o Haiti a contento de ambas as partes.

O governo hespanhol está satisfeito do procedimento do tenente-coronel Palanca, chefe das forças hespanholas na Cochinchina. Tanto no que respeita á direcção do seu pequeno corpo de tropa, como nas relações e respectiva posição do joven official hespanhol com o almirante da expedição franceza, aquelle representante da Hespanha se tem portado dignamente. Recebeu do governo francez a commenda da legião de honra, e outros officiaes seus subalternos tambem tiveram condecorações.

São tantos os processos instaurados á imprensa periodica de Madrid, que foi adiado o julgamento de um, porque o defensor se apresentou habilitado para defender um artigo accusado, mas que não era o que imputavam á decisão do tribunal.

Uma das multas que pagou o *Clamor Publico* importou em 60:000 reales ; foi imposta á um artigo em que se continha uma allusão bastante indirecta á legitimidade *divina* do poder real.

Continúa a fallar-se no projecto de cessarem de publicar-se as folhas da opposição, e hoje celebrou-se uma reunião para esse effeito. A *Discussion*, o *Contemporaneo*, o *Clamor Publico* e tambem o *Reino* mostravam-se propicios a semelhante pensamento ; porém as *Novedades* e a *Iberia* são as que não approvam, o primeiro, porque, considerado como empreza, tem compromissos e projectos, e a segunda, porque tem recebido auxilios de seu partido para continuar na lide, ainda que chovam sobre ella as iras dos fiscaes da imprensa.

Consta dos mappas relativos ás obras do caminho de ferro, que ligam os de Hespanha com o de Portugal, que na secção de Ciudad-Real a Mérida, que conta de extensão 239 kilometros, ha 36 acabados e 38 em construcção, sendo 2:646 o termo medio dos jornaleiros que trabalham nessas obras. Na secção de Merida á fronteira que conta 64 kilometros, ha 29 concluidos e trabalhou-se em todos os mais.

Os cereaes tinham subido de preço em quasi todos os mercados de Hespanha, pela escassez das colheitas em muitas outras nações, mórmente na França, d'onde estavam chegando ordens para avultadas compras.

Brevemente se deve publicar na gazeta de Madrid um novo plano regulador da instrucção secundaria.

A *Discussion*, occupando-se da politica do governo na questão italiana, julga que afinal será reconhecido o reino de Italia depois de ter seguido o ministerio O'Donnell um modo de obrar imprevidente, vergonhoso e prejudicial a todas as aspirações legitimas, e a todos os interesses da Hespanha. Accrescenta que as folhas ministeriaes acabaram por assim o reconhecerem e confessarem, e conclue :

« O papel que nós temos desempenhado nas questões da Italia é o que deviam representar os jornaes do ministerio, e que não deixarão de adoptar mui breve, quando chegarem a convencer-se os seus patrões, o que não deve tardar muito, segundo nos consta, de que sonharam cousas impossiveis e perderam lastimosamente o tempo em tudo o que respeita á questao italiana. »

Partio para Paris no dia 9 o embaixador de Hespanha, D. Alexandre Mon, afim de assistir á festa de Napoleão que foi no dia 15 do corrente.

Segundo noticias procedentes de circulos ministeriaes, assegurava-se que as explicações do Sr. Toro, enviado da republica de Venezuela, dão esperanças de prompto restabelecimento das relações entre a Hespanha e aquelle estado. A *Epocha* accrescenta que o mesmo senhor já fôra recebido officialmente pela côrte em Santader como ministro plenipotenciario daquella republica.

O general Turon, restabelecido já da sua enfermidade, tinha sahido na tarde de 14 de Algeciras para Tetuão.

Lê-se n'uma carta de Paris : — O general Narvaez continúa mais alliviado, e, segundo dizem, sahirá d'aqui para os banhos em Santa Agueda no principio de setembro, passando depois para a sua nova casa em Madrid. A politica, por agora, está muito longe da mente do duque de Valencia, e só deseja viver tranquillo na sua patria, conforme asseguram pessoas bem informadas.

O marquez del Duero e D. José de la Concha, marquez de la Habana, devem partir na semana proxima dos banhos de Vichy para o acampamento de Chalons, onde já se acha o imperador Napoleão III, para o fim do mez estará de regresso em Madrid o marquez del Duero.

Um grande incendio acaba de reduzir á miseria um numero avultado de familias. Na noite do dia 8 do corrente mez, secenta casas foram prezas das chammas em Ustarroz.

Os jornaes hespanhoes, ainda que digam estarem faltos de pormenores, noticiam quasi como certo não haver, felizmente, a lamentar-se perdas de vida.

O numero das casas destruidas equivale á metade das que havia na povoação.

Em Barcellona estão sendo grandes os prejuizos que se fazem sentir pela secca prolongada que alli tem havido.

O vigario geral, governador da diocese, ordenou que os sacerdotes, ao celebrar o santo officio da missa, accrescentassem ás orações : *ad petendum pluviam*.

— L. —

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

27 de agosto de 1861.

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal.

A camara dos deputados occupou-se hontem com a terceira discussão do projecto que manda vigorar no exercicio de 1862 a 1863 o orçamento vigente. Orou o Sr. C. Ottoni.

Continuou depois a segunda discussão do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio da guerra. Orou o Sr. Saldanha Marinho.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

Foi nomeado official da ordem da Rosa o conego da Sé do Maranhão Estevão Alves dos Reis.

Foi concedida ao Dr. João Capistrano Soares, lente cathedratico da segunda cadeira do primeiro anno da faculdade de direito de S. Paulo, autorisação para continuar a reger a mesma cadeira com a gratificação addicional de 400$, por ter mais de 25 annos de magisterio.

Foram concedidas ao padre Firmino Alvares dos Reis, parocho collado e vigario geral da cidade de Valença, as honras de conego da sé metropolitana, e ao padre Antonio Julião Soares, parocho collado da freguezia de S. Benedicto da cidade de Caxias e arcipreste da comarca da mesma cidade, as honras de conego da cathedral do Maranhão.

Sob a epigraphe de *terremotos*, noticia o *Sul de Minas*, jornal da Campanha, de 10 do corrente, o seguinte :

« A' 1 hora da noite do dia 31 de julho proximo passado sentio-se no Arraial da Soledade de Itajubá desta provincia um tremor de terra.

« Muitas pessoas que estavam dormindo acordaram sobresaltadas nas suas camas com o forte abalo que sentiram nas casas, e sacudiduras dos leitos em que se achavam : alguns individuos entre estes o Revm. vigario Benedicto Ferreira de Souza Pinto saltaram da cama abaixo e abriram as portas para sahir para a rua : os moveis jogaram, e cahiram garrafas que estavam sobre mesas, telhas de algumas casas tambem foram abaixo, etc. ; o abalo teve a duração de quasi um minuto e era acompanhado de um ruido surdo e longiquo como sóe apparecer quando se aproxima uma chuva de pedras ; o céo estava limpo, o ar puro e frio.

« Em muitas casas dispertaram os seus moradores assustados julgando que os sacodiam nos leitos, e ouvindo o estalar do assoalho e forros.

« Horas antes foram vistos muitos meteoros no ar que rapidamente dissipavam.

« O arraial está situado ao NE na aba da — serra da Mantiqueira.

« Convém notar que na encosta da serra, a 3[4 de legua do arraial, do outro lado della, existe na margem esquerda do ribeirão chamado—Corrego Alegre — um volcão extincto que ainda ha tres annos fumegava e queimava qualquer páo que alguns curiosos lá introduziam pela terra fôfa, que se assemelha a um grande formigueiro. Algumas pessoas a duas leguas de distancia da freguezia sentiram o tremor da terra.

« Do Carmo de Pouso-Alto tambem recebemos a seguinte noticia :

« Na noite de 29 para 30 de junho, pélas 3 horas da madrugada, deu-se nesta freguezia um facto que muito nos impressionou.

« Dormiamos tranquillamente, quando fomos despertados por um tremor de terra assustador, produzindo um ruido surdo, e fazendo estalar e oscilar varios objectos.

« Consta-nos que em Pouso-Alto fôra maior o tremor. Aqui aturára um minuto mais ou menos. »

— 28 —

O senado occupou-se hontem com as materias constantes da acta da sessão, que vai publicada no lugar competente.

A ordem do dia de hoje é a votação do projecto cuja discussão ficou encerrada, terceira discussão do projecto ácerca das corporações de mão-morta, as materias já designadas, e trabalhos de commissões.

A camara dos deputados adoptou hontem, depois de orar o Sr. Pereira da Silva, o projecto que manda vigorar no exercicio de 1862 a 1863 o orçamento vigente.

Continuou depois a discussão do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio da guerra. Oraram os Srs. presidente do conselho, Martinho Campos, e Ribeiro da Luz, ficando a discussão adiada.

Foi apresentado o seguinte parecer :

« Na sessão de 2 de maio foi approvado sem debate em todas as suas conclusões o parecer da quarta commissão de poderes sobre a eleição do setimo districto eleitoral de Minas Geraes ; a terceira conclusão foi — que se adie o conhecimento da eleição parochial de Sant'Anna da Barra do Rio das Velhas até que cheguem as respectivas actas.

« A commissão de poderes, examinando as actas desta eleição, que por copia foram remettidas pela secretaria de estado dos negocios do imperio em data de 26 de junho, e reconhecendo que foram observadas as prescripções da lei, é de parecer que se approve a eleição primaria de Sant'Anna da Barra do Rio das Velhas, pertencente ao setimo districto eleitoral da provincia de Minas-Geraes.

« Paço da camara dos deputados, em 26 de agosto de 1861.—R. F. de Araujo Lima.—L. A. L. de Oliveira Bello. »

Por decreto de 24 do corrente foram nomeados :

Segundo escripturario da thesouraria de fazenda de Pernambuco, o chefe de secção da thesouraria das Alagoas, José Gonçalves de Medeiros.

Solicitador dos feitos da fazenda da provincia das Alagoas, André de Carvalho Espinola.

Foi nomeado para um lugar de ministro do supremo tribunal de justiça, o Sr. conselheiro Antonio Simões da Silva.

—29—

Hontem não houve sessão no senado nem na camara dos deputados por falta de numero legal.

Em cumprimento ao aviso do ministro da justiça, datado de 27 do corrente, o supremo tribunal enviou hontem a lista dos 15 juizes de direito mais antigos para que o governo imperial proceda á nomeação de um desembargador para preencher a vaga de um lugar na relação do Maranhão.

Os juizes mais antigos são os Srs. : Antonio Henrique de Miranda, João Querino Rodrigues Silva, Joaquim Pedro da Costa Lobo, Lourenço Caetano Pinto, Francisco Elias do Rego Dantas, Manoel Teixeira Peixoto, João Valentim Dantas Pinage, Antonio Gonçalves Martins, Francisco Jorge Monteiro, Henrique Jorge Rebello, Miguel Joaquim Ayres do Nascimento, Pantaleão José da Silva Ramos, Innocencio Marques de Araujo Góes, Domingos Martins de Faria, Evaristo Ferreira de Araujo.

Manifestou-se ante-hontem ás 11 1/2 horas da noite um grande incendio em um predio de sobrado de um andar, tendo um sotão nos fundos, sito á rua do Cano n. 16, propriedade da ordem terceira do Carmo, e residencia no pavimento terreo do Sr. João Leite de Oliveira Guimarães com armazem de seccos e molhados, e no superior do Sr. Caetano Domingos Drolho.

Das informações que colhemos sobre este sinistro consta-nos o seguinte :

O Sr. Guimarães tendo nessa noite dado licença ao seu caixeiro para ir ao theatro, sahio tambem do armazem que ficou fechado ; querendo porém verificar, á hora em que julgava ter findado o espectaculo, se o seu caixeiro havia entrado em casa, voltou a esta, e accendeu para alumiar-se o bico de gaz de uma arandela que estava pregada junto á escada.

Vendo que estava ainda fóra o caixeiro, o Sr. Guimarães sahio de novo para procura-lo, não lhe occorrendo verificar-se, como de ordinario

fazia, tinha nesses poucos momentos roido o tubo da arandela com um cordão que a impedia de approximar-se para o lado da parede.

Pouco depois, um escravo do Sr. Drolha, que nessa noite estendera a sua esteira junto á escada, sentio demasiado calor no assoalho, levantou-se, correu á janella da área, e descobrio as chammas.

Immediatamente correu o escravo ao sotão da casa a prevenir do sinistro o Sr. Drolha e sua familia, que alli dormiam.

O Sr. Drolha fez logo descer á rua sua senhora, sua sogra, uma cunhada e tres filhos, que recolheram-se á casa visinha, e ia acompanha-los carregando o quarto filho, estendia já o pé sobre a escada, quando houve uma explosão no armazem, e a escada estalou e cahio, deixando o vacuo que as labaredas e o fumo encheram ante o Sr. Drolha que, meio atordoado, teve entretanto o preciso sangue frio para recuar, correr á sala de visitas, e escapar da morte com seu filho, saltando por uma janella para a casa immediata.

Tão intenso era já o fogo que obstou á salvação de quasi totalidade dos trastes e objectos de valor pertencentes aos inquilinos do predio; e com tanta presteza lavrou que o Sr. Drolha não podendo retirar o que de mais valia deixava ás chammas, apenas teve tempo para lançar mão da roupa que deixára, deitando-se, perto de si.

Por infelicidade tambem estiveram as bombas algum tempo sem funccionar por falta de agua, sendo para lamentar que por não estarem as mangueiras preparadas ainda nesta vez não podesse ser o bocal de uma adoptado á bica mais proxima afim de se obter por esse meio uma corrente constante.

Foram preservados do fogo os predios collateraes, soffrendo entretanto a loja de calçado contigua alguns estragos; o predio n. 18 é um sobrado de dous andares cujas paredes se elevam ácima das da casa incendiada.

A cobertura e soalho desta veio ao chão, ficando em pé as paredes lateraes, e em seus lugares algumas vigas e frechaes carbonisados.

A policia reteve para averiguações o Sr. Guimarães e o seu caixeiro.

Compareceram os Srs. chefe de policia, subdelegados do 1º e 2º districtos da freguezia do Sacramento, de S. José e de Santa Rita, diversos inspectores de quarteirão, o commandante da companhia de pedestres com algumas praças desta, piquetes do corpo policial da côrte e do exercito, alguns officiaes deste, todas as secções auxiliares, a bomba das obras publicas, o director geral, os officiaes e a 1ª secção do corpo de bombeiros.

O fogo ficou extincto ás 5 horas da manhãa de hontem, não havendo perda alguma de vida a lamentar-se.

Consta-nos que estavam seguros ó predio e os generos do armazem.

—30—

O senado occupou-se hontem com as materias que constam da acta que vai publicada no lugar competente.

A camara dos deputados approvou hontem o artigo da proposta do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio da guerra, com todos os seus paragraphos.

Occupou-se depois com a discussão do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio da fazenda. Oraram os Srs. Carvalho Reis e Angelo do Amaral, ficando a discussão adiada pela hora.

Estão com a palavra os Srs. Ottoni, Lessa, Amaro da Silveira, Furtado, Saldanha Marinho, barão de Mauá e Barcellos, contra; e a favor os Srs. Fialho e Vieira da Silva.

Foi aposentado a seu pedido o ministro do supremo tribunal de justiça João José de Oliveira Junqueira.

Foi nomeado ministro daquelle tribunal o desembargador da relação do Rio de Janeiro Antonio Simões da Silva.

Da relação do Maranhão para a do Rio de Janeiro foi removido o desembargador Manoel Elisiario de Castro Menezes.

Foram reconduzidos:

O bacharel João Benicio da Silva no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Uruguayana, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul;

O bacharel João Clemente Pessoa de Mello no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Jardim e Milagres, da provincia do Ceará.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

Do officio de partidor dos termos de Valença e Jequiriçá, da provincia da Bahia, Manoel Francisco Campos;

De igual officio no mesmo lugar, Juvencio Gomes de Freitas;

Dito do termo da Cachoeira, tambem da Bahia, Manoel Ignacio de Medeiros;

Dos de partidor, contador e distribuidor do mencionado termo da Cachoeira, Manoel Borges de Carvalho.

Ao major Hermenegildo Joaquim Fernandes de Menezes, do batalhão n. 28 da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, foi concedida a passagem, no mesmo posto, para o batalhão n. 19 da referida guarda.

Foi commutada em 100$ para a Santa Casa de Misericordia da provincia do Espirito Santo a pena de dous mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, a que foi condemnado Miguel José dos Santos por sentença do juiz de direito interino da cidade da Victoria, da mesma provincia.

Consta-nos que foi prorogada até ao dia 15 de setembro proximo futuro a presente sessão da assembléa geral legislativa.

A ordem do dia n. 277, publicada ante-hontem pela repartição do ajudante-general, contem o seguinte e as disposições abaixo transcriptas:

« Quarta directoria geral. — Rio de Janeiro.— Ministerio dos negocios da guerra, em 17 de julho de 1861.—Illm. e Exm. Sr. —Em solução ao requerimento do 1º cadete do 10º batalhão de infantaria José Sergio Ferreira, informado por V. Exc. em 1 de junho proximo passado, pedindo o premio de voluntario que não recebera quando assentou praça em 1858, por não ter a idade da lei; faça-lhe V. Exc. saber que, sendo o premio de engajamento destinado aos soldados que não têm as aspirações de accesso, que devem ter os cadetes, não ha lugar a concessão dessa vantagem ao supplicante e aos cadetes em geral. Deus guarde á V. Exc. —Marquez de Caxias.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

« Em consequencia do disposto no precedente aviso, o mesmo Exm. Sr. ministro manda declarar que serão obrigadas a restituir aos cofres publicos a quantia que houverem recebido, do premio de engajamento, as praças que provarem achar-se nas circumstancias de serem admittidas naquella cathegoria; não podendo ser como taes reconhecidas sem que se tenha effectuado a restituição indicada. »

« Nomeações.—Do Sr. 1º tenente do corpo de engenheiros Agostinho Victor de Borja Castro, para ir estudar na Europa, por conta do governo, alguns dos ramos de engenharia, com especialidade construcção de pontes e melhoramentos dos portos de mar;

« Do Sr. capellão-alferes da repartição ecclesiastica, padre Antonio da Cunha Figueiredo, para exercer as funcções do seu ministerio na fortaleza do Brum. »

« Licenças concedidas. — Foi approvada a de tres mezes concedida ao Sr. major do corpo de engenheiros Marcolino Rodrigues da Costa, pela presidencia da provincia do Paraná, para tratar de sua saude nesta côrte; devendo porém perceber sómente o soldo durante esse tempo:

« Ao Sr. capitão do 4º batalhão de infantaria Joaquim Bernardino de Magalhães Garcez, que se acha nesta côrte, tres mezes com soldo e etape, para tratar de sua saude na villa de S. Fidelis.

« Ao Sr. alferes do 1º regimento de cavallaria ligeira José Melchiades Bezerra da Silva Costa, dous mezes com soldo e etape.

« Ao Sr. 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Luiz da Silva Brandão, quatro mezes para tratar de sua saude. »

— 31 —

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal.

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio da fazenda.

Orou o Sr. Ottoni, ficando a discussão adiada pela hora.

— 1 de setembro. —

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal.

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio da fazenda.

Oraram os Srs. Fialho, Lessa e Vieira da Silva, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« No § 19, á palavra —obras— accrescente-se: inclusive a construcção da ponte da alfandega do Pará. — A. T. do Amaral. — Siqueira Mendes. »

« As gratificações dos empregados de fazenda, que tambem percebem porcentagens, ficam desde já incluidas nos seus ordenados fixos, sendo consideradas gratificações de exercicio sómente as referidas porcentagens.—Furtado. »

— 2 —

Temos datas do Paraná até 20 do passado.

O *Correio Official* noticia o seguinte:

« Segunda-feira 12 do corrente, no districto da capital, entre os quarteirões do Palmital e Cachoeira, no lugar denominado Imbuial, foram traiçoeiramente assassinados João Antonio Ferreira, maior de 50 annos, e seu filho por nome Guilhermino Antonio Ferreira, com cerca de 18 annos.

« O local escolhido para a perpetração do crime é o mais azado possivel para o nefando intento que foi executado.

« A irregularidade do solo, uma ladeira que se projecta em frente, e madeiras grandes estendidas no ponto opposto, e mato de ambos os lados, asseguravam aos assassinos o melhor exito possivel, ao horrivel e atroz crime que perpetraram.

« O facto criminoso teve lugar ao meio dia, havendo as duas victimas sahido alguns minutos antes de casa, e dirigido-se a um carijo que tinha o fallecido, e que dista meia legua mais ou menos do sitio onde a emboscada consumou o crime.

« O Sr. Ferreira era pessoa abastada e de influencia politica.

« Simples e affavel no trato particular, era geralmente estimado.

« Algumas questões suscitadas por direito de propriedade haviam angariado desaffectos e inimigos declarados ao assassinado.

« A policia teve sciencia do acontecimento na tarde do dia 13; partindo incontinente para tomar conhecimento do occorrido, os Srs. chefe de policia e subdelegado.

« Depois das 9 horas chegaram as autoridades policiaes, e pouco depois os dous cadaveres, que foram conduzidos em redes até a egreja matriz, onde se procedeu ao corpo de delicto, que finalisou as 2 1|2 horas da madrugada.

« O cadaver de João Antonio Ferreira apresentava 24 soluções de continuidade, produzidas por arma de fogo; e seu filho sete.

« Convem observar que todos os ferimentos indicam que as cargas ficaram dentro do corpo; e que, conseguintemente, mais de um tiro foi disparado em cada uma das victimas.

« Demais, a direcção de alguns dos ferimentos e detrictos de buchas encontrados nos vestidos denotam que, depois de cahidos os cadaveres, ainda os scelerados atiraram á queima-roupa.

« Hontem, 15, ás quatro horas da tarde, teve lugar o enterramento, com grande concurso de pessoas; fazendo uma guarda do corpo da guarnição as ultimas honras militares a Guilhermino Antonio Ferreira, que occupava o posto de alferes da guarda nacional de Votuverava.

« A viuva do finado acha-se quasi em estado de allucinação, tão profunda e subita é a dor que a opprime, pela duplice perda que soffreu.

« Não ha uma pessoa que não tenha deplorado este triste acontecimento.

« Da reconhecida energia e perspicacia da competente autoridade esperamos, para desaggravo da sociedade offendida, a severa punição dos culpados.

« O crime indica muita malvadez e profunda perversão moral: a applicação da pena deve ser prompta e em relação com o crime. »

« — O reverendo vigario encommendado de Guarakessava, o Sr. padre Francisco Manoel das Chagas Xavier, foi suspenso do uso de suas ordens neste bispado pelo reverendo Sr. vigario capitular, em data de 22 de julho proximo passado. »

— 3 —

O senado occupou-se hontem com as materias que constam da acta e extracto da sessão que publicamos no lugar competente.

A camara dos deputados approvou hontem sem debate as emendas do senado ás proposições da mesma camara que concedem a pensão de 30$000 mensaes a D. Candida Fraga Neves, e a de 264$ annuaes a D. Candida Rosa Pereira Nunes.

Approvou em seguida, em uma só discussão, os projectos que concedem as seguintes pensões annuaes: de 600$ aos quatro filhos menores de D. Josepha Maria Aragonez de Faria; de 1:000$ a D. Luzia Adelaide de Victoria Soares de Andréa; de 600$ a D. Maria Natalia Gerard; de 420$ a D. Joaquina Caetana da Rocha, e de 400$ a D. Thereza Maria de Sá e Silva.

Occupou-se depois com a discussão do parecer sobre a eleição de Santa Anna da Barra do Rio das Velhas, pertencente ao 7º districto de Minas Geraes.

Fizeram algumas observações os Srs. Lima Duarte, Luiz Carlos, Martinho Campos, Salathiel e F. Octaviano, ficando a discussão adiada pela hora.

Approvou mais o orçamento na parte relativa á despeza do ministerio da fazenda, regeitando todas as emendas, excepto a da commissão.

Começou em ultimo lugar a discussão do orçamento na parte relativa á receita geral do imperio.

Orou o Sr. ministro da fazenda, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram nomeados:

Para o lugar de desembargador da relação do Maranhão, o juiz de direito Miguel Joaquim Ayres do Nascimento.

Para o lugar de chefe de policia da provincia de Pernambuco, o juiz de direito José Antonio Vaz de Carvalhaes.

Ao juiz de direito Tristão de Alencar Araripe foi designada a vara especial do commercio da capital da provincia de Pernambuco para nella servir, sendo exonerado do cargo de chefe de policia da referida provincia.

Foi removido o juiz de direito Francisco Domingues da Silva, da 2ª vara criminal da capital da provincia de Pernambuco, para o de juiz dos feitos da fazenda da mesma provincia, por assim o haver pedido.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Alegrete, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel João dos Santos Sarahyba.

Do de Maués, da provincia do Amazonas, o bacharel Balbino Cesar de Mello.

Dos termos reunidos de S. Miguel e S. José, da provincia de Santa Catharina, o bacharel Augusto Elizio de Castro Fonseca.

Foram reconduzidos.

No lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Serra, da provincia do Espirito Santo, o bacharel Antonio Joaquim Rodrigues;

Dito dito dos termos reunidos de Melgaço e Oeyras, da provincia do Pará, o bacharel Candido Antonio Pereira Lima.

Ao bacharel Abrahão dos Santos Sá, juiz municipal e de orphãos do termo de Alegrete da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, foi concedida a demissão que pedio daquelle cargo.

Foi nomeado escripturario servindo de secretario da secretaria de policia da provincia de Sergipe, Raymundo Antonio da Camara Bittencourt e Oliveira.

Teve mercê da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico, judicial, notas e escrivão do crime, civel, orphãos, capellas e residuos do termo do Acary, da provincia do Rio Grande do Norte, Manoel Victoriano da Silva Santos.

Foram nomeados:

Tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional da côrte, José João da Cunha Telles;

Tenente-coronel chefe de estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio do Penedo, da provincia das Alagoas, Manoel José da Costa Batinga.

Foi reformado no posto de major da guarda nacional da côrte, o capitão do 6º batalhão da mesma guarda Luiz Gonzaga de Andrade Almeida.

Foram perdoados:

Luiz José de Carvalho, da pena de dous mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, a que foi condemnado em grão de appellação pelo juiz de direito interino da 1ª vara da côrte;

João Cabra, escravo, da pena de galés perpetua que lhe foi imposta pelo jury da villa de S. José, da provincia de Minas Geraes.

Foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz os capitães Antonio José dos Santos, José Anselmo Rodrigues, José Amaro de Moura, e Xilderico Cicero de Alencar Araripe.

O capitão-tenente da armada nacional e imperial José da Costa Azevedo foi nomeado, por decreto de 10 do mez proximo passado, commissario brasileiro para, conjunctamente com o commissario peruano, demarcar a fronteira entre o Brasil e a republica do Perú, nos termos do art. 7º da convenção celebrada entre os dous paizes em 23 de outubro de 1851.

O Sr. Costa Azevedo será acompanhado do pessoal que o tem de auxiliar em seus trabalhos.

De ordem do dia n. 278, publicada pela repartição do ajudante-general em 31 do passado consta o seguinte:

Nomeações.—Do Sr. alferes do corpo de guarnição do Amazonas Manoel Martinho dos Santos Abreu, para secretario do mesmo corpo, como propoz o respectivo commandante em substituição do Sr. alferes Laurentino de S. Pedro Neves, transferido nesta data, a seu pedido do lugar de secretario para a fileira.

Do Sr. 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Delbão Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza para ir servir na provincia de Matto-Grosso.

Transferencias.—Foram transferidos para a 2ª classe do exercito, como aggregados as armas a que pertencem, por decreto de 24 do corrente, na conformidade do art. 2º § 1º n. 2 da lei n. 260 do 1º de dezembro de 1841:

O Sr. capitão do corpo de artilheria de Matto-Grosso Luiz Benedicto Pereira Leite.

O Sr. alferes do 4º regimento de cavallaria ligeira Firmino Herculano Menna Barreto.

Para o corpo de artifices da côrte, o Sr. 2º tenente da companhia de artifices da fabrica de polvora da Estrella Olimpio Aurelio de Lima e Camara; e daquelle corpo para esta companhia, o Sr. 2º tenente Augusto Cezar Pereira da Cunha, como requereu.

Para a fileira do corpo de guarnição do Amazonas, o Sr. alferes secretario do mesmo corpo Laurentino de S. Pedro Neves, como requereu.

Para o 4º batalhão de artilheria a pé, o Sr. 2º cadete 2º sargento do 2º batalhão da mesma arma Francisco Folegomo de Souza Magalhães.

Para o 9º batalhão de infantaria, o Sr. 2º cadete 2º sargento do 8º batalhão da mesma arma Cypriano de Souza e Mello, como requereu.

Para o 1º batalhão de infantaria, no posto de 1º sargento; o sargento ajudante do corpo de guarnição do Maranhão Antonio Joaquim das Neves, como requereu.

Remoção.—Do Sr. 2º cirurgião do corpo da saude do exercito Dr. Augusto José Ferrari, da provincia de Matto-Grosso para esta côrte.

— 4 —

Hontem não houve sessão no senado nem na camara dos deputados por falta de numero legal.

Pelo brigue *Imperatriz Thereza*, entrado hontem do Rio Grande do Sul, temos datas desta cidade até 18, e da de Porto-Alegre até 14 do passado.

Havia tranquillidade em toda a provincia.

Pela capitania do porto foi annunciada a demolição da torre do pharol da ilha da Barba Negra, por achar-se em máo estado. Emquanto não se realisa a construcção da nova torre, devem os navegantes regular-se pelo pharol da Itapoam.

Passára a ser propriedade brasileira a barca norte-americana *Arrow*, comprada pelo Sr. João Simões Lopes, xarqueador de Pelotas.

Tinham chegado ao Rio-Grande, procedentes de Antuerpia, 104 colonos, e eram esperados a todo momento mais 106 da mesma procedencia.

As folhas de Porto-Alegre das ultimas datas dão as seguintes noticias:

« Já tinhamos ha dias conhecimento das minuciosas indagações a que estava procedendo o Sr. Dr. chefe de policia ácerca do roubo feito na cidade do Rio Grande á Sr.ª D. Mathilde da Silva Vinhas, na importancia talvez de nove a dez contos de réis, mas para não embaraçarmos de nenhum modo a acção da policia guardamos a respeito completo silencio.

« Hoje, porém, que o criminoso se acha preso e os objectos roubados em poder da policia, vamos dar ao publico uma minuciosa noticia desse importante serviço com que enceta a sua administração o Sr. D. Callado.

« Um escravo daquella senhora, de nome Leão, e de menor idade, depois de haver feito o roubo, fugio para esta capital, e, tendo a policia conseguido descobri-lo, immediatamente foi preso.

« Os objectos roubados eram os seguintes: um grosso cordão de ouro para relogio, com passador, tendo este um grande brilhante de um lado e um lindo topasio do outro, um grande alfinete cravado de brilhantes, tendo pendente cinco fios que prendem um outro alfinete cravado de perolas ou pedras que se assemelham, e no meio destas um brilhante, um dito de ouro, um alfinete, um par de brincos e duas pulseiras iguaes, sendo todas essas peças cravadas com brilhantes, um annel esmaltado de azul, com um grande brilhante, uma pulseira de ouro, um dedal de ouro, um annellão e uma luneta.

« Além destas joias roubou mais aquelle escravo a quantia de 386$.

« Tão bem combinadas foram as indagações feitas pelo Sr. Dr. Callado, que conseguio apprehender todas essas joias, á excepção das duas ultimas, aliás de insignificante valor, e o dinheiro, que o autor do roubo já havia perdido no jogo.

« Talvez não menos de doze individuos da infima classe se achavam já envolvidos nesse roubo, e o Sr. Dr. chefe de policia conseguio conhecê-los um por um, e a respeito de todos procedeu como julgou conveniente.

« Narramos singelamente o facto: temos feito o maior elogio ao tino e actividade com que se houve o Sr. Dr. Callado nessa importante apprehensão, cujo resultado confessamos que nos sorprendeu, porque a natureza dos objectos roubados não nos dava a menor esperança de que podessem ser descobertos. »

« — Chegou da colonia de Caseros o Sr. alferes Leoncio, ajudante do director da mesma colonia. O Sr. Leoncio sahio de Caseros e veio por terra ao porto de Santa Barbara, distante 10 ou 12 leguas da colonia; nesse porto embarcou em uma canôa do Sr. João Mariano Pimentel, e em companhia daquelle senhor veio até esta capital, gastando dous dias e meio nessa viagem.

« Não podemos assegurar que a navegação do rio possa tornar-se livre e franca, mas estamos convencidos que ella póde ser melhorada. Para isso, porém, será preciso primeiro conhecer o resultado dos exames a que mandou proceder o Sr. conselheiro Antão, e de que foi encarregado o Sr. capitão Arruda, que, segundo nos consta, seguirá para essa commissão no mez de setembro, não o tendo feito até agora por causa do máo tempo.

« Ainda mesmo, porém, que não possamos obter a navegação fluvial, as margens do rio podem estar em condições de offerecer uma boa estrada até acima da Serra, aproveitando-se ao mesmo tempo a navegação daqui a Taquary ou a outros pontos.

« Se as quantias até hoje despendidas com a estrada para cima da Serra tivessem sido, ao menos em parte, applicadas para esse ponto, é natural que tivessemos já esse importante melhoramento, que tornaria muito facil o transporte dos differentes generos que descem da Cruz Alta, Passo Fundo e outros lugares. »

« — Desta vez as novas da Cachoeira chegamnos—*em som de festa!*

« Antes isso.

« Ninguem nos dá palavra sobre homens de ponche, arrombamentos de portas, nem clavinote arvorado. A boa cidade quer olvidar suas magoas, quer restaurar a confiança, estende as purpuras da gloria sobre as lembranças do passado.

« Coube a iniciativa ao Sr. Dr. Vencesláo Marques, collocando-se á testa de uma subscripção para festejar o anniversario da emancipação do Imperio; escrevem-nos de lá que tem sido porfia nos homens grados de todos os partidos coadjuvarem-o no meritorio empenho.

« No dia 29 de julho sommava já a subscripção 2:651$, e havendo quatro assignaturas de 200$ e cinco de 100$000, a menor, e isso uma unica, é de 5$000.

« A commissão que a agencia compõe-se dos Srs. Dr. Vencesláo Marques, João J. Rodrigues, Antonio Gomes Pereira, Firmiano Pereira Soares, tenente-coronel Tristão da Cunha Sobrinho, major Joaquim Gomes de Carvalho, e Francisco Pedro Sertorio Leite.

« O programma das festas corresponde á boa vontade dos subscriptores. Para o dia 6 preparam uma serenata á archotes; no dia 7, além do *Te-Deum* official, correrão cavalhadas á tarde, e á noite haverá theatro em grande gala; no dia 8 correrão segunda vez as cavalhadas, e encerrarão o dia com um grande baile. »

Por portarias de 29 de agosto proximo passado foram nomeados praticantes da alfandega da côrte: Francisco Leão Cobra Junior, Antonio João de Faria e Cassiano Antonio Salazar Sanches.

— 5 —

Hontem, dia de grande gala por ser o anniversario do casamento de S. M. o Imperador, estiveram embandeirados e salvaram as fortalezas e os vasos de guerra surtos no porto. Suas Magestades Imperiaes receberam no paço da Boa-Vista as pessoas que as foram cumprimentar por tão fausto motivo, e á noite assistiram ao espectaculo dado pela empreza da opera lyrica nacional no theatro lyrico fluminense.

O senado occupou-se hontem em trabalhos de commissões.

A camara dos deputados approvou hontem, depois de orarem os Srs. Araujo Lima, Lima Duarte e Martinho Campos, o parecer da commissão de poderes sobre as eleições de Sant'Anna das Barras do Rio das Velhas, pertencente ao 7º districto de Minas-Geraes.

Continuou depois a discussão do orçamento na parte relativa á receita geral do imperio. Oraram os Srs. Junqueira e Henriques, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi offerecida a seguinte emenda:

«Ao § 48 do art. 10. Ficam dispensados do pagamento das multas em que tiverem incorrido os arrematantes e fiadores de lotes de terrenos diamantinos na provincia da Bahia.—Junqueira.—Espinola. »

Foi apresentado o seguinte parecer:

« Com officio do ministerio do imperio, datado de 26 de agosto deste anno, foram presentes á commissão de constituição e poderes as cópias das actas da eleição primaria a que em 28 de junho deste mesmo anno se procedeu na freguezia de Carapina, da provincia do Espirito-Santo. E como nenhum defeito se note no processo eleitoral, é a commissão de parecer que seja approvada a referida eleição da freguezia de Carapina.

« Paço da camara, em 2 de setembro de 1861. —R. F. de Araujo Lima.—L. A. L. de Oliveira Bella. »

Entrando hontem do Rio da Prata, com datas de Buenos-Ayres 29 e Montevidéo 30 do passado, trouxe-nos o paquete inglez *Mersey* a triste noticia de que fallez fôra a esperança que haviamos concebido de ver restabelecida a paz entre a primeira daquellas cidades e a Republica Argentina. Talvez que a esta hora já sangue de irmãos tenha enrubecido as aguas da Prata.

Com effeito, não sendo aceitas por Buenos-Ayres as exigencias apresentadas pelo governo do Paraná, que até fazem duvidar se elle sinceramente desejava a paz, pois era uma indemnisação de dous milhões de pesos fortes para os gastos da guerra, e entrega da ilha de Mártim Garcia e da esquadra Portenha, a par de uma reducção do exercito da mesma provincia, romperam-se as conferencias, e tornou-se inevitavel a guerra, apezar dos esforços empregados pelos mediadores para trazerem ainda a um accordo as duas parcialidades.

Proclamou-se pois a guerra, guerra a todo o transe, como costuma ser a daquelles povos, e para ella se fazem de parte a parte todos os preparativos possiveis. Até á ultima hora porém não constava que houvessem vindo ás mãos os dous exercitos, postados um defronte do outro.

As folhas de Buenos-Ayres mostravam-se confiadas na victoria e asseveravam que o exercito, numeroso e aguerrido, se achava possuido de ardente enthusiasmo. As forças de infantaria e cavallaria, promptas para entrar em combate, avaliam-se ellas em mais de 25,000 homens.

Do Rosario, d'onde havia noticias até 22, referia-se que Urquiza concentrára todo o seu poder militar na estancia de Salva-Tierra, onde chegára o chamado exercito do centro com 8,200 homens.

Do Rosario tinham sahido todas as forças que ali estavam, n'um total de 2,300 homens, que reunidos aos 6,300 que Urquiza trouxera de Entre-Rios, prefaziam um exercito de 16,800 praças.

Todos estes dados porém nos veem de fonte portenha, e por tanto mais ou menos suspeita como interessada.

Em Buenos-Ayres tomara-se como novo insulto a elevação do coronel Saa, o alcunhado assassino de S. Juan, ao posto de general.

Dissolvida pelo governador posto por Derqui, protestára a legislatura de Cordova energicamente contra este acto, taxando-o de exorbitante e tyrannico.

Do Paraná havia datas até 20. Nada ali occorrêra de importancia; apenas o poder executivo pedira autorisação para contrahir fóra do paiz novo emprestimo até seis milhões de pesos fortes, para supprir a falta que sente de numerario.

Assim ficaram as cousas. Tudo parecia mostrar imminente uma proxima batalha, que talvez possa ser decisiva e pôr termo á guerra se a victoria se declarar por Buenos-Ayres: no caso contrario será diante dos muros desta cidade que virá representar-se o desenlace daquelle sanguinolento drama.

Na Republica Oriental tudo era tranquillidade. O commercio ressentia-se dos vexames que a guerra argentina impunha á navegação fluvial com o fim de evitar o transito do contrabando bellico, e tambem do estado das cousas nos Estados-Unidos. A estas causas pelo menos, e á paralysação das especculação sobre carnes, se attribuia a quebra de uma poderosa casa, a de Cruzet & Fernandez.

As negociações relativas ás reclamações anglo-francezas tinham-se azedado um pouco por haver o ministro inglez exigido o immediato pagamento dos juros de quatro milhões. Declarando porém o governo que nada podia fazer antes de se reunirem as camaras legislativas, o negocio ficou adiado.

Já noticiamos não terem dous dos nomeados aceitado os cargos que lhes conferiam no novo tribunal de justiça organisado na capital. Para preencher quanto antes estes lugares, sem o que não pode entrar em exercicio aquelle tribunal, convocou o governo as camaras para 3 de setembro. Um membro da commissão permanente contesta todavia ao governo o direito de dar este passo.

A secca que reinára nos ultimos tres mezes do inverno inspirava alguns receios a respeito da colheita; o governo porém occupava-se dos meios de augmentar as rendas do estado, e um destes era a regularisação da venda das terras publicas. Em principios do mez foi assassinado o fazendeiro D. Genaro Pinheiro, desapparecendo conjunctamente uma mulher que o acompanhava, por nome Maria Rodrigues. Passados dias foram os dous cadaveres encontrados na fazenda, attribuindo-se o crime a Thomaz Retz e Eliseu Olivier, ao que parece criados do morto, que embarcaram no vapor *Saintonge*.

Tinha chegado a Montevidéo o paquete brasileiro *Brasil*. Ali mesmo o perseguiu a desgraça fazendo-o partir o leme ao mudar de ancoradouro. A necessidade de reparar esta avaria retardou um dia a sahida deste vapor, que ficava a largar no dia 30 á tarde.

Do Paraguay, datas de 17, a unica noticia que se refere é de estar prestes a cahir a agua um vapor que na Assumpção se estava construindo.

Das republicas do Pacifico nada.

O Sr. tenente-coronel honorario João Alves Xavier de Mello foi nomeado official-maior graduado da secretaria do conselho supremo militar por decreto de 24 de agosto ultimo.

— 6 —

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal.

A camara dos deputados approvou hontem successivamente, sem debate, os pareceres da commissão de poderes sobre as eleições da provincia de S. Sebastião da Foz do Tijucas, da provincia de Santa Catharina; de diversas freguezias da provincia do Rio-Grande do Sul e da freguezia de Carapina, da provincia do Espirito-Santo.

Approvou em seguida, tambem sem debate, a emenda do senado á proposição que autorisa o governo a mandar passar carta de naturalisação de cidadão brasileiro a João Carlos de Oliveira Soares e outros.

Approvou tambem o artigo do orçamento na parte relativa á receita geral do imperio, bem como os artigos 11 e 12 rejeitando a emenda.

Occupou-se em ultimo lugar com a discussão dos seguintes artigos additivos:

« 1º [Additivo], que deverá ser o 13º da proposta.

« Fica o governo autorisado:

§ 1º Para pagar as dividas de exercicios findos liquidadas, e as que se liquidarem durante esta lei, dando conta á assembléa geral, em cada sessão, da despeza realisada, a qual figurará sob a rubrica especial no balanço.

« § 2º Para pagar ao banco do Brasil a quantia de 2,000:000$000 por igual quantia de papel moeda que elle resgatar, e recolher á caixa da amortização, podendo para isso emittir apolices da divida publica de 6 por cento, ou fazendo qualquer outra operação de credito, que entender mais vantajosa, se com o producto da renda publica não poder realisar o dito pagamento.

§ 3º Para continuar a executar a disposição dos §§ 1º e 2º do artigo 11 da lei de 27 de setembro de 1860, ácerca do imposto addicional de 2 e 5 por cento sobre importação e exportação de mercadorias.

« § 4º Para desde já rever o regulamento do imposto do sello, não podendo augmentar a taxa e nem estende-la a objectos nelle não comprehendidos.

« § 5º Para desde já estender a todos os escrivães de paz o direito de lavrar escripturas publicas de vendas de escravos, ficando dispensadas a distribuição a transcripção integral do conhecimento comprobatorio do pagamento do imposto, fazendo-se menção apenas do seu numero, data e quantia, e dos nomes dos contratantes.

« 2º (Additivo), que será o 14º da proposta.

« Fica desde já revogada a disposição do § 10 do art. 11 da lei de 27 de setembro de 1860, ácerca da taxa sobre as industrias e profissões.

« Paço da camara dos deputados, em 31 de julho de 1861.—J. M. Pereira da Silva.—A. T. de Moncorvo e Lima. — Paulino José Soares de Souza. »

« Fica o governo autorisado a renovar desde já o contrato com a companhia de navegação á vapor do Maranhão.—S. R.—Furtado.—Vieira da Silva.—Serra Carneiro.—Viriato. »

« O governo é autorisado a prestar uma subvenção annual de 10:000$ á provincia de Goyaz, para ser applicada em beneficio da instrucção publica da mesma provincia.—Cardoso de Santa Cruz. »

« Fica despensada do imposto de 5 por cento, ou meia siza, a companhia Guahyba, estabelecida na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, pela acquisição das embarcações de vapor que tiver comprado, e das que houver de comprar, para a navegação fluvial da mesma provincia, no espaço de dez annos, contados do seu estabelecimento.—S. R.—J. R. Barcellos.—Barão de Porto Alegre.—A. J. de A. da Silveira.—Felix da Cunha.—Oliveira Bello. »

« Ficam em vigor as disposição da lei n. 834, de 16 de agosto de 1855, que haviam sido derogadas pelo art. 12 § 11 da lei n. 1,114, de 27 de setembro de 1860, e que autorisaram o governo a despender a quantia de 624:000$ como indemnisação das prezas das guerras da Independencia e do Rio da Prata.

« Sala das commissões, em 14 de agosto de 1861.—A. Tavares Bastos. — Angelo Thomaz do Amaral.—A. E. Mello. »

« § 1º A gratificação annual dos ministros do supremo tribunal de justiça será de 4:000$, a dos desembargadores de 3:000$, a dos juizes de direito de 2:400$ quando a lotação da respectiva vara não exceder de 4:000$; a dos juizes municipaes de 600$, e a dos promotores de rs..... 400$000.

« § 2º O ordenado dos juizes municipaes fica nivelado á razão de 600$, e o governo autorisado a elevar a gratificação dos mesmos nos termos onde convier até 1:200$, comtanto que desse augmento não resulte despeza excedente de 30:000$ dentro do exercicio. Os actos do governo, em virtude dessa autorisação, só poderão ser alterados por disposição legislativa.

« § 3º O desembargador ou juiz de direito que servir o lugar de chefe de policia perceberá, além do seu ordenado, em vez da respectiva gratificação, a de 4:400$ na côrte, a de 3:600$ nas provincias da Bahia, Pernambuco e Rio-Grande do Sul, a de 3:000$ nas do Pará, Maranhão, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas, Goyaz e Mato-Grosso. Nas outras provincias servirão com os respectivos vencimentos.

« § 4º Estas disposições terão vigor desde já. —S. R.

« Paço da camara 31 de agosto de 1861.—J. de Alencar.—J. L. da Cunha Paranaguá. »

« Ficam isentas do pagamento dos respectivos impostos as materias primas da fabrica de sabão do Dr. Pedro da Silva Rego na provincia da Bahia.—S. R.—Gasparino. »

« O governo fica autorisado:

« 1º A rever o actual regimento de custas.

« 2º A organisar o instituto dos advogados e a regularisar o fôro civil, garantindo aos formados nas faculdades do imperio os direitos e privilegios que as leis lhes concedem, e regulando sob a base do exame perante as respectivas faculdades os direitos dos formados em faculdades estrangeiras que queiram exercer a advogacia. 3 de setembro de 1861.—Silva Nunes. »

« Fica o governo autorisado a mandar construir pharoes na barra de Paranaguá, e barra do Norte, em Santa Catharina; e a melhorar o actual pharol da Moella, na barra de Santos.—S. R.—Lamego Costa.—Rodrigo da Silva.—Ribeiro de Andrada.—Joaquim Octavio Nebias.—Barão da Bella-Vista.—Francisco Carlos da Luz.—A. da Costa Pinto Silva.—Silveira da Motta.—A. G. Barbosa da Cunha.—A. J. Henriques. »

« Ficam isentas de sello as transferencias de apolices da divida publica geral e provincial.— Saldanha Marinho.—Paula Santos.—Lima Duarte.—Martinho Campos.—F. Octaviano. »

« As loterias concedidas pela assembléa provincial da Bahia á sociedade Dous de Setembro, para o monumento que se tem de levantar á memoria desse dia, e ao Monte-Pio dos caixeiros nacionaes, ficam despensadas dos impostos geraes quo lhes forem applicaveis.—S. R.—Tiberio. »

« Tem direito a ser aposentados os operarios da typographia nacional, que por velhice ou molestias ficarem impossibilitados de continuar a exercer sua arte: fazendo-se-lhes o vencimento conforme as annos de serviço activo que tiverem pelo termo medio dos quatro annos anteriores.— F. Octaviano. »

« As gratificações dos empregados de fazenda que tambem percebem porcentagens, ficam desde já incluidas nos seus ordenados fixos, sendo consideradas gratificações de exercicio somente as referidas porcentagens.—S. R.—Furtado. »

« Com as despezas da desobstrucção da barra e porto de Itapemirim 40:000$.—S. R.—A. Pereira Pinto.—Silva Nunes. »

« Para auxilio ás obras das estradas de Santa Thereza, de S. Matheus á Santa Clara (no Mucury), e de Guarapary á provincia de Minas-Geraes, 70:000$.—S. R.— A. Pereira Pinto. —Silva Nunes. »

« Fica revogado o § 7º do art. 12 da lei de 27 de setembro de 1860, que exige escriptura publica para a compra e venda de escravos. Paço da camara, 5 de setembro de 1861.—Paula Santos.—Martinho Campos. »

Oraram os Srs. Pinto Lima, ministro da justiça, Zacarias, F. Octaviano e ministro da fazenda, ficando a discussão adiada pela hora.

Foi apresentado o seguinte parecer;

« Foram presentes á commissão de constituição e poderes, com o officio da secretaria de estado dos negocios do imperio, as copias das actas da eleição primaria a que se procedeu a 30 de dezembro de 1860 na freguezia de Sant'Anna dos Alegres do 7º districto da provincia de Minas; e como nenhum vicio essencial se descubra no processo eleitoral, é a commissão de parecer que seja approvada a eleição primaria da freguezia de Sant'Anna dos Alegres, pertencente ao 7º districto da provincia de Minas.

« Paço da camara dos deputados, em 4 de setembro de 1861.—R. F. de Araujo Lima.—L. A. L. de Oliveira Bello. »

— 7 —

Sete de setembro.

O dia de hoje recorda o acontecimento mais notavel dos fastos do Brasil commemorando a fundação de nossa nacionalidade. E tanto maior e mais puro é hoje o jubilo que domina os corações brasileiros, quanto a revolução de 1822, á par das brilhantes conquistas que alcançou, não deixou após si as tristes reminiscencias de scenas de dôr e de sangue que enlutam as revoluções de grandes povos.

No dia em que constituiram nação independente, os filhos do Brasil firmáram seguras garantias para as suas liberdades e consolidavam no amor e respeito da população a monarchia representativa, esteio e primeiro fundamento da ordem constitucional a que devemos as maiores vantagens do nosso recente passado, e que anima em todos os espiritos as esperanças do mais lisongeiro futuro. Foi um grande principe o promotor e mais valioso auxiliar da nossa emancipação; é hoje um monarcha illustrado e virtuoso o anteparo e grande dos direitos que a constituição reconheceu. A causa da realeza é entre nós a da nação, as suas mais gloriosas tradições são tambem as nossas.

Ao passo que as grandes nações da velha Europa só depois de lutas seculares e em dias sanguinolentos realisaram as aspirações da liberdade politica, o Brasil teve a fortuna de nos dias de sua revolução assentar as bases de uma organisação social em que foram consagrados os nossos mais preciosos direitos como homens e como cidadãos. A ordem constitucional que nossos pais nos legaram, cuja sabedoria fez passar a mais delicada phase da nossa vida social sem os abalos que em outros paizes seguem quasi sempre de perto as grandes transformações politicas, consolidando-se no desenvolvimento organico das instituições, promette o aperfeiçoamento dos germens de civilisação intellectual e moral que existem no paiz, mantendo as tradições sem excluir o progresso. Firmes no sentimento dos nossos direitos e deveres como cidadãos, amando a monarchia como garantia da ordem e primeiro penhor das nossas liberdades, vemos gradualmente enraizarem-se os habitos de educação constitucional na esparsa população do vasto territorio do imperio.

A constituição jurada em 1825, no conceito da nação, encerra a resolução dos problemas sociaes monumento de sabedoria politica levantado pelo patriotismo de nossos pais, nós, a geração que vai passando, transmitti-la-hemos aos vindouros como o symbolo da paz e da felicidade publica, e com as expressões do mais sincero amor e respeito pelos serviços e virtudes de nossos maiores. Os seus preceitos são os dogmas da religião politica do Brasil, que o santo amor da patria tem gravado com buril eterno no coração de seus filhos.

A exultação patriotica que neste dia memoravel se manifesta em todos os angulos do paiz é a mais eloquente prova de ineffavel reconhecimento a essa geração gloriosa a que devemos a emancipação politica, e cujos vultos venerandos assomam nas paginas mais brilhantes da nossa historia.

Saudamos o anniversario do dia grandioso de que datam a independencia e a nacionalidade brasileira, e abençoando a obra de que nossos pais foram os grandes operarios, enviamos ao céo os nossos mais sinceros votos pela prosperidade da patria.

O senado occupou-se hontem com as materias de que dá noticia o extracto da sessão que publicamos no lugar competente.

A camara dos deputados approvou hontem, depois de orar o Sr. Zacarias, os seguintes artigos additivos ao orçamento:

que deverá ser o 13º da proposta.

« Fica o governo autorisado:

« § 1º Para pagar as dividas de exercicios findos liquidadas e as que se liquidarem durante esta lei, dando conta á assembléa geral, em cada sessão, da despeza realisada, a qual figurará sob rubrica especial no balanço.

« § 2º Para pagar ao banco do Brasil a quantia de 2,000:000$ por igual quantia de papel-moeda que elle resgatar e recolher á caixa da amortisação, podendo para isso emittir apolices da divida publica de 6 %, ou fazendo qualquer outra operação de credito que entender mais vantajosa, se com o producto da renda publica não puder realisar o dito pagamento.

« § 3º Para continuar a executar a disposição dos §§ 1 e 2 do art. 11 da lei de 27 de setembro de 1860, acerca do imposto addicional de 2 e 5 por cento sobre importação e exportação de mercadorias.

« § 4º Para desde já rever o regulamento do imposto do sello, não podendo augmentar a taxa e nem estende-la a objectos nelle não comprehendidos.

« §. 5º Para desde já estender a todos os escrivães de paz o direito de lavrar escripturas publicas de vendas de escravos, ficando dispensadas a distribuição e transcripção integral do conhecimento comprobatorio do pagamento do imposto, fazendo-se menção apenas do seu numero, data e quantia, e dos nomes dos contratantes.»

2º, que será o 14º da proposta.

« Fica desde já revogada a disposição do § 10 do art. 11 da lei de 27 de setembro de 1860, acerca da taxa sobre as industrias e profissões.

« Paço da camara dos deputados, em 31 de julho de 1861.—J. M. Pereira da Silva.—A. T. de Moncorvo e Lima—Paulino José Soares de Souza.»

« Ficam isentas de sello as transferencias de apolices da divida publica geral e provincial.— Saldanha Marinho.—Paula Santos.—Lima Duarte.—Martinho Campos.—F. Octaviano. »

« Fica o governo autorisado a innovar desde já o contrato com a companhia de navegação a vapor do Maranhão.—Furtado.—Vieira da Silva. Serra Carneiro —Viriato. »

« Fica o governo autorisado a mandar construir pharoes na barra de Paranaguá e barra do Norte em Santa Catharina, e a melhorar o actual pharol de Moella, na barra de Santos.—Lamego Costa.—Rodrigo da Silva.—Ribeiro de Andrada.— Joaquim Octaviano Nebias.—Barão da Bella Vista. Francisco Carlos da Luz.—A. da Costa Pinto Silva.—Silveira da Motta.—A. G. Barbosa da Cunha.—A. J. Henriques. »

« Ficam em vigor as disposições da lei n. 834 de 16 de agosto de 1855, que haviam sido derogadas pelo art 12 § 11 da lei n. 1,114 de 27 de setembro de 1860, e que autorisaram o governo a despender a quantia de 624:000$ com indemnisação das presas das guerras da independencia e do Rio da Prata.

« Sala das commissões, em 14 de agosto de 1861.—A. Tavares Bastos —Angelo Thomaz do Amaral.—A. E. Mello. »

« § 1.º A gratificação annual dos ministros do supremo tribunal de justiça será de 4:000$, a dos desembargadores de 3:000$, a dos juizes de direito de 2:400$ quando a lotação da respectiva vara não exceder de 4:000$, a dos juizes municipaes de 600$, e a dos promotores 400$.

« § 2.º O ordenado dos juizes municipaes fica nivelado á razão de 600$, e o governo autorisado a elevar a gratificação dos mesmos, nos termos onde convier, até 1:200$, comtanto que desse augmento não resulte despeza excedente de...... 30.000$ dentro do exercicio. Os actos do governo em virtude dessa autorisação só poderão ser alterados por disposição legislativa.

« § 3.º O desembargador ou juiz de direito que servir o lugar de chefe de policia perceberá além do seu ordenado, em vez da respectiva gratificação, a de 4:400$ na côrte, a de 3:600$ nas provincias da Bahia, Pernambuco, e Rio-Grande do Sul; a de 3:000$ nas do Pará, Maranhão, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas, Goyaz e Matto-Grosso. Nas outras provincias servirão com os respectivos vencimentos.

« § 4.º Estas disposições terão vigor desde já. —S. R.—Paço da camara, 31 de agosto de 1861. —F. de Alencar.—J. L. da Cunha Paranaguá. »

« O governo poderá durante o prazo de seis annos, a contar do 1º de janeiro do corrente anno, pagar os juros e amortização do emprestimo de 6,000:000$, levantado na praça de Londres e entregue á companhia União e Industria, ficando esta companhia obrigada no fim daquelle prazo a amortizar com sua renda o adiantamento feito pelo thesouro com os sobreditos juros e amortisação.

« Durante o mesmo prazo de seis annos continuará a referida companhia a receber sem deducção alguma as garantias de juros concedidos pelo governo geral e provinciaes do Rio de Janeiro e Minas-Geraes.—Ferreira da Veiga.—Cruz Machado.—Ribeiro da Luz.—Brêtas.—Mello Franco. —Vilella Tavares.—Luiz Carlos. — Salathiel.— Carneiro de Mendonça.—F. de Paula Santos.—L. Duarte.—Gama Cerqueira.— Bezerra Cavalcanti. —Lima e Silva Sobrinho.—A. Pereira Pinto.— Sergio de Macedo—Vieira da Silva—L. Pedreira. —Santa Cruz.—Souza Mendes. — Fialho. — Oliveira Bello.—Paula Fonseca.—Ribeiro de Andrada.—Martinho Campos.—T. B. Ottoni.—M. Fernandes Vieira.—C. de Oliveira. »

Todos os outros foram rejeitados.

Entrou depois em discussão o parecer da commissão de poderes sobre a eleição da freguezia de Sant'Anna dos Alegres pertencente ao 7º districto da provincia de Minas Geraes. Por falta de numero legal não póde se votar, ficando a discussão encerrada.

A assembléa legislativa provincial do Rio de Janeiro reunio-se hontem em sessão preparatoria, e será installada amanhãa 8 do corrente ao meio dia.

Foi nomeado para um lugar de ministro deste tribunal o Sr. desembargador Manoel Machado Nunes, pela vaga que deixou o fallecido Sr. conselheiro Velloso.

Obtendo um anno de licença o Sr. José Cardoso Fontes, tabellião nesta côrte, foi nomeado

para substitui-lo o Sr. Francisco de Paula Fernandes Santiago.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMCO.

Bahia 11 de setembro.

Já me principiam a ferir os espinhos da tarefa de que me incumbi, presumindo mal de minhas forças, para satisfazer ao programma que V. S. me traçou, quando me disse que desse impulso ás boas idéas de prosperidade e melhoramentos, para o nosso bello Brazil; porque tem sido constantemente sua divisa—A vante e sempre.—

A grande reputação de que goza em todo o imperio o *Diario de Pernambuco*, que é appellidado o Times Brasileiro, exigia que esta missão fosse dada a um escriptor esclarecido e illustrado, á uma penna bastante habil, e capaz de discutir com vantagem qualquer assumpto, mas V. S. entendeu que eu devia desempenha-la; animou-me com suas palavras, e assim collocou-me em uma difficilima situação.

Porque disse na minha carta de 2 de julho ultimo que «lamentava a desunião dos Estados-Unidos profundamente, mas que ella encerrava uma grande lição politica que veio dar o desengano a todos os republicanos, não só de nossa terra, como do Universo, e que o *modelo que esta Republica lhes dava estava quebrado*, mereci as honras de uma refutação em regra, em um interessante artigo publicado em um numero do *Lidador Academico* dessa provincia, pelo Sr. J. A. Fernandes, a quem não conheço, mas que presumo ser um grande estudante da Faculdade de Direito.

Dando-lhe parabens pelo seu artigo, vou mostrar-lhe que não teve razão em espantar-se com aquella nossa proposição, que não é uma novidade.

O Sr. Fernandes naturalmente ha de ter lido a historia universal; por conseguinte far-me-ha o obsequio de indicar qual o destino que tiveram as republicas antigas de Athenas, de Sparta, de Thebas, e de Roma; as da idade media de Veneza, Genova, Pisa, e Florença, e das sete provincias Unidas; a primeira e segunda republica franceza, e suas derivadas republicas, Batava, Partenopiana, Romana, Liguriana, e Cisalpina?

Dissolveram-se, não é assim? E porque? Porque esta forma de governo não é para o mundo.

Ella tem por principio, e por mola real a virtude, como disse Montesquieu, e onde existe aqui a virtude nesta extensão desejavel para constituir a base de qualquer governo?

A historia das modernas ainda é mais conhecida; ellas ahi estão quasi sempre agitadas por continuas e interminaveis revoluções; nas mãos ora de um caudilho, ora de outro; exhaurindo-se, precipitando-se no abysmo em que hão de desapparecer.

Restavam os Estados-Unidos, que eram o modelo dos apaixonados desta forma de governo, que em theoria acho mui bella; mas que considero irrealisavel na pratica. E elles inspiraram Tocqueville e outros espiritos cultos, cujos escriptos são mui apreciados.

Esta nação extraordinaria teve portanto, innumeros adoradores; grangeou o respeito e as sympathias do mundo; porque, por um tempo bastante longo soube conter os germens de dissolução que a solapavam, e apresentou um grandioso espectaculo patriotico á contemplação dos homens livres.

Chegou sua hora de prova, e nos estamos observando o triste drama que se está representando. Jovem ainda, no ardor dos primeiros annos, em que só temos pensamentos generosos, e aspiramos uma completa emancipação, o Sr. Fernandes paga um tributo a que todo o homem em sua idade tem sido sujeito, prestanto cultos, e idolatrando o governo republicano, que por sem duvida é *dos maiores*, como bem disse este author citado pelo Padre Ventura, á que o Sr. Fernandes se refere, mas somente sonhado *pelos menores*.

Bem a proposito deparo com um artigo no *Jornal do Commercio* de Lisboa com o titulo de *A America do Norte*, que me poupa o trabalho, que ia tomar de uma refutação seria.

Tenha o Sr. Fernandes a bondade de ler os seguintes trechos delle, e verá uma completa resposta ao seu escripto. Para não massa-lo, nem ao publico supprimo muitos pedaços.

« A sociedade norte-americana, que inspirou os dithyrambos politicos de *Tocqueville* e os traços *homouristicos* de *Charles Dickens* vai experimentando uma notavel transformação.

Até agora instituições, costumes, civilisação, eram modelos de perfectibilidade. Sparta, Athenas, Roma nunca conheceram na republica igual liberdade, fraternidade e igualdade.

Os inglezes mais modestos apenas reclamam a supremacia dos mares consignada no hymno nacional *Rulle britannia*. Os americanos inventaram a phrase *to go head (ir á frente)* para symbolisar o ingenito proposito de primar em excellencia sobre todos os outros povos.

Constata-se a pretenção orgulhosa; mas que se descortina na pratica, que se devisa na experiencia?

As eleições para quasi todos os cargos, determinadas nos differentes estados para facções turbulentas e implacaveis, affugentam da urna os caracteres mais nobres pela pureza de intenções ou pelos escrupulos de consciencia.

Uma imprensa impudica, venal e devassa suscita calumnias atrozes, atassalhando a vida publica e privada, provocando a miudo o correctivo de tremendas sovas de páo no vulto dos redactores.

No augusto recinto legislativo os debates offerecem obsoletos incidentes para o observador europeu. Despir o frac em plena sessão e saltar aos murros uns nos outros é scena assaz vulgar entre os representantes. Um senador da Virginia, pouco edificado com os syllogismos do adversario, esvergalhava-o solemnemente as barbas do presidente, dos collegas e das galerias. Mas os constituintes, em lugar de lhe retirar o mandato indignados pelo insulto, votaram um *chicote honorifico*, apresentado em salva de prata ao insigne zurzidor por uma commissão especial, que fez o competente *speech*.

A incuria pela segurança publica, o menoscabo pela sorte do proximo, exibem a cada momento explosão de caldeiras de vapores e transviação de carruagens nos ferreos carris, traduzindo-se em centenas de mortes, de mutilações, queimaduras e ferimentos, reputados, como o pó da estrada, meros inconvenientes de locomoção.

Afixados inimigos de distincções começaram por consultar *Mirabeau* sobre a opportunidade de crear a condecoração de *Cincinnato*. Mais tarde, qualquer titulor aportdao ás praias norte-americanas era appetecido para genero pelos burguezes opulentos; e nada lisongearia mais os mercadores de *Broadway*, em NovaYork, do que ouvir chamar suas filhas *madama la Borne* ou *madama la Comtesse*. A deferencia pela aristocracia de qualquer especie attinge proporções maniacas. A dansarina Fanny Essler foi recebida em triumpho pela municipalidade e arengada em fórma pelo *maior*. Quando ultimamente o principe de Galles visitou as cidades principaes da republica nenhuma *mis* auri-rosada prescindio da honra de ve-lo e de trocar um *Shake-hands* com sua alteza real.

O *revolver* e a *bouwie knife*, a pistola de seis tiros, e a navalha de prata, são bagagem obrigada dos cidadãos, e a expedita *ultima ratio* de qualquer rugosidade em conversa, no passeio ou á mesa. Se entre um grupo de homens que jantam, surge disputa: e se a detonação d'arma de fogo estende qualquer interlocutor, o resto entende que por um ter sido *eliminado*, os outros não devem interromper suas funcções. Pede-se tranquillamente mostarda ao visinho ou servem-se costelletas de carneiro, quasi como se nada tivesse acontecido.

O preto, o mulato, os entes de duvidosa procedencia caucasica são despresados, repellidos, postos fóra das lojas, das reuniões, dos theatros, dos *omnibus*. Obrigam-nos a fugir dos bancos como de uma raça para elles malditas, com a qual não podem ter senão as relações do escravo com o senhor.

. . . .

. . . .

Semelhantes hesitações denunciam na arte da guerra vicios organicos nesse paiz, sómente habituado aos negocios de paz. Conhecimentos professionaes, experiencia, commissariado, fornecimentos, serviço sanitario e disciplina brilham pela deficiencia nas tropas norte-americanas. Levanta-se alto clamor contra os generaes sahidos dos tribunaes civis e criminaes, das lojas de livros, ou dos escriptorios de commercio, que não possuem dous ceitis de tactica, e que não dão ordens que envergonhariam um sargento da Europa. Scotti disse ha pouco ao presidente Lincoln que dava a demissão se continuasse o absurdo de entregar a generaes palaratas a direcção de tropas, que pertence aos officiaes de primeira linha.

A descoberta de uma masella tem posto em evidencia as outras pustulas republicanas; e a transformação a que acima alludimos, verifica-se n'uma escala incalculavel, induzindo a opinião publica a despresar, repellir e proscrever os institutos, os principios e as doutrinas em que basava todo o seu edificio politico.

« Nada, nada, diz o *Tymes* de Nova-York, rejeitamos absolutamente as praticas do passado. Queremos um exercito permanente, numeroso, e a carreira militar definida como na Europa. Agora conhecemos, que não é possivel dispensar o que serve nos outros paizes para fazer a policia e para resistir á aggressão estrangeira. A nossa cordeal tarefa é comprimir a rebellião; e depois manter a ordem por meio da força.»

Nada ha mais significativo. Depois surgem as reclamações contra a falta de centralisação, contra o esmigalhamento da acção governamental, que torna as autoridades incapazes de se entenderem, de cumprir as ordens superiores e de tirar partido dos elementos de que devem dispor.

Decretou-se a censura para os jornaes. As immunidades do *habeas-corpus* ficam em letra morta. A propagação das revoltas, as traições de generaes e funccionarios, a necessidade de pedir mais voluntarios e mais milhões de dollars, esmerilham no governo um acervo de desatinos e incongruencias de que nada podem dar idéa.

Perdem terreno no conceito geral as formulas republicanas e as combinações democraticas.

Em Charleston já se escreveu que era mil vezes preferivel a união com a metropole ingleza, ou aceitar por soberano o principe de Galles, á reconsideração dos principios separatistas ou ao regresso á federação do norte.

Em Nova-York, em Philadelphia, em Boston consagram-se as premissas, cuja illação inevitavel parece ser a creação de um throno na *Casa Branca*, em lugar da cadeira presidencial.

Eis o resultado da experiencia do regimen, segundo Montesquieu, fundado na virtude, e, segundo Rousseau, só proprio de quem tenha essencia mais que humana.

O exemplo exposto ao mundo, como trophéo da liberdade, como inapreciavel palladio da dignidade civica, como verdadeiro spcimen da applicação dos melhores principios, desmorona-se e cahe á terra para offerecer em breve o lastimoso espectaculo das republicas hespanholas, affectadas de anarchia chronica e de dissolução permanente.

Calcula-se que a duração da guerra por espaço de um anno custará aos Estados outr'ora Unidos nada menos de oitenta milhões sterlinos, ou trezentos e sessenta mil contos de réis, fóra os prejuizos do commercio, da industria e da navegação.

As consecutivas sangrias na bolsa, os multiplicados desastres hão de acalmar muito a excitação dos descendentes dos anglos-saxões no norte e no sul.

Hão de reconhecer, a final de contas, que, só fica compacto um exercito aguerrido, disciplinado e omnipotente, depois de laboriosa campanha

Ora, o que a historia indica em toda a parte é o que provavelmente acontecerá na America septentrional. O exercito, que depois da guerra de 1776 debalde offereceu uma corôa ao magnanimo Washington, ha de fazer presente de outra, no fim da presente lucta, a Scott, a Mac Clelland, a Lyon, ao principal filho querido da victoria.

Recusa-la-ha o soldado feliz, quando o voto das outras classes será completo e estrepitoso em prol de um regimen forte, vigoroso, fundado no prestigio das hierarchias, na vaidade dos titulos, na sêde das proprinas e das sinecuras?

Não parece provavel. »

Que mais se póde dizer sobre este assumpto? Creio que nada que adiante idéa. E são factos irrespondiveis, incontestaveis, que se estão passando á vista de todos.

No dia 1º do corrente teve lugar a abertura da assembléa provincial, como estava assentado, com toda a solemnidade conveniente, e o Sr. vice-presidente leu um longo e luminoso discurso, que tem sido bastante elogiado, e cuja transcripção lhe recommendo que faça em seu *Diario*; Os dous jornaes d'aqui ja publicaram grande parte delle.

No dia 2 voltou do Rio de Contas a commissão que foi na canhonheira *Iguatemy* investigar se eram fundadas as queixas dos colonnos de que lhe fallei.

Infelizmente reconheceu-se que tinham razão pois que não havia habitações, nem cousa alguma preparada para recebe-los. Estão todos reunidos em um vasto salão, misturados os sexos, as idades, e as familias. E neste ensaio de colonisação anda envolvido um mysterio, que ainda não pude elucidar.

A assembléa tem trabalhado regularmente nos dias de sessão, e se occupa na 2ª discussão do projecto que não approva o regulamento organico de instrucção publica, que me parece passará.

Sendo assim temos que voltar atraz, e repôr tudo no estado em que se achava antes desta reforma, que contem muitas medidas salutares. Se aquelle regulamento tivesse sido organisado pelo Sr. Dr. Abilio, Franco, ou outro qualquer cidadão, talvez não levantasse a opposição que tem soffrido; mas assignado, como está, pelo actual director, que mui poucas sympathias goza, appareceu com máo padrinho, e ha de morrer, embora espere-se que na 3ª discussão seja deffendido com toda a habilidade pelo mesmo senhor, que tambem é deputado provincial; mas que está mui fraco e abatido por causa da molestia que tem soffrido.

Suscitou-se agora uma questão importante acerca da immunidade dos deputados provinciaes, por causa da prizão do Sr. capitão Nolasco Antunes, filho do famigerado commendador Militão do Pilão Arcado, que extinguio a familia Guerreiro. Aquelle Sr. tinha vindo para esta capital tomar assento, visto ser tambem deputado; mas havendo uma precatoria contra elle por crime de homicidio, o Dr. juiz municipal da 1ª vara (um filho do Sr. barão de S. Lourenço) o mandou recolher á prizão. Esta immunidade não é expressa no acto addicional, e a commissão da assembléa, nomeada para interpôr seu parecer á respeito, disse que a considerava como um corollario da de que gozam, não só os membros das duas camaras legislativas, como os eleitores; e que opinava que a assembléa representasse á assembléa geral, pedindo que claramente se estabeleça este previlegio, e que seja processado o magistrado que expedio o mandado

Sou de parecer que tambem o deputado provincial deve ter as mesmas garantias que o deputado geral; mas sinto que este privilegio seja invocado á favor de um homem que se diz ter tingido as mãos no sangue abundantemente derramado por seu pai, cujo nome é execrado na Bahia.

E' mais um fructo do systema de eleições por destricto, e se continuarmos deste modo, em breve os nossos legisladores serão unicamente os filhos dos potentados da aldeia, destes barões feudaes, mais cheios de crimes de que os barbaros fidalgos da idade media, assim chamados.

S. Exc. Revm., o Sr. arcebispo tem estado de cama desde que chegou do Rio de Janeiro, com um encommodo no figado; porem posso dizer-lhe, felizmente, que passa agora melhor, e que tem sido visitado por um extraordinario numero de pessoas.

Para lhe informar melhor fui examinar o estado do gazometro, e reconheci que não é possivel termos illuminação á gaz antes de seis mezes; por que ali os trabalhos estão mui atrasados, e quasi que em começo. A canalisação, porem, está quasi feita.

O que honra, porém, a Bahia é o magnifico edificio levantado na calçada do Bomfim, entre a casa de José Pereira de Souza, e a do fallecido Cruz Rios, hoje pertencente ao Sr. visconde de Passé, para estação terminal do caminho de ferro. Que differença enorme entre ella, e a que ergueram ahi nas Cinco-Pontas! Fiquei encantado de vê-la e o mesmo succede á todos que a visitam. Em sua construcção quasi que exclusivamente só ha ferro e papelão.

No dia 9 inaugurou-se a segunda e terceira secção, que termina em Villa-Velha; tem agora toda a linha umas 30 milhas, e mui brevemente chegará ella ao seu termo, que é Alagoinhas, até onde se conta mais de 15 leguas. Depois terá o governo que contratar a continuação da estrada.

Foi verdadeiramente uma festa industrial mui applaudida pelo limitado numero de pessoas que nella tomaram parte; porque a superintendencia foi muito parca na distribuição dos convites.

Assim, só concorreram á ella, além do Sr. vice-presidente, algumas das principaes autoridades e poucas senhoras.

Os wagons atravessaram nesta extensão dous tunnéis, e uma magnifica ponte de ferro sobre o rio Joannes; todas as obras da estrada, assim como o trem rodante, são da maior perfeição e solidez.

Esta ponte é construida sobre cinco pilares de cantaria, formada de grez branco, como o qual se póde fazer a mais fina porcellana, e que por alli abunda.

Continua-se a trabalhar com muita actividade, e em 2,600 operarios empregados, apenas 500 á 600 são estrangeiros; todos os mais são nacionaes.

Hontem foi a linha franqueada ao publico, e já desceram por ella algumas caixas de assucar.

Se quizer uma discripção mais poetica e minuciosa transcreva do *Diario* de hoje.

Reparo que nossas estradas de ferro augmentam os preços das passagens nos domingos e dias santos, quando deviam, se attendessem melhor aos seus interesses, reduzi-los á metade, para chamar a concurrencia dos operarios, caixeiros e outras pessoas, como succede no caminho de ferro de Caldera á Capiapó, no Chile, e em outros.

Se as directorias procedessem assim, veriam augmentar logo a respectiva receita.

Naquella linha, que percorre dezasete leguas, tambem observa-se um costume mui util.

Todo o paiz novo tem o maior interesse em ver conhecido pelos estrangeiros que o visitam, e deve querer que este conhecimento não se limite á uma pequena facha do littoral; mas que comprehenda o interior tambem; afim de que, quando elles voltarem á sua patria, espalhem as impressões que tiverem recebido por entre seus concidadãos, e os incitem. por descripções fidedignas; mas cheias de attractivos, como inspiram as paysagens da America, á emigrar para este solo, que lhes offerece uma perspectiva de mais brilhante futuro.

E se o paiz lucra com esta emigração, as emprezas das estradas de ferro immediatamente tiram vantagens do povoamento das suas margens desertas.

E' talvez por isso que, logo que fundia no porto de Caldera algum navio de guerra estrangeiro, a directoria do caminho de ferro se apressa á declarar ao commandante que elle, toda sua officialidade e guarnição, acharão sempre transporte gratuito nos trens. Este facto, cuja exactidão garanto, merece ser imitado por nós.

E' escusado accrescentar que, os officiaes de marinha nacionaes desfructam o mesmo previlegio.

O commercio desta provincia não tem mudado de aspecto. No mez passado a alfandega rendeu pouco mais de quatrocentos contos. Até hoje tem ella rendido 101:571$455.

Continúa a carga para esse porto a escuna *Carlota*.

O cambio sobre Londres á 25 1/4 e 25 3/8, sobre Paris á 375 á 380 rs. o franco, sobre Lisboa á 115 0/0 de premio. O ouro e prata compra-se com algum premio.

Existem fundiados no porto 22 navios estrangeiros.

Ha abundancia de carne de charque, e se vende por preço mui inferior; a existencia do bacalhão limita-se á 1,000 barricas; mas por causa da carne tem tido pouca extracção. Farinha de trigo temos em deposito 8.000 barricas, que ainda não acharam venda.

As acções das diversas sociedades tem tido alguma elevação, e estão, portanto, a menor desconto.

Parte mui brevemente para o Pará, e deve tocar nessa provincia para tomar pratico, a canhonheira *Iguatemy*, commandada pelo 1º tenente Francisco José Coelho Netto, que vai empregar-se na demarcação de limites do imperio com a republica do Perú, sob a direcção do capitão-tenente José da Costa e Azevedo.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos pelo vapor inglez *Oneida*, entrado hontem do Rio e Bahia, jornaes do primeiro até 7, e da segunda até 11 do corrente.

Em outra parte encontrarão, por extenso o que de mais importante ha.

Rio de Janeiro. — Pelo ministerio da guerra, foi publicado o decreto n. 2,821 alterando as disposições do de n. 2171, sobre officiaes recrutadores e suas gratificações.

Bahia.—Remettemos os leitores para a carta de nosso correspondente, que vae sob a rubrica —*Interior*.

NOTICIAS COMMERCIAES E MARITIMAS.

Lê-se no *Jornal do Commercio*:

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1861

« O movimento de nosso mercado de importação durante o mez findo foi pouco importante, mostrando os compradores pouca disposição para transacções em maior escala em razão das supprimentos feitos no mez transacto e das entradas que successivamente abasteceram o mercado de alguns artigos de maior consumo, dando esperança de alguma differença nos seus preços.

« No mercado de exportação foi tambem pouco procurado o café em consequencia das noticias desfavoraveis recebidas da Europa e dos Estados-Unidos; nas transacções effectuadas sustentaram-se entretanto com pequena alteração os preços das qualidades superiores de que tem havido falta baixando as inferiores cerca de 200 rs. em arroba depois da entrada do paquete francez.

« De assucar realizaram-se vendas regulares para o consumo e de alguma importancia para exportação.

« O cambio sobre Londres, que no dia 1 se cotava a 24 3/4 desceu a 24 1/2 d. depois da entrada do *Magdalena*, e a esse algarismo firmou-se effectuando-se saques posteriormente a 24 1/2 d. e 24 3/4 d. em letras directas, além de uma pequena somma em letras indirectas a 25 d.

« No dia 19 abrio-se o cambio para o *Estremadura* a 24 1/2 e 24 3/4 d. sobre a mesma praça, ficando mais firme ao ultimo algarismo em consequencia de algumas vendas de café então realizadas.

« Negociaram-se as apolices geraes de 6 0/0 a 94, 94 3/4, 94 1/2, e 94 0/0, e as provincias a 90 0/0.

« Não houve mudança na taxa dos descontos. »

— 6 —

Cambio.—Londres 24 e 3/4 e 24 7/8 d. a 90 dias.

Paris 380 rs. idem.

« Sacaram-se hoje £ 100,000 sobre Londres a 24 5/8, 24 3/4 e 24 7/8 d.

« Sobre Paris effectuaram-se pequenas transacções aos extremos de 380 a 385 rs.

— *Boletim de* 1 a 6. —

« No curto periodo que passamos em revista houve pouca actividade em nosso mercado de importação, continuando os compradores, que se acham regularmente sortidos dos generos de maior consumo, a mostrar pouca disposição para entabolar novas transacções.

« No mercado de exportação houve algum movimento, em consequencia da procura de café, que se desenvolveu em maior escala depois da entrada do paquete inglez *Oneida*.

« Os preços das qualidades inferiores são actualmente nominaes: quanto as superiores, em razão de sua maior escassez, teem sido pagas com menor reducção, e hoje apresentam valor mais firme em mão dos possuidores.

« As vendas de assucar foram regulares para satisfação do consumo.

« No mercado monetario firmou-se successivamente o cambio sobre Londres a 24 1/2, 24 5/8 24 3/4, e 24 7/8 d.; avultando hoje as operações fechadas aos dous ultimos algarismos.

« Sobre as obtras praças regularam as taxas adiante mencionadas.

« Os descontos foram ainda feitos nos bancos a 9 0/0 e na praça a 10 0/0.»

— Sahiram para Pernambuco: á 1 do corrente, brigue *Veloz*; á 5, o palhabote *Duas Luizas*, e brigue inglez *Spartan*.

— Chegaram, procedentes de Pernambuco: á 24 do passado, o patacho americano *Mary Stwast*, com 9 dias de viagem; á 28, o hegar dito *J. H. Chaddourn*, com 10; á 29, a barca dita *Floresta*, com 10; e á 31, o patacho *Barros I*, com 14.

— Esperava-se á 8 para partir de novo á 10 para os portos do norte, o vapor *Cruzeiro do Sul*.

O vapor francez *Guienne*, entrado da Europa, foi portador de cartas e jornaes com as seguintes datas: — Hamburgo 21, Londres 22, Paris 24. Hespanha 29, Porto 28, e Lisboa 29 do corrente.

Tinhamos recebido por um dos ultimos paquetes a noticia altamente significativa da conversão de Sua Magestade a rainha Victoria, que segundo despachos publicados nas folhas da Europa tinha abraçado o catholicismo. Infelizmente esta noticia não se confirmou; contra a vocação que chamava o chefe da igreja anglicana ao gremio da verdadeira igreja, achavam-se as conveniencias politicas, e a ambição de reinar que não deixaram a augusta soberana abraçar o catholicismo. Com bastante magoa rectificamos esta noticia que se apresentava com todos os requisitos de veracidade, e que seria a precursora de outras de não menos jubilo para todos os fieis.

A questão italiana, e especialmente a de Roma continúa a ser a que attrahe mais a attenção da Europa.

A solução parece achar-se proxima.

A *Opinione* de Turim, jornal inspirado pelo gabinete italiano, declarou ultimamente que era tempo do governo fazer conhecer as suas intenções praticas a respeito desta questão. O artigo que este jornal publica é notavel porque mostra um perfeito accordo entre a França e a Italia.

« A anomalia, diz a *Opinione*, da existencia de um estado no centro do novo reino italiano dando asylo aos aventureiros de todas as nações, e tão incrivel, que é impossivel guardar silencio em quanto essa anomalia durar.

« Se se torna manifesto que a Italia não tem despresado cousa alguma para proteger os interesses religiosos, de que tanto se falla, é impossivel duvidar que o governo imperial continúe a occupar Roma. E' a propria França que mostra que comprehende a sua posição em Roma, e testemunha o desejo que tem de resolver a questão na conformidade dos direitos da Italia.

Diz-se que o imperador Napoleão enviara o seu *ultimatum* ao Summo Pontifice, no qual lhe declara quo já não é possivel a posição do general Goyon em Roma com monsenhor Merode no governo, e que se este ultimo não for admittido se verá obrigado a retirar de Roma o exercito de occupação.

A questão de monsenhor Merode parece estar mui agravada, porque novas medidas de rigor foram adoptadas pelo ministro das armas, contra um cirurgião francez que estava encarregado do tratamento dos doentes n'um dos hospitaes. Para justificar este passo, diz-se que elle espalhara o boato de haver fallecido no hospital a seu cargo um soldado francez, em consequencia de um ferimento recebido n'um conflicto com um soldado pontificio, e que tinha em vista irritar o animo das forças francezas contra os soldados pontificios promovendo assim a sua demissão.

Parece que o cardeal Antonelli faz grandes esforços para conseguir a sahida de monsenhor Merode do gabinete, para sanar as actuaes difficuldades; mas, segundo se diz, monsenhor Merode é intimo de Sua Santidade, sendo infructiferas as tentativas do presidente do conselho.

Alguns jornaes inglezes affirmam que o imperador Napoleão, já resolveu a linha de conducta que se propõe seguir para chegar a uma solução que porá termo ao poder temporal do papa, e que as tropas francezas se não retirariam da Italia, concentrando-se em Civita Vecchia, permanecendo alli por um tempo indeterminado e ficando em Roma uma guarnição mixta.

Acaba de sahir da chancellaria italiana uma circular de Ricasolli, em que se declara que o reino da Italia existe já, não obstante estar uma parte delle ainda em poder dos estrangeiros, mas conclue que a Europa vendo esse reino que é já um facto, armado e forte, ha de convencer-se do direito que assiste aos Italianos que hoje se acha sobre o sceptro de Victor Emmanuel para entrarem em completa posse da Italia.

Diz um telegramma que o general Cialdini perguntara ao governo se approvaria uma tentativa contra os actuaes estados da igreja que devem fazer parte do reino italiano, e que o governo não só respondera affirmativamente, mas que até mesmo citara o general a proceder neste sentido.

Vê-se destes factos reunidos, que a Italia não tardará a entrar na posse de Roma, mas por um lado parece estar decidida a evacuação de Roma pelas tropas francezas e a entrada das tropas italianas; e pelo outro, parece que as forças italianas marcharão sobre Roma, sem encontrarem opposição da parte das forças francezas, cuja missão não é obstar á constituição, nem á realisação da unidade italiana.

No meio desta grande confusão de opiniões e de boatos apresenta-se o papa sentado no seu throno supremo, aguardando o despacho de toda esta contenda.

Pela nossa parte fazemos sinceros votos pela sua segurança pessoal, e pela indivisibilidade da santa igreja catholica.

O general Cialdini pedio a sua demissão do cargo de lugar-tenente em Napoles. Este general só aceitou aquelle cargo interinamente, e a medida que avança no cumprimento da missão que recebeu de pacificar as provincias napolitanas, julgou-se obrigado a recordar ao governo o compromisso que tinha tomado de não ficar por um longo prazo no cargo do governo civil de Napoles.

N'um jornal italiano diz-se, porém, que os motivos da demissão de Cialdini se fundam nas dissenções que se levantaram entre elle e Cantelli em consequencia de algumas demonstrações que houve contra os deputados napolitanos.

Cantelli e Blazio pediram tambem a sua demissão, mas permaneceram nos seus postos até que o governo mande quem os substitua.

Parece que o marquez de Villamarina se acha nomeado para a lugar-tenencia de Napoles, tendo sido este lugar offerecido primeiro ao marquez de Afflicto.

Corre tambem que Victor Emmanuel offerecera aquelle lugar a Garibaldi, e diz-se que a Inglaterra se empenha nesta nomeação.

Effectivamente partio para Caprera o conde de Tracini, ajudante de campo do rei e antigo ajudante de campo de Garibaldi. O conde de Tracini foi sempre o medianeiro entre Cavour e Garibaldi.

A missão de que va encarregado é ainda secreta, e tem dado lugar a muitas conjecturas. Uns querem que se trate de uma expedição para a Hungria, outros pensam que foi encarregado de pedir a Garibaldi que aceite o governo de Napoles, mas todos ligam grande importancia a esta missão.

Publicou-se a lei chamada de Garibaldi; sobre o armamento da guarda movel, composta de 220 batalhões. Parece que não ficará em lettra morta; o governo conta chamar ás armas no proximo mez de setembro uma parte destas forças. Para conseguir este armamento fez o governo ultimamente um contrato com uma casa ingleza para o fornecimento de cem mil carabinas raidas.

Fazem-se todos os esforços para crear uma esquadra da qual se esperam grandes auxilios no caso de uma luta com a Austria no Adriatico. Estão já promptas duas fragatas de couraça, a «Formidavel» e a «Terrivel»: estão-se construindo nos Estados-Unidos outras duas da mesma classe, o «Conde de Cavour,» e a «Italia»; construem-se em Castellamare tres a helice, a «Etna», «Gaeta» e «Messina.» Em Liorne acha-se em construcção a fragata «Magenta», e em Genova, as tres corvetas, «Princeza Clotilde», «Principe Huberto» e «Principe Eugenio».

Nas aguas de Napoles acha-se uma esquadra ingleza; a sua presença alli é uma demonstração para satisfazer os desejos de Cialdini.

Os Francezes sorprenderam um bando de salteadores, que se achavam estabelecidos em uma casa, no territorio pontificio. Houveram mortos e feridos na luta; e uma parte delles conseguio fugir para Castellamare no territorio italiano. Depois deste feito tem havido muitas prisões.

Houve movimentos reaccionarios nos antigos ducados de Parma, Placencia e Modena. O governo pontificio oppõe-se formalmente no seu territorio á formação de bandos reaccionarios que tenham por fim subjugar os povos daquelles ducados a favor dos antigos principes; julga-se que esta mudança no systema politico é influenciada pela politica franceza.

Muitos proprietarios ricos das Calabrias e dos Abbruzzos tem adoptado um expediente mui vantajoso para a sua segurança. Forneceram companhias de voluntarios recrutados entre os componezes das suas terras, collocando-se elles á frente destas forças para contar os revoltosos.

Dizia-se que tinha sido mandado fuzilar pelo governo austriaco o general hungaro Turr, e alguns jornaes defendiam esta execução representando-a como represalia das mortes que diziam ter feito Cialdini em Napoles para pacificar o paiz. Compulsando porém as demonstradas noticias que, temos visto nos jornaes e correspondencias da Europa, tudo nos leva a crer, que taes execuções se não têm verificado, e emquanto ao general Turr, a *Presse* de Vienna diz que no dia 31 de julho fora elle transferido da fortaleza de Camora para Josephstad, onde deve ser julgado.

O rei da Prussia para corresponder á cortezia do imperador Napoleão que mandou á Baden um ministro para o felicitar depois do attentado commettido contra a sua pessoa, expedio tambem para Paris um dos seus ajudantes de campo para agradecer ao imperador.

Todos os jornaes e correspondencias recebidas se occupam da projectada visita do rei da Prussia ao acampamento de Chalons, dando diversas interpretações aos desejos mostrados pelos dous soberanos. Parece, porém, que o rei da Prussia desistio do seu intento e addiou a sua visita á Luiz Napoleão para outubro.

Pretende-se que o imperador dos Francezes neste seu empenho tem tido mais uma inspiração militar do que fins politicos, por isso que se suppõe que elle queria procurar um pretexto para assistir ás manobras que o exercito prussiano deve verificar no outono, e convencer-se pelos seus proprios olhos do estado das tropas prussianas, da sua instrucção e do material de guerra que possuem. Se isto é exacto o imperador soube aproveitar-se do attentado de Becker para dirigir o convite ao rei da Prussia, esperando tambem em justa reciprocidade um convite para si. Pelo que se assegura foram os principes allemães que mostraram a necessidade de evitar uma semelhante inspecção ao exercito prussiano, fazendo além disso ver tambem que todas estas circumstancias podiam causar a perda de popularidade do rei Guilherme.

São estas as cousas que se apresentam ao addiamento da visita, acrescentando-se que o rei Guilherme não irá de maneira alguma a Paris, por isso que até outubro não deixarão de haver motivos para novos pretextos com que se fundamentem mais desculpas. Entretanto as ultimas noticias affirmam que o rei da Prussia sempre irá á Chalons, sendo acompanhado pelo principe de Baden; diz-se que esta nova resolução fora tomada em consequencia de uma declaração publicada pela Gazeta Official de Dresda de que não era exacta a noticia que attribuia a el-rei da Saxonia o haver elle influido na negativa do rei Guilherme.

Annuncia-se uma entrevista em Ostende entre os reis de Baviera e da Prussia.

Os jornaes de Paris referem-se aos despachos expedidos pelo principe de la Tour d'Auvergne, que não cessam de advirtir o progresso ameaçado do partido unitario allemão; partido que recorre a todos os meios para propagar a agitação. Os chefes do unitarismo allemão com o fim de obrigar a Prussia a collocar-se á frente do movimento mostram-se dispostos á abandonar o rei Prussia se for necessario.

Parece que Oscar Becher tinha por complices todos os partidarios que sustentam aquella idéa e que se acham divididos em tres; primeiro os que pretendem aclamar o duque de Coburgo imperador da Allemanha, partido pequeno, mas activo trabalhando extraordinariamente para tornar popular o seu idolo; o segundo, os que querem mudar a dymnastia actual da Prussia, substituida por outra familia allemã, que conduza o paiz na vanguarda do movimento unitario. Este partido é muito numeroso, mas é pouco popular; o ultimo compõe-se dos que querem obrigar o rei Guilherme a abdicar a corôa, substituindo-o por seu filho, o principe herdeiro.

Cartas de Baden dizem que desde o attentado de Becker; o rei da Prussia tem moralmente perdido muito da sua importancia no paiz. Falla-se até na proximidade de uma abdicação.

O governo austriaco dissolveu a dieta de Pesth; esta sob-proposta de Deack está elaborando um protesto solemne contra semelhante acto. A camara dos magreates approva o projecto de proposta de Deak.

A mensagem que motivou este passo dado pelo imperador da Austria é um documento importante. A dieta apresentava com sinceridade tudo quanto foi necessario fazer para conseguir o estabelecimento da constituição, pedindo principalmente a conservação da progmatica sancção em toda a sua lattitude. Combate o rescripto imperial quando quer apresentar a Hungria no conselho do imperio por meio de representantes mandados áquelle corpo. Sobre a questão de união diz que nunca existio outra união mais do que a pessoal, e acerca do exercito pretende tambem que nos assumptos militares tenha igualmente sempre a Hungria gozado da sua independencia constitucional e administrativa. A mensagem declara que os hungaros não querem commetter a existencia da monarchia nem dissolver o vinculo legal que existe o seu paiz e o resto do imperio em virtude da progmatica sancção. Diz que estão dispostos a entenderem-se livre e francamente com os povos constitucionaes dos paizes hereditarios; depois trata amplamente das leis de 1848, e manifesta o profundo sentimento que causou a declaração do imperador. de que se não julga obrigado pessoalmente a reconhecer essas leis. Pelo que toca á Transylvania pretende que a união daquelle paiz á Hungria, tinha sido solemnemente discutida pela dieta legal, e que esse direito obteve a força de lei pela sancção real. Dá a entender que não comprehende quaes possam ser os interesses da monarchia que o rescripto imperial deseja assegurar relativamente á Transylvania. Afinal este documento recapitula os principios legaes do direito publico hungaro, concluindo que ficavam interrompidas as negociações e dispensos os trabalhos da dieta emquanto não for reconhecida a constituição.

A mensagem foi approvada por unanimidade. Deak relator da commissão recitou palavra por palavra o rescripto, declarando ao mesmo tempo que a Hungria não podia reconhecer o empresiimo que o Reichrath acabava de contratar.

O discurso de Deak foi ouvido com recolhimento e enthusiasmo, estando a camara e os espectadores todos de pé.

Antes de começar a luta que se annuncia não deixará o gabinete de Vienna de procurar como em 1848, alliados nas nacionalidades annexas da Hungria. O resultado da luta pode ser desastroso para a monarchia austriaca se attendermos ao estado em que se acha o paiz.

A dieta de Pesth recordando-se dos erros commettidos naquella epoca, deve procurar evitar a sua repetição, em 1848 todas as nacionalidades não magyares do reino de S. Estevão se voltaram contra a revolução hungara.

Essas nacionalidades estão longe de serem favoraveis á Austria como se pode avaliar pela recusa apresentada pelas dietas respectivas de mandarem deputados seus ao Reichrath. Esta mesma opposição é mostrada pela resolução que a dieta d'Agram tomou para a suppressão dos confins militares e dos regimentos da fronteira em cuja conservação o governo austriaco mostrava um interesse muito particular.

Apezar destas circumstancias convirá notar que até agora nem a Croacia, nem a Transylvania, nem mesmo a Volvadia tem mostrado sympathias pela causa hungara. Entretanto todos reconhecem que o acordo entre as diversas nacionalidades é um auxiliar poderoso para aquelle que a obtiver.

Veremos qual é o terreno deste conflicto em que a Hungria joga a sua independencia e liberdade, pela qual luta ha tantos annos. Se a dieta conseguir satisfazer a todas as exigencias legitimas das nacionalidades não magyares, agrupando-as em volta de si, a Hungria é bastante forte em presença da Austria.

Em Varsovia tambem as cousas não vão muito bem. Celebrou-se a festa nacional da Polonia, apezar das prohibições da autoridade. O concurso nas igrejas foi numeroso, e todas as lojas estiveram fechadas nesse dia, assim como a bolsa. Esta demonstração produzio não poucas prisões. E' tal o estado do paiz que a força armada estaciona nas ruas principaes. As desordens estenderam-se á Lithuania, á Wthynia e á Ukrania, onde houve tambem demonstrações. Houve igualmente alguns disturbios em Bialystock, e em Lithuania vistia-se tudo de luto.

Agita-se de novo a questão dos ducados danubianos, e a imprensa ingleza, liga este negocio com a vizita do rei da Suecia a Paris.

Falla-se de uma alliança projectada entre a França e a Suecia. Os jornaes inglezes referindo-se a este negocio diz que a Inglaterra deveria dar um passo semelhante principalmente havendo igualdade de raças e de religião, entre a Suecia Noruega Dinamarca e Inglaterra.

O *Moniteur* publica um decreto authorisando os subditos belgas e hollandezes para entrarem em França sem passaporte, e poderem circular livremente por todo o imperio.

A guerra contra o Montenegro que parecia estar addiada, em consequencia de uma projectada entrevista entre Omer Pachá e o principe, está de novo imminente, e Omer Pachá já está defenitivamente authorisado a romper as hostilidades.

O principe tinha aceitado ainda que com difficuldade o convite para essa entrevista mas quando Omer Pacha chegou a Zabliac onde elle se devia verificar, esperou debalde, pretextando o principe a falta de comparecimento com falta de saúde. Este procedimento irritou o general turco que mandou pedir immediatamente a authorisação que lhe foi concedida.

Omer Pachá acha-se actualmente enfermo em Mostar, mas o telegramma que trez esta noticia não declara qual a gravidade da doença, por isso ignora-se se addiará por algum tempo as operações do exercito.

O principe Miguel de Servia ainda não mandou comprimentar o sultão, seu soberano. Tem havido muitas demissões, quasi todas por motivos de economias.

Os fanaticos de Damasco e de Alepo tem feito ameaças, mas as autoridades, mostram-se energicas. Fuad Pachá voltará para o interior da provincia.

Noticias de Raguza annunciam que os insurgentes de Herzegowina invocaram a intervenção do commissario russo que não direi as negociações de paz, Omer Pachá adherio a isso.

São muitos os individuos degradados pelo governo hespanhol em virtude dos acontecimentos de Lapa mais algumas execuções tem tido lugar.

A rainha de Hespanha viaja pelas provincias.

A Catalunha mandou grande numero de productos da sua industria para a exposição do Porto.

Em Portugal tinham as cortes sido prorogadas até 31 de agosto. Approvaram-se no parlamento a compra do caminho de ferro do Sul, o subsidio á companhia união mercantil, á admissão de cereaes estrangeiros e varios outros projectos de lei de reconhecida utilidade.

O rei D. Pedro V. tinha ido ao Porto com seu irmão o infante D. João, onde assistiram a abertura da exposição industrial que teve lugar a 25. O Soberano tencionava ir a Braga, Vianna, e Valença do Minho. No Porto a sua presença tem sido uma continuada ovação. Chegou de Inglaterra no dia 26 na curveta *Bartholomeu Dias* commandada pelo infante D. Luiz, o principe Leopoldo, de Hohenzollern noivo de sua alteza a infante D. Antonia. O casamento estava aprazado para 12 de setembro.

O rei Victor Emmanuel tinha mandado a Lisboa um enviado extraordinario em missão especial.

Em New-York e em Washington estava mais tranquilisada a commoção que tinha produzido a noticia do desastre do Bullis Run, por que haviam desapparecido os receios de que o general separatista tencionasse proseguir nas suas operações ameaçando portanto a capital da republica.

O governo federal occupava-se de reorganisar os fragmentos do exercito derrotado, e de formar um novo mais consideravel.

Como se podia esperar a noticia da batalha de Bullis Run causou viva impressão Maryland. As manifestações limitaram-se a ajuntamentos nas ruas de Baltimore, sendo sufficiente a policia para obstar a ellas, verificando-se algumas prisões.

Em Kentuky tambem a effervescencia foi grande, e falla-se de um movimento provavel a favor da separação.

O choque de Bullis Run foi precedido de um revez menos consideravel, mas que não deixa de ter importancia, e que teve lugar na Virginia central. Tratava-se de um movimento emprehendido nas margens do Kanawka a fim de seguir por aquelle caminho na direcção de Richmond.

As ultimas noticias recebidas á partida do paquete contam um terceiro revez para os federaes. As tropas do general Lyon foram battidas em Spring Field; morrendo o general no combate. A retirada operou-se em boa ordem. As perdas foram grandes de ambos os lados.

As noticias do Mexico são poucos satisfactorias; o conselho promulgou um decreto em que suspende as garantias constitucionaes pelo espaço de seis mezes em toda a republica. Foram declaradas fora da lei as pessoas e propriedades de Zuloaga, Marques, Cobas, Cogiga e Lozade chefes da reacção, offerecendo-se grandes recompensas a quem entregar qualquer delles vivo ou morto.

Em Vera Cruz o congresso decretou o estado de sitio na capital alli os proprios estrangeiros tomaram armas para deffender o governo. No estado de agitação em que se acha aquella republica não é facil a sua pacificação.

Navios entrados na barra de Lisboa procedentes de differentes portos do Brasil.

14 de agosto.—Vapor paquete francez, *Navare*, —do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

17 de agosto.—Barca portugueza, *Faria 1.ª*—do Rio de Janeiro brigue portuguez, *Bom Successo*—do Maranhão, patacho portuguez, *Maria da Gloria*—de Pernambuco.

18 de agosto.—Brigue portuguez, *Laia 3ª*—da Bahia brigue portuguez, *Duque do Porto*—do Rio de Janeiro.

28 de agosto.—Vapor paquete inglez *Magdalena*—Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

Navios sahidos da barra de Lisboa para differentes portos do Brasil.

14 de agosto.—Barca portugueza, *Linda*—para o Pará.

20 de agosto.—Navegou para Vigo a fazer quarentena a barca *Flor da Maia*—de Pernambuco.

21 de agosto.—Patacho portuguez, *Activo*—para a Bahia, escuna hamburgueza, *Fortuna*—para o Rio de Janeiro.

22 de agosto.—Brigue portuguez, *Margarida*, para Pernambuco.

32 de agosto.—Patacho americano *Strout*, para o Rio Grande do Sul.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

As camaras legislativas foram prorogadas até o dia 15 do corrente.

— Havendo o Sr. Dr. Miguel Joaquim Ayres do Nascimento, juiz dos feitos da fazenda desta provincia, sido escolhido desembargador da relação do Maranhão, foi removido da 2ª vara crime desta capital para aquelle lugar o Sr. Dr. Francisco Domingues da Silva, bem como a vara do commercio desta capital foi designado para nella servir o Sr. Dr. Tristão de Alencar Araripe, nosso actual chefe de policia, em cujo lugar é substituido pelo Sr. Dr. José Antonio Vaz de Carvalhaes.

Congratulamo-nos com esses Srs. pela acertada escolha de suas pessoas para o exercicio de lugares tão importantes, a que sem duvida tinham jus por seus serviços, illustração e inteireza.

— Chegaram da côrte os Exms. Srs. conselheiros Francisco Xavier Paes Barreto e Sebastião do Rego Barros e Dr. Francisco Carlos Brandão, deputados por esta provincia.

Felicitamos a Ss. Excs. por sua reversão aos patrios lares.

— Agora que reflectimos sobre a collocação da ponte que tem de ser construida no campo das Princezas para a rua da Aurora, occorre-nos fazer-lhes algumas observações relativas á essa collocação ou posição assignada.

Parece-nos, e tambem a muita gente, que a linha de correspondencia em projecção dessa ponte á daquella do Recife ficará assim notavelmente defeituosa. Devendo a nova ponte ser construida junto ao palacio da presidencia, em vez de se-lo aquem do theatro de Santa Isabel, é evidente que essa direcção repugna com a existencia de uma linha perfeita, e que vá encontrar com a ponte do Recife, como parece que se deveria consagrar na planta.

Esta medida quando nada tivesse a seu favor, seria reclamada pelo embellecimento do campo das Princezas. Demais importa que em taes cousas não abramos margem para os nossos vindouros dizerem o que ora nós dizemos dos nossos antepassados com relação ao seu modo de edificação ou disposição da cidade.

Consta-nos que já fôra approvado esse lugar que alludimos para a construcção; mas sem embargo pode haver uma reconsideração a tal respeito. O Exm. Sr. presidente pode ordenar essa modificação, se a entender conveniente, como nós o julgamos, não só porque não é ella tal que affecte á essencia do contracto, como por que não ha inconveniente algum que se lhe opponha, tanto mais quanto a extensão é a mesma quer n'um, quer n'outro ponto.

— Hontem começou a ultima sessão ordinaria do corrente anno, da camara municipal.

— Na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves lembraram-se os gaiatos de reviver a graça de pintarem indecencias pelas portas das casas; e isto tem praticado alli ha obra de oito dias, levando o *genio folgasão* ao ponto de traçarem as taes figuras a tinta á oleo, sem duvida para mais subsistirem á essa exposição forçada.

Pedimos, pois, a policia local que faça por agarrar algum dos pintores, afim de tambem expo-lo na casa de detenção á tantos apreciadores que alli ha. E' um favor á estes, e não menos á moral publica.

— Amanhãa tem lugar a festividade religiosa de Nossa Senhora do Livramento, havendo hoje as vesperas.

A tarde será exposta á procissão a respectiva imagem, passando o prestito por varias ruas, que acham-se mencionadas no programma publicado pela irmandade.

— O Sr. tenente-coronel Roque Carlos Peixoto de Alencar foi nomeado por portaria de 11 do corrente juiz commissario de medições de terras publicas, no municipio de Ouricury.

— O Sr. Dr. chefe de policia fez hontem a sua visita mensal á casa de detenção, demorando-se desde as 10 horas da manhãa até ás 2 da tarde, e verificando tudo quanto diz respeito ao serviço.

— Está mettido em conselho de julgamento o soldado do corpo de policia Antonio José de Souza, o qual desertára do corpo em 1858 e ultimamente apresentára-se voluntariamente.

Felizmente é este o ultimo dos processos que resta julgar definitivamente pela auditoria do corpo de policia á cargo do promotor publico.

— Entrou hontem procedente da Bahia, trazendo sete dias de viagem o brigue escuna de guerra *Fidelidade*, ao mando do distincto Sr. capitão-tenente Bonifacio Joaquim de Sant'Anna: este navio veio encorporar-se á esta estação naval em lugar do hiate *Rio Formoso* que faz hoje parte daquella estação da Bahia.

— O Sr. capitão-tenente Bernardo Antonio Loureiro, actual commandante da corveta *Dous de Julho*, da estação naval da Bahia, foi nomeado para tomar o commando do brigue barca *Itamaracá*, passando o Sr. Aguiar commandante deste á commandar o *Dous de Julho*.

— Falleceu de apoplexia fulminante, hontem 12 do corrente o cabra Severino, escravo de Rosa Maria da Conceição, marujo do palhabote brasileiro *Piedade*, que entrava nessa occasião do Rio de Janeiro. O subdelegado do Recife mandou conduzir o cadaver para a igreja da Madre de Deos, ahi fizeram a competente vestoria os Drs. Antonio Gomes Tavares e José Antonio Marques, e concluiram affirmando ter fallecido da molestia acima dita.

— O vapor francez *Guienne*, vindo de Bordeaux e portos intermedios, trouxe a seu bordo os passageiros seguintes:

A. Massy, Carolino de Lima Santos, Laurentino José de Miranda, Anna Guilhermina Lobo, Gaspar Pereira da Silva, José Caetano da Silva, Emilio Dideer, Antonio Marinho Prado, Eduardo Leduc, Adolpho Schaphetlen e 167 para os portos do sul.

— O vapor inglez *Oneida*, vindo do sul, trouxe a seu bordo os passageiros seguintes:

Conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto e um escravo, conselheiro Sebastião do Rego Barros e dous criados, commendador Antonio Marques de Amorim e um criado, Dr. Jeronymo M. F. de Mello, Ignacio Martins de Souza, Dr. Francisco Carlos Brandão e um criado, Dr. Joaquim Peres Gonçalves da Silva, Thomaz D. Lowden e dous criados, Manoel Fernandes Vieira e um criado e 80 para os portos da Europa.

— O brigue-escuna *Fidelidade*, vindo da Bahia, trouxe a seu bordo o passageiro seguinte:

O preso de justiça Mariano Francisco dos Santos.

— O vapor *Guienne*, sahido para o Rio de Janeiro, conduzio a seu bordo os passageiros seguintes:

Moura Costa e Chapelain Leon.

— O vapor inglez *Oneida*, sahido para Southampton, conduzio a seu bordo os passageiros seguintes:

João Glevois, M. Martiner, sua filha e um neto, Peter Derncody, Augusto Cesar Layne, Antonio de Moraes Gomes Ferreira, Emilia Carneiro Lins de Albuquerque, Maria Carneiro Lins de Albuquerque, M. Zocher, James Olivier, Henry Heady, Antonio José Gomes, José Pereira Junior e Hortencia de Moraes G. Ferreira.

— MATADOURO PUBLICO.

No dia 12 do corrente matarem-se para o consumo desta cidade 59 rezes.

Idem do dia 13—78.

— MORTALIDADE DO DIA 13.

Thereza, Pernambuco, 28 annos, solteira, escrava, Santo Antonio, tuberculos.

Victorina Anna Rosa do Sacramento, Pernambuco, 45 annos, solteira, Santo Antonio, interite.

Maria, Africa, 60 annos, solteira, escrava, Boa-Vista, hydropesia.

Severino, Pernambuco, 25 annos, solteiro, escravo, Recife, apoplexia.

Maria José de Mello Duarte, Pernambuco, 70 annos, viuva, cidade de Olinda, apoplexia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 12 DE SETEMBRO DE 1861.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR F. A. DE SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos e Silveira, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foram lidas e approvadas as actas das duas antecedentes.

EXPEDIENTE.

Foram presentes as cotações officiaes dos preços correntes da praça, das ultimas semanas.—Archivem-se.

DESPACHOS.

Um requerimento de Manoel Figueirôa de Faria e Dr. Manoel de Figueirôa Faria, pedindo o registro do seu contrato social, visto pelo Sr. desembargador fiscal.—Como requerem.

Outro de Domingos Alves Matheus, pedindo o registro do contrato de sua sociedade com Antonio Lopes Rodrigues tambem visto.—Na forma do parecer fiscal.

Sendo conclusos os autos de moratoria de Sebastião José da Silva:—O tribunal indeferio a petição de alguns credores do mesmo.

Outro do agente de leilão José Maria Pestana, apresentando o termo de fiança que prestou e pedindo o levantamento da suspensão do seu officio.—Pode continuar com o seu officio e registre-se o termo de fiança.

Outro de Joaquim de Oliveira Maia e Joaquim de Souza Maia, replicando do despacho do tribunal.—Sendo a sociedade commercial ante-moral, conhecida pela firma que adoptou, e pela qual obriga-se, assim como um individuo com o seu nome de familia, não pode subsistir a sociedade dos supplicantes, sob a firma individual de um dos socios, sem que as suas transacções confundam-se com os destes. A expressão — companhia —, que exige-se, indica sómente que o socio ostensivo não está só, sem por isto obrigar além do determinado no contrato social, o socio commanditario, cujo nome não encontra-se na firma social. Sendo assim o contrato será registrado.

Outro de José de Azevedo Maia, pedindo matricular-se.—Declare a idade e naturalidade.

Sendo conclusos os autos de moratoria de Antonio Botelho Pinto de Mesquita. — O tribunal mandou apensa-los aos de Francisco Antonio Correia Cardoso.

Nada mais houve.

SESSÃO JUDICIARIA EM 12 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

A meia-hora, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, achando-se presentes os Srs desembargador Villares e deputados Rego, Bastos e Lemos.

Faltaram com causa os Srs desembargador Silva Guimarães e deputado Silveira.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Villares.

Appellante, João Manoel Rodrigues; appellado, André Barbosa Soares.

AGGRAVOS.

Aggravante, o bacharel Christovão Xavier Lopes; aggravado, Hyppolito da Silva.

O Exm. Sr. presidente não tomou conhecimento.

Aggravante, José Paulo do Rego Barreto; aggravado, bacharel Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.

O Sr. presidente deu provimento.

Nada havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

Publicações a pedido.

Ao publico

Em virtude de um annuncio que contra mim fez publicar Francisco Xavier de Attaydo, e para esclarecimento do publico somente, e não em resposta ao dito Attahyde o qual julgo em muito baixa condição para responder-lhe, e que se acha desde o dia anterior a publicação de seu annuncio recolhido á casa de detenção por ordem do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara desta cidade pelo crime de estellionato, como estou provando perante o mesmo juizo, vou mostrar ao publico, é que está sujeito um commerciante, que depositando plena confiança em um individuo entregando-lhe um estabelecimento por balanço persuadido de que bota em sua casa quem zele sua fazenda e promova seus interesses, este não passa de um aventureiro, e que só procura meios de defraudar o seu patrão, como passo á expor.

Em 10 de julho de 1860 entrou para caixeiro de uma de minhas lojas sitas no Livramento, Francisco Xavier de Attahyde, entregando-lhe eu dito estabelecimento por balanço. Em 10 de agosto do mez passado, tempo em que fazia um anno que Attahyde tinha tomado conta do estabelecimento, tratei de dar balanço, afim de ver o negocio que se tinha feito.

E qual foi a minha admiração quando ultimado o balanço acho-me prejudicado em 651$630 no principal. Perguntei a Attahyde qual a razão deste desfalque, respondeu-me que não sabia: que tendo estado doente com bexigas e sarampo, e tendo ido outo substitui-lo durante sua molestia, talvez fosse este o motivo desse disfalque, mas que elle se obrigava a pagar esta quantia. Com esta escapatoria acompanhada de doces fallas que não eram mais do que a capa da velhacada, acreditei-o, e cheguei a persuadir-me de que Attahide não era culpado. Deixei-o por tanto, continuar no estabelecimento como d'antes. Mas, por um acto de desobediencia e falta de respeito para commigo no dia 10 do corrente, entendi que Attahyde não devia continuar a ser meu caixeiro, e por conseguinte chamei o, e disse-lhe que queria dar balanço no estabelecimento afim de tomar conta delle.

Ultimado o balanço em que achei falta de diversos objectos, apparece mais o disfalque de 157$370 em um mez. Interrogo Attahyde sobre este segundo disfalque, a sua resposta foi sahir pelo estabelecimento fora sem dar-me uma palavra, e não voltar mais.

E' preciso advertir que o estabelecimento não fazia despeza com o seu custeio, porque todas ellas eram feitas pela minha loja da Boa-Vista.

A'vista pois de um procedimento desta ordem, tem ainda Attahyde o arrojo de publicar um annuncio, em que diz não ter eu sotisfeito seus ordenados.

Attahyde pelo seu máo procedimento acha-se recolhido á casa de detenção; e dentro em pouco comparecerá nos tribunaes do paiz, perante os quaes dará conta (já que a mim se recusou a da-la) dos desfalques de meu estabelecimento como hei de provar. E' nessa occasião que havemos de ver de que lado pende a jutiça e a razão.

João Luiz Vianna.

COMMERCIO.

Praça do Recife 12 de setembro de 1861.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Cambios:

Sobre Londres — 24 1|2 d. por 1$000 90 d. vista.

Sobre Hamburgo—735 rs. por m. b. 90 d. vista

Sobre o Rio de Janeiro—1 0|0 de desconto a 15 d. vista.

Assucar:

Mascavado bruto—1$960 por arroba.

Dito purgado—2$100 por arroba.

Descontos:

9, 10 e 12 0|0 ao anno.

Leal Seve—presidente.

Frederico Guimarães—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	209:015$845
Idem do dia 13.	6:114$220
	215:130$065

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	64	
» » com generos..	28	
		92
Volumes sahidos com fazendas..	83	
» » com generos..	382	
		465

Descarregam hoje 14 de setembro.

Barca americana—Conrad—farinha.

Polaca hespanhola—India—carne de charque.

Polaca franceza—Inkermann—cemento.

Brigue americano—Joseph Parck — mercadorias e farinha.

Escuna noveriana—Jupter—charque.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	10:665$599
Idem do dia 13.	1:035$070
	11:700$669

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	21:019$697
Idem do dia 13.	1:398$553
	22:418$250

HAMBURGO.

21 de agosto.

Boletim commercial.

O mercado de Hamburgo tem tomado desde alguns dias uma posição decididamente mais firme e mostrou muita animação.

Café.—Depois de se haver manifestado ultimamente um espirito mais favoravel, se desenvolveram transacções muito activas a vista do despacho do Rio de Janeiro recebido por Bordeos, e depois de se conhecer a pequena quantia annunciada para o leilão d'outono na Hollanda; tudo quanto havia de cafés de qualidades superiores encontrou extracção por preços elevados. Ate mesmo as qualidades inferiores do Rio merecem mais attenção e tem subido de preço. A extracção para o interior foi consideravel e da continuação da procura pode deduzir que os depositos devem alli estar muito reduzidos.

Cotamos, café regular ordinario, do Rio 5 1|2—5 3|1 schillings.

Assucar.—Tambem se mostrou muito animado e os preços se sustentaram plenamente.

Algodão.—Sustentam-se os preços, mas pouco procurado.

Couros.—Não houveram vendas em primeiras mãos, e o mercado mostra em geral uma posição muito tranquilla.

Tabaco.—Apezar de terem augmentado as importações, a posição do tabaco é favoravel.

Cacáo.—Tranquillo sem novidade.

Cambio sobre Londres, 13 marcos 5 3|8 sh. desconto, 2—2 1|2 0|0.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 13.

Bordeaux e portos intermedios — 18 dias, vapor francez *Guienne*, de 1167 toneladas, commandante Hipolito Enout, equipagem 121, carga mercadorias.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias vapor inglez *Oneida*, de 1372 toneladas, commandante I. A. Bevis, equipagem 126, carga differentes generos.

Bahia—8 dias brigue-escuna nacional de guerra *Fidelidade*, commandante o capitão-tenente Bonifacio Joaquim de Sant'Anna.

Ilha da Assumpção—8 dias barca ingleza *Athol*, de 305 toneladas, capitão I. S. Lelean, equipagem 12, em lastro.

Rio Grande do Sul—26 dias escuna hamburgueza *Fanny*, de 187 toneladas, capitão Heur, equipagem 9, carga couros, chifres e outros generos; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e Bahia—vapor francez *Guienne*, commandante H. Enout.

Southampton e portos intermedios—vapor inglez *Oneida*, commandante I. A. Bevis.

Rio Grande do Norte—hiate nacional *Flor do Rio Grande do Norte*, capitão Miguel Archanjo da Costa; em lastro.

Observação.

Bordeja no lamarão o brigue brasileiro *Henrique* vindo de Lisboa.

Declarações.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Sr. capitão de fragata, servindo de inspector deste arsenal, faço constar que em 9, 12 e 14 do corrente mez, acha-se á venda em hasta publica, na porta do almoxarifado, das 11 horas da manhãa até o meio dia, somente o casco do brigue escuna Xingú, com leme, ferragens, forrado de cobre, duas bombas do dito guarnecidas, e a respectiva armação, camaras, praça d'armas, camarotes, despensas, coberta corrida de paióes nas amuradas, camarotes a prôa, cavernas, roda de leme, bitacula, duas cestinhas, cinco escotilhas, um escotilhão, duas bozinas, obita chapeada de ferro, dous mordentes, dous escovens, um castello, bigue com curvas e mais arranjos, dous torcos de madeira á prôa, e outros á ré, mesas dos mastros grande e do traquete, e corrido da trincheira, no valor tudo de 800$.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 6 de setembro de 1861.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa casa de misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 19 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, irão á praça para serem arrematadas a quem mais der as rendas das casas n. 4 da rua de Santa Thereza, 39 da rua da Calçada, 49 do Padre Floriano, e 8 do becco do Quiabo da freguezia da Boa-Vista, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação a 30 de junho de 1863. Os pretendentes devem comparecer no lugar, dia e horas aprazadas, acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 12 de setembro de 1861.

F. A. Cavalcanti Cousseiro,
Escrivão.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco se faz publico, que nesta data foi inscripto no competente livro do registro publico o contrato de sociedade que em 31 de agosto ultimo celebraram Manoel Figueiroa de Faria e o Dr. Manoel de Figueiroa Faria, residentes nesta cidade, e estabelecidos com typographia e a empreza do «Diario de Pernambuco», sob a firma de Manoel Figueiroa de Faria & Filho, da qual só poderá usar o socio Manoel F. de Faria, que entra para a sociedade com o capital de 100:000$, valor da dita typographia e empreza; devendo a mesma sociedade durar por espaço de 5 annos, contados do 1.º do corrente mez.

Secretaria do tribunal de commercio de Pernambuco 13 de setembro de 1861.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que tendo o agente de leilões desta praça, José Maria Pestana, prestado nova fiança, como lhe fôra ordenado, o mesmo tribunal por despacho desta data, manda que o dito agente entre no exercicio do seu officio, ficando assim levantada a suspensão que lhe havia sido imposta.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 12 de setembro de 1861.

Julio Guimarães.—Official-maior.

THEATRO DE Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.

35ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado 14 de Setembro de 1861.

Subirá á scena o excellente drama em 5 actos,

A PECCADORA.

Terminará o espectaculo com a representação da graciosa comedia em um acto,

ROZITA
OU
Os apuros d'um estudante.

Na qual a Sra. D. Manoela desempenha quatro differentes papeis.

Começará ás 8 horas.

Segunda-feira 16 de Setembro de 1861.

Anniversario natalicio de S. M. o Sr. D. Pedro V, rei de Portugal, augusto sobrinho do Sr. D. Pedro II,

Havera' o seguinte espectaculo.

Logo que o Exm. Sr. presidente da provincia chegar á tribuna, a orchestra executará

O HYMNO PORTUGUEZ.

Seguir-se-ha a representação do excellente drama em 5 actos:

O MARINHEIRO
DE
S. TROPEZ.

PERSONAGENS.

Jorge Mauricio..........	Germano.
Antonio Caussade..........	Nunes.
Carlos d'Arbel..........	Vicente.
Langlois, tabellião..........	Raymundo.
Conde d'Auberive..........	Leite.
Jeronimo, estalajadeiro..........	Teixeira.
Gerfaut, medico..........	Valle.
Domingos, criado..........	Campos.
José, dito..........	Oliveira.
Hortencia d'Auberive..........	D. Manoela.
Paulina Langlois..........	D. Carmela.
Carlota Caussade..........	D. Jesuina.

Trabalhadores, marinheiros, etc.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto,

FEIO DO CORPO E BONITO D'ALMA

Tomam parte os Srs. Nunes, Campos, Vicente, Raymundo, Valle, D. Anna Chaves e D. Jesuina.

Avisos maritimos.

PARA
O
Rio Grande e Assú

vai sahir por estes oito dias a barcaça «Rainha dos Anjos», recebe carga a frete para os portos acima; a tratar na escadinha da alfandega com o mestre, ou defronte do trapiche do algodão numero 20.

Pará.

O patacho «Emulação», capitão Antonio Gomes Pereira, segue com brevidade por ter parte do carregamento arranjado; para o que lhe falta, trata-se com Moreira & Ferreira, rua da Madre de Deos n. 8.

Para o Aracaty

segue brevemente o hiate «Exaltação», recebe carga e passageiros; a tratar com Gergel Irmãos, na rua da Cadeia do Recife n. 28, primeiro andar.

BAHIA.

O palhabote nacional «Dous Amigos», capitão Francisco José de Araujo, segue para a Bahia em poucos dias; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deos n. 12.

PARA
O
Rio de Janeiro

a veleira e bem conhecida barca nacional «Amelia», pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, passageiros e escravos, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Bahia.

Segue a sumaca «Hortencia», capitão Belchior Maciel Araujo; para o resto da carga que lhe falta e passageiros, trata-se com Azevedo & Mendes, rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

Segue com brevidade o palhabote *Piedade*, recebe carga a frete e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão no lado do Corpo Santo n. 23.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

Parahiba, Rio Grande do Norte, Macao do Assu', Aracaty, Ceara' e Acaracu'.

O vapor «Iguarassú», commandante Vianna, sahirá para os portos do norte até o Acaracú no dia 21 do corrente mez ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 20 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

O vapor *Persinunga*, commandante Moura, segue viagem para os portos do sul de sua escala no dia 20 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

segue viagem com a possivel brevidade o bem conhecido brigue portuguez «Relampago»; para carga e passageiros, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Lisboa e Porto,

a barca «Flor de S. Simão», vai sahir nestes dias por já ter quasi prompto o seu carregamento, recebe ainda alguma carga para os dous portos, e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Carvalho, Nogueira & C., na rua do Vigario n. 9, primeiro andar,

Leilões.

Leilão

Quarta-feira 18 do corrente.

L. J. T. Seaton, capitão que foi da barca ingleza «Lima», arribada a este porto por força maior na sua recente viagem de Londres para Royoad, e aqui condemnada, fará leilão por intervenção do agente Hyppolito da Silva, com autorisação do Sr. consul de S. M. Britannica e em sua presença, por conta e risco de quem pertencer, com licença da inspecção da alfandega, do casco e mastreação da mencionada barca: no dia quarta-feira 18 do corrente ao meio dia em ponto na porta da associação commercial, e depois de findo este será levado tambem a leilão no armazem alfandegado do Sr. barão do Livramento no caes d'Apollo, os massames, cordoalhas, provisões e mais pertences da mencionada barca, em lotes e a vontade dos compradores.

LEILÃO
DE
UM PREDIO

Quarta-feira 18 do corrente.

Costa Carvalho fará leilão no dia acima as 11 horas em ponto, em seu armazem na rua do Imperador n. 35, de uma casa terrea sita na rua do Nogueira n. 33, com duas salas, 3 quartos, cosinha fora, sotão, cacimba e quintal murado.

LEILÃO
DE
Uma armação.

Terça-feira 17 do corrente.

Costa Carvalho fará leilão no dia acima ás 11 horas em ponto, da armação da loja da rua da Imperatriz n. 49, com todos os seus preparos, sendo a armação toda envidraçada e envernisada propria para qualquer estabelecimento.

Attenção.

Grande leilaõ de mercadorias americanas.

Terça-feira 17 de setembro.

RUA DA CRUZ N. 15.

O agente Antunes fara' leilão no dia acima de uma immensidade de objectos americanos como sejam: secretarias, carteiras, cadeiras de diversos gostos e de balanço, marquezas, riquissimas camas de rica obra de talha, malas, bahus e saccos de viagem, obras de metal principe prateado, sendo apparelhos para cha' e café, galheteiros, copos, campainhas, cestas para fructas e fruteiras, porta licores etc., etc., lindos jarros com bacias etc., de folha, balanças, limpadores de pés, cestas com o necessario para viagem, ricos estojos para barba, cabeçadas com brides, gamarras, chicotes, selins e silhões, candieiros para gaz e azeite, caixinhas de musica, caixas com ferramenta, sabonetes, transparentes para janella, relogios de parede e muitos outros artigos que se torna enfadonho de mencionar, arados, grades, carros de mão e carretas, carroças, machinas para cortar capim, ditas para descaroçar milho, rebolos e dous carros elegantes e leves com arreios para um e dous cavallos.

LEILÃO
DE
Uma loja de fazendas
NA
Rua do Crespo numero 21.

Segunda-feira 16 do corrente.

Antunes autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, e a requerimento dos credores de Francisco José Rodrigues Bastos, venderá em leilão a sua loja sita na rua do Crespo n. 21, com todas as fazendas nella existentes: no referido dia as 11 horas em ponto.

Avisos diversos.

Ordem terceira de S. Francisco.

Como esteja proximo o dia determinado pelos estatutos da ordem terceira de S. Francisco para a eleição da mesa, lembramos ao collegio ao nosso irmão o Sr. Antonio Pereira de Farias, para o lugar de ministro, não só pelas suas qualidades pessoaes, como por ser um irmão antigo, e que por diversas vezes tem occupado lugares em mesa e entre elles o de vice-ministro. Esta nossa lembrança é um tributo que prestamos ao merito do dito nosso irmão e estamos certos que sera' acolhida pelo collegio, que sem duvida não deixara' de o eleva-lo a occupar aquelle lugar pelos serviços por elle prestado a nossa ordem.

O antigo irmão noviço.

— M. Fonseca de Medeiros, declara solemnemente por este jornal que não escreveu uma só linha para a *Epoca* periodico que se imprime nesta cidade e que sendo amigo da pessoa contra quem se falla na referida folha, era incapaz de tal faze-lo.

— William Winsor, sua senhora e 1 filho, retiram-se para Europa.

Programma
da festa de Nossa Senhora do Livramento.

Domingo 15 do corrente terá lugar a festa de N. S. do Livramento com aquella pompa e decencia que é devida a tão soberana Senhora, constando a mesma de vespera, festa e Te-Deum, sendo o orador da festa o muito digno e eloquente pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo, e do Te-Deum o reverendo Fr. Augusto.

As 3 horas da tarde do mesmo dia terá lugar a solemne procissão da mesma senhora, a qual percorrerá as ruas seguintes: ao sahir da igreja em frente da rua do Queimado, largo do Imperador, rua do mesmo, travessa do Ouvidor, Cruzes, praça da Independencia, largo do Rosario, estreita da mesma, Trincheiras, Nova, camboa do Carmo, largo do mesmo, Hortas em frente a travessa do Peixoto, largo do Terço, Direita, travessa da Penha, Rangel ao recolher.

Pede-se encarecidamente aos moradores das ruas acima mencionadas, que limpem as testadas de suas casas afim de poder transitar a referida procissão, do contrario deixará de passar; assim como convido a todos os irmãos a comparecerem no dia acima mencionado revestidos de seus habitos afim de assistirem aos actos de que acima trato.

Secretaria da confraria de N. S. do Livramento 12 de setembro de 1861.—O secretario,

Domingos José Ribeiro Gouvia.

— José Ferreira de Oliveira, Brasileiro, retira-se para fora do imperio.

— Aluga-se uma casa na rua Bella n. 18: a tratar no sobrado n. 14, na travessa da matriz de Santo Antonio.

— Sacerio Persico e Biase Persico, subditos italianos, retiram-se para Italia.

— O padre João Servulo Teixeira mudou a sua residencia da rua Bella para a rua de S. Francisco n. 56.

Urgencia.

Dá-se de 20$ a 30$ de aluguel mensal por uma casa terrea com quintal e corredor para pequena familia nas seguintes ruas: Flores, Camboa do Carmo, Florentina, Bella e Concordia; quem tiver annuncie ou dirija-se á rua do Rangel n. 10

— Aluga-se por commodo preço um pequeno sitio plantado com casa de pedra e cal com bastantes commodos e cacimba com muito boa agua de beber, na Capunga Nova, portão confronte ao Sr. Dr. Pereira do Carmo: a tratar no becco Largo, taberna n. 2.

— Paschuale Sarti, Luizi Zalentini, Raffaello Bernachi, Gallo Menconi, Natale Biagini, Frances Pellini, Geremia Angelini, Nicomede Galgani, subditos italianos, vão para Europa.

— Compra-se patacões hespanhoes ao cunho de Carlos III e IV: rua nova n. 23 loja.

— Acha-se justa e contractada a compra do sobrado n. 54 da rua da Senzalla Velha, que outr'ora pertenceu ao finado Antonio Terreira Duarte Velloso, devendo na occasião da escriptura ser paga e distractada da hypotheca que nella tem a Sra. D. Maria do Carmo Ribeiro Guerra; se alguem, portanto, alem da mesma senhora, tem qualquer direito ou onus sobre o mesmo sobrado, queira annunciar por este jornal no prazo de 3 dias.

O Dr. Moreira Guerra, deixou o exercicio da primeira vara municipal, e continua a advogar em seu escriptorio, rua do Crespo n. 21, primeiro andar, onde sera' encontrado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Na rua da Saudade n 15, casa de sotão de duas janellas, precisa-se de uma ama de leite.

Ohne spitzen.

Elegant gearbeitete fruehling Hosen zu haben bei Hunder: rua Nova n. 67.

— Vendem-se 4:000 varas de orelos de panno fino e de casemira, [illegible] e de outras proprias para manufacturar sapatos de franse, ou para Angola onde são bastante apreciados: na rua Nova n. 18.

NADA MAIS SUBLIME DO QUE A GRATIDÃO.

Os abaixo assignados faltariam ao mais rigoroso dever, se deixassem em olvido as eminentes qualidades, e o bom tratamento que receberam do illustre cavalleiro e mui digno commandante do vapor nacional *Persinunga*, o Sr. Manoel Rodrigues dos Santos Moura, na recente viagem de Maceió para esta cidade. Receba o mesmo Sr. Moura os nossos protestos da mais subida estima que lhe votamos; e parabens á companhia pernambucana por possuir um joven tão zeloso de seus interesses. Recife 12 de setembro de 1861.

Dr. Bernardo Machado da Costa Doria.
Dr. Francisco de Araujo Barros.
Dr. José Antonio de M. Bastos.
Minervino N. G. Lima.
João Antonio Carvalho Marinho.
José Wenceslão Maciel Pinheiro.
Manoel Pinto d'Araujo Filho.
José Gabriel de Mello Pinto.
Francisco Fontan.
J. J. Alves.
Francisco Moreira da Costa.
José Joaquim Jaimes de Abreu.
Candido Francisco Soares.
José d'Azevedo Villarouco.
Manoel Joaquim da Silva Leão.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Aluga-se um grande e novo armazem proprio para recolher generos, na rua do Amorim com frente para a nova rampa entre os trapiches Cunha & Companhia: quem pretender dirija-se á rua do Vigario n. 5.

— Offerece-se um rapaz brasileiro para ensinar primeiras letras em algum engenho perto da praça: quem pretender dirija-se á rua Bella n. 3.

— Na praça da Independencia, n. 22, deseja se saber da residencia do Sr. Eduardo Luiz Cerqueira, ou da do Sr. Manoel da Silva Ramos, afim de satisfazer um pedido.

— Fugio em dias do mez de agosto do anno de 1855 do engenho Novo, do termo de Iguarassú, um escravo de nome Antonio, conhecido por Antonio Sertanejo, com os signaes seguintes: cabra bem retinto, alto, grosso, bem barbado, tem os brancos dos olhos muito alvos, pés grandes, tem o dedo pollegal do pé direito bastantemente torto e bem aberto para fora, já foi surrado, é bem ladino, tanto que sabe alguma cousa ler, gosta de andar com chapéo de couro, anda sempre limpo, toca muito bem gaita como se fosse flauta; este escravo foi vendido por seu antigo senhor Pedro Camello Pereira, que o houve por herança de seu pai Caetano Pereira Camello, moradores que foram no lugar denominado Sabugi, do sertão do Seridó; é provavel que dito escravo tenha sahido para este lugar, em consequencia de ter alli alguns irmãos forros e parentes, não obstante pouco mais de um anno ter sido visto no sul em um dos engenhos, pode ser que dito escravo ainda esteja para estas bandas, ou mesmo na estrada de ferro trabalhando por forro: roga-se, pois, aos capitães de campo e a qualquer autoridade que tiverem delle noticia, que o apprehendam e o mandem entregar na villa de Iguarassú, ao abaixo assignado, ao qual e aos seus irmãos menores pertence o mencionado preto, que alem de pagar toda e qualquer despeza, gratificará generosamente.

Aureliano Cavalcanti de Albuquerque.

— Pede-se ao Sr. Moura Magalhães, estudante do terceiro anno, que appareça na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, para negocio de seu interesse.

— Aluga-se uma casa na Boa-Viagem, com bons commodos para grande familia, para se tomar os bellos banhos doces ou salgados; quem pretender, dirija-se a rua do Imperador n. 67.

— Aluga-se o primeiro andar com bastante commodo, e a loja propria de negocio, do sobrado na rua Direita n. 9, com fundos para a rua da Penha: a tratar na rua atraz da matriz da Boa-Vista n. 36.

— Uma pessoa que já servio no lugar de caixeiro de engenho, se offerece a quem precisar: trata-se na rua do Caldeireiro, sobrado n. 12.

Attenção.

A pessoa que precisar de um caixeiro para qualquer estabelecimento, dando fiador de sua conducta, dirija-se a encruzilhada de Belem, em casa do Sr. Manoel Joaquim.

AVISO.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que tem de traspassar o arrendamento da taberna da rua das Cinco Pontas n. 71, contendo tão somente a armação e mais pertences, asseverando a qualquer pessoa que quizer estabelecer-se as boas commodidades que a dita tem.

José Carneiro da Silva.

Oh que pechincha
Magalhães & Mendes

receberam novo sortimento de fazendas, a ser: lãazinhas enfestadas muito finas a 400 rs. o covado, fustão para vestidos a 320 o covado, popelinas a imitação de sedinhas de quadro a 200 rs. o covado, chitas francezas finas a 220, 240, 260 e 280 o covado, ditas inglezas a 160, 180 e 200 rs. o covado, sedinhas de quadros muito encorpadas a 640 o covado, ditas a 560, cortes de casemira enfestada a 4$ o corte, covado da mesma a 2$400, cortes de colletes de velludo a 2$500, ditos de gorgurão a 1$800: na rua da Imperatriz, loja armazenada de quatro portas n. 56, de Magalhães & Mendes.

— Compram-se dous caixões que tenham sido de taberna, de amostras, e que sejam novos, de gosto moderno; a tratar na padaria do pateo da Santa Cruz n. 6.

Madapolão

francez infestado a 3$000 a peça, chega para todos por ser grande porção: na rua da Imperatriz loja de 4 portas n. 56.

Cheguem á California.

Estão-se acabando os tapetes para sala a 3$500 rs.: rua da Imperatriz n. 48 junto á padaria franceza.

Só na nova California.

Côrtes de gorgurão de seda para coletes a 2$500: na rua da Imperatriz n. 48 junto á padaria franceza.

Historia Universal
POR
C. Cantu.

Traducção portugueza.

Roga-se aos senhores assignantes desta interessante obra, que ainda não tiverem recebido todos os volumes, de procurarem os que lhe faltam na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio até o fim do corrente mez, pois precisando-se liquidar contas com os edictores, tem de voltarem para Lisboa em outubro os volumes que sobrarem. Na mesma livraria vende-se a mesma obra completa em 12 volumes.

Sitio na Capunga.

Aluga-se o sitio na Capunga Velha do Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, perto do rio, e com bastantes commodos; cocheiras, e quartos para pretos, com arvoredo, parreiral, etc., etc.: quem o pretender, dirija-se a rua larga do Rosario n. 34, botica.

Para acabar.

Cortes de cassa franceza de 2 saias e 3 folhos, com 12 e 15 varas a 3$500 e 4$, lindos cortes de lãa para vestido com 24 covados a 5$, peça de cambraia lisa com 8 e 9 jardas a 2$500, 3$000 e 3$500, chita larga franceza, covado a 200 rs., cassas escuras francezas, covado a 240: a ellas, que em vista da reducção em preço, pouco pode aturar: na rua do Queimado n. 44.

Queijos do sertão

muito novos, chegados ha poucos dias a 560 rs. a libra: na rua da Imperatriz, loja de miudezas numero 82.

— No sitio defronte do caes da Ponte de Uchoa vende-se lenha para olaria.

— Aluga-se uma escrava para serviço de casa de familia, preferindo-se estrangeira: na rua do Livramento n. 22, terceiro andar.

PROGRESSO.

8 Largo da Penha 8

Francisco Fernandes Duarte, proprietario deste

armazem de molhados, partecipa aos seus freguezes, assim como aos senhores da praça, de engenho e lavradores que d'ora em vante quizerem-se afreguezar neste estabelecimento, que se acha com um completo sortimento de generos os mais novos que ha no mercado e por serem a maior parte delles vindos de conta propria, está portanto resolvido a vende-los por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, afiançando a boa qualidade e acondicionamento, assim como servir os portadores menos praticos tão bem, como se os senhores viessem pessoalmente, para o que não se poupará o proprietario em prestar toda attenção, afim de continuarem a mandar comprar suas encommendas, sertos de que, toda e qualquer encommenda comprada neste estabelecimento acompanhará uma conta impressa com o mesmo titulo de armazem Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 1$000 rs. a libra, vende-se por este preço unicamente pela grande porção que tem e se for em barril se fara abatimento

Manteiga franceza a 640 rs. a libra e em barril a 560 rs.

Chá hysson o melhor que ha no mercado a 2$600 a libra.

Idem preto a 1$600 a libra.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$400.

Idem prato a 600 rs. inteiro a 640 rs. a libra.

Idem suisso a 640 rs. a libra em porção se faz a batimento.

Prezunto de fiambre inglez a 700 rs. a libra.

Prezunto de lamego a 480 rs. a libra inteiro a 440 rs.

Sevada a mais nova que ha no mercado a 160 rs. a libra, e em arroba a 4$500.

Espermasete a 760 rs. a libra, em caixa a 740 rs.

Latas com bolaxinha de soda de deferente qualidades a 1$400

Latas com peixe em posta de muitas qualidades a 1$400.

Azeitonas muito novas a 1$000 rs. o barril, a retalho a 320 rs. a garrafa.

Doce de Alperche em lattas de 2 libras por 1$200.

Corintas para podim a 800 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra, em barril a 440 rs.

Maça de tomate a maisnova do mercado a 900 rs., e em lattas de 2 libra por 1$700.

Paios de lombo a primeira vez que vieram a este mercado a 640 rs. a libra.

Chouriças e paios muito novos a 560 rs. a libra.

Palitos de dente lixados com 20 macinhos por 200 rs.

Chocolate francez a 1$200 rs. a libra, ditto portuguez a 800 rs.

Marmeſada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 1$000 rs. a libra.

Vinhos engarrafados Porto, Bordeaux, Carcavellos, e moscatel a 1$000 a garafa.

Vinhos em pipa de 500, 560 e 640 rs. a garrafa, em canadas a 3$500 4$000 4$500.

Vinagre de Lisboa o maissuperior a 240 rs. a garrafa.

Serveja das mais acreditadas marcas a 5$ a duzia, e em garrafa a 500 rs.

Estrellinha para sopa a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 640 rs. a latta.

Miolo de amendoa a 800 rs. a libra, dita com casca a 480 rs.

Nozes muito novas a 120 rs. a libra.

Castanhas piladas a 240 rs. a libra.

Café muito superior a 240 rs. a libra, e a 7$ a arroba.

Arroz do Maranhão a 3$ em arroba, e em libra a 100 rs.

Fumo americano a 1$ a libra, se for em porção se fará abatimento.

Sevadinha de França a 240 rs. a libra.

Sagù muito novo a 320 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra e a 10$ a arroba.

Farinha do Maranhão a mais nova a 160 rs. a libra.

Toucinho inglez a 200 rs. a libra.

Passas em caixinhas de 8 libras a 2$500 cada uma.

Independente dos generos mencionados encontrará o respeitavel publico tudo quanto procurar tendente a molhados.

Attenção.

Lava-se e engomma-se com perfeição: na rua do Calabouço velho n. 27, loja.

— A casa aonde se tingem fazendas, na rua do Hospicio n. 42, tinge-se de preto e todas as cores, lãa, seda, grosdenaple e retroz, com toda perfeição, tambem se limpa o mofo em vestidos de velludo ou grosdenaple, e arma-se em cartões com toda a perfeição: quem quizer poderá avisar na loja do Sr. Sedrim, no largo da rua das Cruzes, loja de calçado, e tambem na loja da Sirgueiro no largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

— Trocam-se diversas imagens vindas do Porto, obra muito perfeita, algumas proprias para igrejas: na rua do Queimado, loja da boa fama.

— Para administração de engenho propõe-se uma pessoa com as habilitações precisas para esse fim: qualquer senhor de engenho que de seu prestimo se quizer utilisar, poder-se-ha dirigir a Agua-Fria de Beberibe, sitio do tenente-coronel Hemeterio José Velluso da Silveira, que ahi achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia; na praça da Independencia n. 38.

— Na rua das Trincheiras n. 17, primeiro andar, precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia.

Cheguem

BARATO PARA LIQUIDAR

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de Manoel José Guedes de Magalhães

Sedinhas de quadros de todas as cores e muito encorpadas, covado a 720 rs., cortes de cambraia brancos com 3 ordens de bordado a 3$, ditos com 3, 4, 5 e 6 babados de diversas cores a 3$500, ditos de tarlatana com 3 babados a 2$500 e 3$, ditos de cambraia de seda a 5$, balões de 14 a 40 arcos dos melhores que tem apparecido a 3$. 3$500 e 4$, ditos para meninas de todos os tamanhos, cambraieta franceza muito fina, peça a 7$500 e 8$, cassas com salpicos brancos e de cores, covado a 240, peças de cassa de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 3$500, cobertas de froco matizadas para cama a 9$, chales de froco com ponta redonda e borla dos mais modernos a 8$, ditos de lãa e seda a 2$500, ganga amarella muito boa, covado a 240, cambraia de côr muito bonita, covado a 300 rs., alpacas de cor para vestido, covado a 320, popelinas, riscadinhos para vestidos de senhora e meninas, covado a 300 rs., tiras bordadas a ponto inglez de todas as larguras a 1$280, 1$440, 1$600 e 2$, manguitos a balão com gollinha para senhora a 2 e 3$, chitas francezas finas e cores fixas, covado a 220, 240, 260 e 280 rs., cambraias de seda de cores enfeitada a 540 rs., ditas de forro de oito varas a peça a 1$600, e outras muitas fazendas de barato preço.

— Quem precisar de uma escrava para todo serviço, dirija-se a rua nova de Santa Rita n. 7.

— Uma pessoa com praça no exercito, quer dar um homem por si, mediante um interesse vantajoso, sendo de menos de 40 annos: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Rangel numero 73.

Engenho para vender.

No dia 17 do corrente, pelas 11 horas do dia, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de se arrematar por venda, a requerimento de D. Rita Jeronima de Mendonça Pereira, meieira inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Marcelino Antonio Pereira, duas terças partes, pouco mais ou menos, do engenho Desterro, sito na freguezia de Iguarassú, avaliado em sua totalidade por 30:000$, moente e corrente, movido por animaes, com todas as obras, bemfeitorias, terras, matas, logradouros e utencilios, o qual engenho divide-se pelo nascente com terras do engenho Inhaman, pelo poente com terras do engenho Monjope e outros, pelo norte com terras de José Ignacio, Manoel Lucas e outros, e pelo sul com terras do patrimonio da irmandade de N. S. do Rosario de Iguarassú e de outros. Adverte-se que se admittem lanços, parte em dinheiro á vista e parte em pagamentos por letras aceitas ou endossadas por firmas conceituadas nesta praça.

— O Sr. Manoel Francisco Leite, morador em Porto Calvo, queira vir pagar o seu fique que deve na rua Direita n. 16, loja.

— A pessoa que annunciou querer comprar um jogo para gamão, pode ir á rua Direita n. 16, loja, que achará um como deseja.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia; quem quizer, dirija-se a rua do Imperador n. 83.

— Offerece-se uma ama de boa conducta para casa de homem solteiro ou de pouca familia: a tratar na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

— Aluga-se uma escrava boa cozinheira: quem precisar, dirija-se a rua da Paz n. 42.

— Aluga-se um armazem na rua Nova de Santa Rita (frente da ribeira do peixe) n. 19, com sufficiencia para qualquer estabelecimento por maior que elle seja, pode recolher para mais de 6000 barricas, ou de 300 a 400 pipas cheias, e outras tantas vasias, ou outros quaesquer volumes na proporção, com a vantagem de ter no fundo trapiche e guindaste, pelo qual pode embarcar e desembarcar aquary com toda a maré: a entender-se com o proprietario Manoel Pereira Lemos no cáes do Ramos n. 10.

Declaração.

As pessoas a quem isto possa interessar devem saber que, o terreno sito na Soledade, foreiro de N. S. da Soledade, que pertenceu ao finado José Maria da Costa Carvalho, divide pelo lado do norte em linha recta tirada pelo muro de divisão até a estrema do sitio que foi de Manoel José Teixeira Bastos, e depois de Herculano Alves da Silva, e hoje de outros, com o de José Gonçalves da Cruz, e Luiz da Costa Leite, o que estes podem mostrar a quem não quizer ser illudido.

— O Sr. Francisco Antonio Pereira Braga, morador em Santo Antonio de Castanha Grande, dizem que em terras do engenho do mesmo nome, provincia de Alagoas, queira vir á rua Direita n. 16, loja, ou alguem por elle, para realisar certo negocio.

— Aluga-se a casa de sobrado na povoação do Monteiro, aonde morou o fallecido pai do annunciante, tem commodos para grande familia, cocheira, estribaria, etc.: a tratar com Manoel Alves Guerra, no seu escriptorio, rua do Trapiche numero 14.

— Aluga-se, o sobrado n. 2 B da rua do Apollo, e a casa terrea n. 27 da rua do Bugge a tratar na rua da Aurora n. 36.

— Perdeu-se da rua nova de Santa Rita até a praça de Pedro II uma volunha de pescoço com uma cruz e um coração esmaltado de azul: roga-se á pessoa que a tenha achado, leva-la a rua do Queimado n. 73, que se gratificará generosamente.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques sobre a praça de Lisboa.

Sacam sobre Lisboa

Aranaga, Hijo & C., rua do Trapiche Novo n. 6.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. L. M. de Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Manoel Ferreira da Silva Tarroso sacca sobre Portugal pelo proximo paquete inglez.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, continua-se a tingir com toda a perfeição para qualquer cor e o mais barato possivel.

— A commissão liquidadora dos credores da massa do fallecido Manoel Buarque de Macedo Lima, pede aos Srs. devedores a referida casa que se diriam a satisfazer seus debitos a referida commissão todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde na rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar. A commissão roga mais a esses Srs. devedores, que não a obrigue a lançar mão dos meios judiciaes ou do jornal para haver essas importancias de que são seus devedores.

— Manoel Alves Guerra saca sobre o Rio de Janeiro.

Aluga-se

o primeiro andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 4, proprio para escriptorio; a tratar no armazem da mesma.

— Aluga-se um grande sitio com muito boa casa, muito perto da cidade, tambem se aluga um segundo andar e sotão para grande familia, tambem se vendem caibros, enxamés, mãos travessas e traves, mais barato do que em outra qualquer parte: na serraria de José Hygino de Miranda.

— Aluga-se uma preta escrava para ama de leite, que tem com abundancia, e é muito carinhosa para meninos, quem precisar dirija-se á rua do Crespo loja n. 20 de Adriano & Castro.

— Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena á margem do rio Capibaribe, com casa, tendo 2 salas e 9 quartos: quem o pretender, dirija-se ao mesmo lugar, sitio de Barroca, a tratar com João Manoel Rodrigues Valença.

Compras.

Compra-se

ouro nacional em moeda: na praça da Independencia n. 22.

Vendas.

Cestinhas de Hamburgo.

Só na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, é quem recebeu um completo sortimento de lindas cestinhas de todos os tamanhos proprias para meninas de escola, assim como maiores com tampa proprias para compras, balaios proprios para costura, ditos proprios para faqueiros, ditos muito bonitos para brinquedos de meninos, ditos maracás pintadinhos que se vendem por preços muito baratos.

Enfeites riquissimos.

Vendem-se ricos enfeites de retroz, são os melhores e mais modernos que ha no mercado, pelo baratissimo preço de 8$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

A loja da bandeira

Nova loja de funileiro da rua da Cruz do Recife numero 37.

Manoel José da Fonseca participa a todos os seus freguezes tanto da praça como do mato, e juntamente o respeitavel publico, que tomou a deliberação de baixar o preço de todas as suas obras, por cujo motivo tem para vender um grande sortimento de bahús e bacias, tudo de differentes tamanhos e de diversas cores em pinturas, e juntamente um grande sortimento de diversas obras, contendo banheiros e gamelas grandes e pequenas, machinas para café e camas de vento, e que permite vender mais barato possivel, como seja bahús grandes a 4$ e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 5$ e pequenas a 800 rs., cocos a 1$ a duzia. Recebe-se um official da mesma officina para trabalhar.

A 2.500 o covado.

Damasco de seda boa fazenda, encarnado, côr de canna e branco.

Manteletes de filó preto enfeitados com bico a 5$.

Damasco de lã com 6 palmos de largura covado a 1$500.

Chales de merinó bordados a velludo superior fazenda a 8$.

Cortes de casemira de cor a 3$500.

Setim Macáo superior a 2$500.

Casemira preta setim superior a 2$500.

Peças de indiana finissima com 10 varas a 8$.

Na rua do Crespo loja n. 10.

Grande sortimento

Fazendas de todas as qualidades.

Na loja n. 23.

GURGEL & PERDIGAO'.

Vestidos de blonde, ditos de seda, ditos de phantasia e de cambraia bordados.

Lãazinhas, sedinhas de quadros e cambraias de cores padrões modernos.

Na loja n. 23 da rua da Cadeia.

Manteletes, capas compridas modernas, talmas de filó e polonezas de gosto.

Filó, tarlatana, organdys com novos padrões, cambraia com lista de cor e mais moderno e fazendas para luto.

Na loja n. 23 da rua da Cadeia.

Saias balão, manguitos, gollas, pentes de tartaruga, leques, perfumarias, lenços de linho e luvas de pelica.

Chales de todas as qualidades, grosdenaples, chita franceza, cambraia branca, chapéos, botinas, etc., etc.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

Cintos dourados e enfeites de cores.

A loja d'aguia branca acaba de receber pelo vapor inglez os bonitos cintos dourados com fivelas de novas e delicados moldes, assim como lindos enfeites de gostos novissimos e inteiramente agradaveis, e como é seu costume, está vendendo tudo mais barato do que em outra qualquer parte, e para desengano é dirigirem-se a dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Milho e farelo.

Vendem-se saccos grandes com milho muito bom e farelo a 4$500: na taberna grande da Soledade, e rua da Imperatriz n. 4, junto a ponte, e tambem farinha a 1$800 a sacca.

— Em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42, vende-se:

Rolhas de cortiça finissimas.

Lona e filéle.

Fio de vela.

Superiores tintas de todas as cores.

Sellins, silhões, e arreios para carro ou cabriolet

Quadros de moldura dourada.

Lindos quadros já feitos de moldura dourada, proprios para retratos e estampas, pelo diminuto preço de 5$ cada um; na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Gravatinhas de froco para senhroas.

Lindas gravatinhas de froco para senhora, pelo barato preço de 1$500 cada uma: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Bonitos toucadores de armação e gaveta, proprios para os senhores academicos, etc.

A loja d'aguia branca acaba de receber mui bonitos toucadores de armação preta, torneada, e gaveta com embutidos e machetados que os tornam mui elegantes, os quaes servem excellentemente para os senhores academicos, gabinetes de senhoras, salas de detraz, e de rapazes solteiros, e pelos preços de 8, 9 e 10$, são baratissimos na verdade, e quem os vir na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, se agradará, e infallivelmente comprará.

Espelhos para salas.

Ricos espelhos de moldura dourada com muito bons vidros para ornamentos de salas, de varios tamanhos e preços: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Lindas caixinhas

com necessarios para costura

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca mui lindas caixinhas matizadas, com espelho, tesoura, canivete, agulheta, agulheiro, dedal e ponteiro, tudo pratiado e de apurado gosto, emfim uma caixinha excellente para um presente, e mesmo para qualquer senhora a possuir, e vendem-se a 10$ e 12$: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Estojos para barba.

Ricos estojos com espelhos e repartimentos para os necessarios de barba, pelos preços de 2$, 3, 4 e 5$ cada um: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Lenços para rapé.

Vendem-se lenços finissimos de linho proprios para os tabaquistas por serem de cores escuras e fixas, pelo baratissimo preço de 6$ a duzia; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Lenços de cambraia com padrões de seda a 2$500 a peça.

Na loja d'aguia branca tambem se vende mui bonitos e finos lenços de cambraia imitando seda, isso pelo baratissimo preço de 2$500 a peça de 10 lenços. E' essa uma das pechinchas que custa apparecer, e quando assim é approveitar-se da occasião, porque elles servem tanto para algibeira como para meninos, e quem os vir na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16, terá vontade de comprar mais de uma peça, tal é a bondade delles.

Attenção

Fazendas e roupas feitas baratas.

NA LOJA DE

PAREDES PORTO

48--Rua da Imperatriz--48

Junto a padaria franceza.

Acaba de chegar a este estabelecimento um completo e variado sortimento de roupas de diversas qualidades como sejam: grande sortimento de paletots de alpaca preta e de cores a 3$ e 3$500, ditos forrados a 4$ e 4$500, ditos francezes fazenda de 10$ a 6$500, ditos de merinó preto a 6$, ditos de brim pardo a 3$800 e 4$, ditos de brim de cor a 3$500, ditos de ganga de côr a 3$500, ditos de alpaca de lãa amarella a imitação de palha de seda a 3$500 e 4$, ditos de meia casemira a 4$500, 5$ e 5$500, ditos de casemira saccos a 13$, ditos sobrecasacos a 15$, ditos de panno preto fino a 20$, 22$, 28$, ditos brancos de bramante a 3$500 e 4$, calças de brim de côr a 1$800, 2$500, 3$, ditas brancas a 3$ e 4$500, ditas de meia casemira a 3$500, ditas de casemira a 6$500, 7$500 e 9$, ditas pretas a 4$500, 7$500, 9$ e 10$, colletes de ganga franceza a 1$600, ditos de fustão 2$800, ditos brancos a 2$800 e 3$, ditos de setim preto a 3$500 e 4$500, ditos de gorgurão de seda a 4$500 e 5$, ditos de casemira preta e de cores a 4$500 e 5$, ditos de velludo a 7$, 8$ e 9$.

Completo sortimento de roupa para meninos como sejam calças, colletes, paletots, camisas a 1$800 e 2$, ditas de fustão a 2$500, chapéos francezes para cabeça fazenda superior a 6$500, 8$500 e 10$, ditos de sol a 6$ e 6$500, ditos para senhora a 4$500 e 5$.

Tachas e moendas

Braga Filho & C. tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho do muito acreditado fabricante Edwin Maw: a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 4.

Gravatinhas de raiz de coral,

o melhor que é possivel. Vende-se mui bonitas gravatinhas de raiz de coral com duas e tres voltas e laços nas pontas, sendo ellas bastante compridas, avista do que são baratissimas a 2$500 e 3$000: assim bom e barato só na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Saias de cordão.

Superiores saias de cordão a 3$, 3$500 e 4$, ditas alcoxoadas muito superiores a 5$; na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Fazendas baratas.

Vendem-se ricos córtes de phantasia com babados muito bem bordados a $, ricos cortes de cambraia, fazenda inteiramente nova com 2, 3, 4 e 5 babados a 3$ e 3$500, ditos de salpicos a 2$ com 10 covados, peças de cambraia a 1$800, ditas muito finas a 2$500, 3$ e 3$500, organdys de lindos gostos a 640 a vara, cortes de cassa franceza com 7 babados a 2$500, luvas de seda a 500 rs. o par, enfeites de cores a 4$, 4$500, 5$500 e 6$, sintos para senhora a 2$500 e 3$, muito ricos, saia balão de 20 a 40 arcos a 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja armazenada de 4 portas n. 56, de Magalhães & Mendes, a qual está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O PAVÃO

Nova pechincha a 400 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas enfestadas ao gosto chinez as mais modernas que tem vindo pelo diminuto preço de 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Nova remessa a 3,000, na loja do Pavão.

Acaba de chegar uma porção de madapolão francez enfestado com 14 jardas que se vendem a 3$ a peça: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Nova california

DE

Fazendas baratas.

Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Cortes de cambraia branca com babadinhos 4$ e 4$500 superior 5$, cambraia liza com 8 1/2 vara 3$, 3$500, e 4$, ditas de Escossia 5$, e 6$, ricos enfeites para senhora 6$ e 6$500, sintos os mais delicados para senhora 2$500, 3$, chapelina para criança gosto inglez 3$500, 4$, para baptisado 3$, cortes de vestido de seda Escosseza de bonitos gosto 12$ estão se acabando, ricos lenços de labyrintho 1$, 1$200. chapéo de sol para senhora de bonitas cores, lisos 5$, cabo de marfim 5$500, cortes de cambraia brancos com flôr de seda 5$, riscado francez 200 réis o covado, completos sortimentos de balões de arcos 3$, sortimentos de meias para menino e menina 200 e 240 réis o par. chales de tarlatana de cores a 640 réis, lenços branco com barras 160 réis chitas inglezas a 180 e 200 rs. dita franceza a 240 e 280 rs. o covado peças de cambraia de forro com 9 varas a 2$: junto a padaria franceza n. 48.

Superiores organdys.

Na lojo da boa fé, na rua do Queimado n. 22, vende-se finissimo organdys de muito lindos padrões, pelo baratissimo preço de 720 rs. a vara, é fazenda de 1$200, e quem não ander muito depressa ficará sem a pechincha: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Vestidos brancos bordados.

Ainda restam alguns cortes de vestidos brancos bordados que continuam-se a vender pelo baratissimo preço de 5$, com 2 e 3 babados, é de graça: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Arados americano se machina para lavar roupa: em casa de S. P. Josnhston & C. rua da Senzala n. 42.

Attenção

Malas, saccos de viagem, sellins e silhões e relogios para algibeira patente.

No leilão que vai ter lugar terça-feira 17 do corrente na rua da Cruz n. 15, se vendera' sem reserva de preço um lindissimo e variado sortimento dos artigos supra mencionados, para os quaes se chama a attenção dos compradores e desde ja podem ser examinados.

Sintos e enfeites dourados

e de outras muitas qualidades que se vende por menos que em outra qualquer parte: na loja da rua do Crespo n. A, de Leandro & Miranda.

Rival sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender pelos diminutos preços abaixo declarados para apurar dinheiro, pois é o que muito precisa, garante tudo perfeito, pois o preço admira:

Linha de gaz superior para marcar, novelo a	40
Dita do gaz brancas e de cores, novelo a	30
Dita de carretel muito boa, carretel a	30
Novelos de linha do gaz brancas a 10 e	20
Carreteis com linha preta muito grandes a	160
Varas de franja de lã muito bonitas a	100
Peças de trança de lã muito bonitas e com 10 varas a	200
Pares de meias cruas para menino a	200
Ditos ditos de cores todos os tamanhos a	160
Ditos de cores para meninas a	120
Duzia de meias cruas para homem a	2$400
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a	80
Caixas com tissões para acender charutos a	40
Caixas com phosphoros de segurança a	160
Duzia de phosphoros do gaz a	240
Fitas para enfiar vestidos muito grandes a	80
Frascos d'agua de colonia muito superior a	400
Ditos com cheiros muito fino a	500
Duzia de meias para senhora e melhor que ha a	3$000
Peças de trancinha de lãa sortidas a	50
Sabonetes superiores e muito grandes a	100
Groza de botões de osso para calça send pequeno a	120
Dita de ditos grandes a	240
Tramela do Porto superiores varas a 100, 120 e	160

Peças de fita de linho brancas e de cores a	40
Groza de penas de aço muito finas a	500
Frascos de opiata para limpar dentes a	400
Copos com banha muito boa a	640
Espelhos de columnas madeira branca a	1$500
Carteiras para guardar dinheiro	500
Rialejos para meninos a	40
Baralho portuguez	120
Varas de franja para cortinados a	240
Groza de botões de louça brancos a	120
Tesouras muito finas para unhas e costura a	400
Caixas de charutos de Havana muito superiores a	4$000
Cartas muito finas para voltarete o baralho a 240 e	320
Varas de bico largura de 3 dedos a	120
Garrafas com agua celeste para cheiro a	1$500
Rialejos com 2 vozes para meninos a	100

Rua do Queimado n. 10,

loja de 4 portas

de Ferrão & Maia,

vendem-se barato as seguintes fazendas, para liquidar.

Cortes de casemira finos de cor a 3$500 e 4$.
Ditos de dita ditos de cor preta a 5$ e 6$.
Ditos de brim de puro linho a 1$600 e 2$.
Panno preto, azul, verde e cor de café, covado a 3$000.
Cortes de superior velludo de cor a 4$ e 5$000.
Manteletes de filó preto bordado a 4$.
Visitas de seda abertas a filó a 4$.
Mantas de dita ditas a filó a 4$ e 5$.
Riquissimos cortes de seda a 80, 90 e 100$.
Ditos ditos de dita a 15, 20 e 25$.
Chales com palma de seda a 2$ e 2$500.
Cortes de cambraia bordada a 1$800.
Lenços bordados com bico, duzia a 1$500 e 2$.
Chales de touquim a 15 e 30$.
Ditos de merinó bordado a 4, 5 e 6$.
Chitas francezas, qualidade superior, covado a 240 rs.
Ditas inglezas, cores fixas, covado a 160 rs.
Lenços de seda da India a 1$.
Cambraias lisas muito finas, com 8 varas a peça a 3$500 e 4$.
Cazaveques e capinhas de fustão branco a 8$ e 9$000.
Meias de algodão crú superior fazenda a 4$.
Chapeos a Garibaldi a 14 e 15$.
Enfeites e chapeos á traviata a 9, 10 e 12$.
Hernestina, riquissima fazenda para vestido de senhora, covado a 400 e 500 rs.
Ambrosina, idem idem, covado a 500 rs.
Mimos do céo, covado a 500 rs.
Sedinhas de quadros, covado a 700, 800, 900 e 1$000.
Manguitos de cambraia bordados, um 500 rs.
Gollinhas idem, uma 320 rs.
Superiores espartilhos para senhora a 4$.
Brim branco de linho, vara a 700, 800 e 1$.

Pechincha

Tasso Irmãos acabam de receber nova porção de chicotes inglezes para carro, cabriolet, montaria e caça. Os Srs. donos de cocheiras teem boa occasião de supprirem-se de bons e baratos chicotes.

Trapiche

Barão do Livramento.

Largo da assembléa n. 15.

Ha continuamente para vender, neste novo estabelecimento o seguinte:

Cera de carnauba em porções ou a retalho, qualidade regular e superior.
Cebo do Porto em caixinhas de 1 arroba a 4.
Barricas com sebo do Rio Grande em porções ou a retalho.
Velas de carnauba pura em caixinhas de 1 a 2 arrobas.
Meios de solla, differentes qualidades, em porções ou a retalho.
Courinhos curtidos.
Farinha de mandioca por 1$500 o sacco.
Farello em saccos grandes por 3$800 o sacco.

— Vende-se uma machina para coser toda a qualidade de costura: a tratar na rua da Penha, sobrado n. 2.

Raymundo Carlos Leite & Irmão receberam pela barca Clarissa vinda ultimamente de New-York, um completo sortimento das melhores machinas de cozer dos mais afamados autores melhorados com novos aperfeiçoamentos, fazendo pesponto igual pelos dous lados da costura, mostram-se na rua da Imperatriz n. 12, a qualquer hora. Tambem receberam todos os preparos para as mesmos como agulhas, retrozes em carriteis, linha de todas as cores tudo fabricado expressamente para as mesmas machinas.

Encyclopedica

Loja de fazendas

Rua do Crespo numero 17.

DE

Guimarães & Villar.

Para acabar com certas fazendas vendemos baratissimos:

Chapelinas de seda de riquissimos gostos a 12$ cada uma.
Ditos de palha de Italia a 28$.
Gollinhas e manguitos de punho de superior qualidade a 3$.
Cassas de cores fixas e delicados padrões a 280 rs. o covado.
Sedas, cambraias, cassas, chitas e tudo quanto pertence para adornos de senhora por baratissimos preços.
Calçado Melié de 2 solas e sola fina.

Para homens.

Grande sortimento de roupas feitas e chapéos de todas as qualidades.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3 um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Facas e garfos.

Muito boas facas e garfos para o diario de uma casa a 2$600 a duzia de talheres: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Bom e assim barato

ninguem deixa de comprar uma pasta para papel por 1$000. Na loja d'aguia branca acha-se uma porção de boas e perfeitas pastas para papel com calendario perpetuo, e indice das festas mudaveis, pelo que se tornam de muita utilidade, e o pequeno preço de 1$000 cada uma convida a aproveitar-se da occasião em que se estão ellas vendendo por metade do que sempre custaram; assim dirijam-se a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido.

Feijão amarello

de Lisboa, superior qualidade; vende-se na rua da Madre de Deos n. 8.

Caixas para joias.

Lindas caixinhas para guardar joias, pelos preços baratos de 400, 600, 800, 1$ e 2$ cada uma na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75: junto a loja de cera.

Attenção.

Na rua do Trapiche n. 46, em casa de Ro r a Rooker & C., existe um bom sortimento de linhas de cores e brancas com carreteis do melhor fabricante de Inglaterra, as quaes se vendem por preços muito razoaveis

LIQUI-dação de certas fazendas finas.

RUA DO CRESPO N. 17.

Riquissimas chapelinas de seda para senhoras, de diversas cores a 12$.

Cassas de cores bonitos padrões a 240 rs. o covado.

Cassas e organdys de cores a 280 rs. o covado.

Chitas de todas as qualidades e preços.

Muitissimas fazendas finas que se vendem por preços baratissimos para liquidar, dão-se amostra das fazendas.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra; tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOO

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

O torrador!!!

23 Largo do Terço 23

Quem duvidar venha ver; manteiga ingleza perfeitamente flor a 1$ a libra, franceza a 640 e a 680 a libra, batatas muito novas a 80 rs. a libra assim como se torra massas muito finas para sopa a 440 réis a libra e outros muitos generos pertencentes á molhados, (a dinheiro á vista.)

Loja das seis portas em frente do Livramento.

Roupa feita para acabar,

Paletots de panno preto a 22$, fazenda fina calças de casemira pretas e de cores, ditas de brim e de ganga, ditas de brim branco, paletots de bramante a 4$, ditos de fustão de cores a 4$, ditos de estamenha a 4$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca preta saccos e sobrecasacos, dolletes de velludo pretos e de cores, ditos de gorgurão de seda, gravatas de linho as mais modernas a 200 rs. cada uma, collarinhos de linho da ultima moda, todas estas fazendas se vende barato para acabar; a loja está aberta das 6 horas da manhã até as 9 da noite.

LOJA
DA
VICTORIA
DE
Fajoses Junior

Na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Esta loja acha-se provida de um completo sortimento de miudezas para vender, tanto por atacado como a retalho, por preços muito baratos, como abaixo se verá, só para quem comprar, victoria sempre contar.

Colchetes francezes bons em cartão de uma carreira a 40 rs. e duzia 400 rs.

Ditos tambem bons de duas carreiras a 80 rs. e 900 rs. a duzia.

Ditos da terra em caixinhas a 800 rs. a duzia.

Agulhas francezas boas a 120 rs. a caixa com 4 papeis.

Ditas as melhores que se encontram a 240 rs. a caixa com 4 papeis.

Ditas em papel avulso a 40 rs. o papel.

Ditas para enfiar a 40 rs. cada uma.

Linha victoria em carritel com 200 jardas a 60 rs. e duzia a 640 rs.

Ditas de 200 jardas, de Alexander a 900 rs. a duzia.

Ditas de 100 jardas brancas e de cores a 30 rs. o carritel.

Ditas de Pedro V, em cartão com 200 jardas a 60 rs. a cartão.

Ditas de peso verdadeiras miadas grandes a 240 rs. a miada.

Ditas de meada cabeça branca e encarnada a 120 rs. a meada.

Ditas do gaz brancas e de cores a 800 e 900 rs a caixa com 50 novellos.

Papeis com cento e tantos alfinetes a 40 rs. e duzias 400 rs.

Alfinetes francezes cabeça chata a 120 rs. a carta.

Ditas para armações a 2$600 o maço.

Cordão imperial para vestido a 40 rs. a peça.

Enfiadores de algodão a 60 rs. cada um.

Canivetes finos de duas folhas para penna a 200 rs. cada um e duzia a 2$000.

Ditos de cabo de viado de uma folha de 160 rs. cada um e duzia a 1$600.

Ditos mais ordinarios a 120 rs. cada um e duzia a 1$200.

Lãa de todas as cores para bordar a 6$500 a libra.

Pentes muito bons de baleia para alisar a 220, 240 e 280 rs. cada um.

Ditos os melhores e maiores que se encontram a 800 rs.

Ditos transparentes muito bons a 400 rs.

Meias cruas brancas e de cores para homem a 160, 200, 240 e 280 rs. o par.

Ditas pretas para homem a 120 rs. o par.

Ditas para senhoras a 240, 280 e 320 rs. o par.

Ditas brancas cruas e de cores para menino a 160, 200, 240 e 280 rs. o par.

Ditas pretas para senhora a 200 e 240 rs. o par.

Enfeites de vidrilho a 1$800 rs. cada um.

Ditas a Imperatriz muito lindos a 8$ cada um.

Cinturões de seda com borracha para homem a 320 cada um.

Ditos de algodão 240 rs. cada um.

Cintos muito lindos para senhora a 1$800, 2$, 2$500 e 3$ cada um.

Franjas de bolotas brancas e de cores para cortinados a 4$ a peça.

Ditas de algodão para toalha a 2$800 a peça.

Ditas de linho para casaveque a 120 rs. a vara.

E outras muitas miudezas que se tornarão enfadonho menciona-las afiançando-se, porém, que não se deixará de vender a quem trouxer dinheiro na loja da Fajozes Junior na rua do Queimado n. 75.

Papel para musicas, papel pautado e riscado

para contas e facturas, papel mata-borrão; vende-se na loja d'aguia branca, rua do Queimado numero 16.

Na rua da Cruz n. 10, casa de Kalkmann Irmãos & C., tem exposto um completo sortimento de amostras de objectos de borracha, proprio para machinas de engenhos, sendo correias para transmittir movimento, canudos de borracha de qualquer comprimento e grossura, pannos de borracha, rodetas de dita, sobre ditos artigos tomam-se encommendas.

A 2$ o corte

de calça de meias casemiras escuras de uma só cor; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., na rua da Cruz n. 10, existe constantemente um completo sortimento de
Vinhos Bordeaux de todas as qualidades.
Dito Xerez em barris.
Dito Madeira em barris e caixas.
Dito Muscatel em caixas.
Dito champanhe em gigos.
Cognac em barris.
Cerveja branca.
Agua de Seltz.
Azeite doce muito fino em caixas.
Alvaiade em barris.
Cevadinha em garrafões.

— Vende-se uma boa armação de amarello, toda envernisada, que serve para qualquer estabelecimento, e por preço razoavel: na rua do Crespo n. 15, loja.

Attenção

Vendem-se caixões vasios proprios para bahuleiros, funileiros etc. a 1$280: quem pretender dirija-se a esta typographia, que ahi se dira' quem os tem para vender.

Luvas de Jouvin.

Goes & Bastos, na loja da rua do Queimado n. 46, deve receber hoje pelo vapor francez as melhores luvas de Jouvin, assim como tambem tem de camurça branca.

Ainda ha pechincha.

Chegou a rua do Crespo n. 8 loja de 4 portas, um sortimento de cassas de cores fixas e lindos padrões que se vendem a 240 rs. o covado, dão-se amostras com penhor.

Raiz de coral.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, vende-se a verdadeira raiz de coral a 900 rs. o fio.

Caixinhas com musica.

Na loja d'aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, é chegado de sua propria encommenda muito lindas caixinhas de costura com musica propria para mimo, que se vende muito barato.

— Vendem-se os engenhos S. Pedro e Espirito Santo, ambos moentes e correntes e d'agua, sitos na freguezia de S. Bento comarca de Porto Calvo e provincia de Alagoas, o primeiro tem casa de engenho e poucas obras, porém safreja quatro mil pães, o segundo tem boas obras, porém só safreja dous mil pães: quem pretende-los dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, que achará com quem tratar.

Lenços brancos.

Vendem-se lenços brancos proprios para algibeira, pelo baratissimo preço de 2$400 a duzia: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Rua do Queimado n. 19.

Santos Coelho vende o seguinte:

Cobertas de chita a chineza a 1$800.

Lençóes.

Lençóes de panno de linho a 1$800, 3$ e 3$800.

cortes de phantazia.

Lindos cortes de phantazia de seda pelo baratissimo preço de 8$ cada corte.

Toalhas de fustão a 500 rs. cada uma.

Cambraia branca de salpicos grandes para vestido, sendo cada peça a 5$.

Gollinhas bordadas para senhora, muito finas a 2$000.

Sortimento de balões para meninas.

Bramante de linho para lençóes, tendo de largura 10 palmos, pelo preço de 2$ a vara.

Algodão monstro a 480 a vara.

Bramante de algodão a 1$280 a vara.

Cortes de seda de todas as cores, fazenda superior, a preço de 4$, ditos com toque de mofo a 25$000.

Chapeos de sol de seda para meninos e meninas.

Capellas brancas para noiva a 5$.

Chapeos para senhora.

Ricos chapeos de seda e de velludo para senhora, pelo baratissimo preço de 15 e 16$: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Luvas de Jouvin.

Continua-se a vender as superiores luvas de pellica de Jouvin, tanto para homem como para senhora; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Vendem-se globos para candieiros, e bombas de japi, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua larga do Rosario. n. 34.

A 2$500

Chales de merinó estampados, que em outras lojas se vendem por 4$ a 5$, na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22, vende-se pelo baratissimo preço de 2$500.

Só Gama & Silva.

Grande exposição de fazendas baratissimas, na rua da Imperatriz n. 60, loja do

PAVÃO.

Vende se cortes de phantasia, fazenda de muito gosto com babados pelo diminuto preço de 4$500; na rua da Imperatriz n. 60, loja que tem um pavão do lado de fórr, (isto para não haver enganos.)

3$500.

Vende-se ricos cortes de cambraia de seda com avental ou duas saias a 3$500: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

3,200, 3,500 e 4,000.

Vende-se finissimos cortes de cambraia branca e de cor com dous e mais babados pelo diminuto preço de 3$200, 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

A 15$000.

Vende-se finicissimos cortes de cambraia branca com bordado muito delicado proprios para baile ou casamento a 15$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Nova pechincha.

Vende-se finissimas peças de cambraias francezas de carocinhos com 17 1/2 varas pelo diminuto preço de 8$ a peça, ditas das mesmas com 8 3/4 varas pelo preço de 4$ a peça, tambem se vendem das mesmas a 500 rs. a vara, sendo brancas e de cores; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Pupelina a 280 rs.

Vende-se pupelina de quadrinhos a imitação de sedinhas de quadro pelo diminuto preço de 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Chaly a 500 rs.

Vende-se chaly muito fino a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Sedas a covado.

Vende-se grosdenaples preto muito encorpado a 1$600 e 1$800, ditos de cores azul, cor de rosa e cor de cana mais barato que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Sedas de quadrinhos.

Vende-se sedas de quadrinhos fazenda muito encorpada a 500 e 640 rs o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão,

Manguitos de filó a 500 rs.

Vende-se manguitos de filó muito bem enfeitados a 500 rs.: na rua da Imperatriz loja do pavão.

Chitas francezas a 200 rs.

Vende-se chitas francezas muito finas e largas fazenda de 360 o covado a 200 rs. por ter um pequeno toque de mofo, afiançando-se que solta logo que seja lavada a primeira vez: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cassas com salpico graudo a 200 rs.

Vende-se cassas com salpicos graudos e listras a 200 rs. o covado, fazenda muito nova: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Cassas pintadas a 240 rs.

Vende-se cassas pintadas muito miudinhos padrões a 240 rs. o covado: na loja da rua da Imperatriz onde está o pavão.

Sentido ao Pavão.

Vende-se neste estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas tanto para homens como para senhoras, de todas as fazendas se dão amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das familias pelos caixeiros da casa, assim como o respeitavel publico achará todos os dias uteis este estabelecimento aberto das 6 horas da manhã as 9 da noite.

Cera de carnauba.

A dinheiro.

Vende-se uma pequena porção de cera de carnauba muito boa, que se acha depositada no armazem da Companhia Pernambucana á commodo preço.

Aviso aos fumantes.

Vendem-se na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2, excellentes cachimbos de espuma do mar, ditos de massa fina, ditos de gesso, fumo caporal para cachimbos, dito americano, dito de Harlebeke, dito em latas, cigarros bota-fogo do Rio de Janeiro, dito de Havana, papel para cigarro, e outros objectos para os fumantes que se vende por preço commodo.

— Vende-se em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42, biscoitos inglezes sortidos, em pequenas latas.

Maçães e mais Maçães.

Maçães. Maçaes.
Maçães. Maçaes.
Maçães. Maçães.
Maçães. Maçães.
Maçães. Maçães.

Sodré & C. além do grande deposito que ja tinham deste genero tornaram a receber hontem 4 do corrente 37 caixas com maçães e estão vendendo a caixa por 14$ e o freguez comprando mais de uma se fara' abatimento.

— Vende-se o restante do arroz do Maranhão a 2$ a arroba, a 480 a cuia, e a 80 rs. a libra, manteiga ingleza flor a 1$, azeite de carrapato a 440 a garrafa: na rua das Cruzes n. 22.

— Vende-se um negro de nação, bom cozinheiro e marinheiro, de idade de 40 annos, afiançando-se sua boa conducta, um dito da Costa, moço, e que se emprega em ganhos na rua: a tratar na loja da rua da Cadeia do Recife n. 64.

Balões para meninas.

Vendem-se balões para meninas, de todos os tamanhos, de madapolão e de musselina a 3$ e a 4$: na rua do Queimado n. 22, loja da boa fé.

Mantas de retroz para gravatas.

Vendem-se mantas de retroz para gravatas, tanto pretas como de cores a 500 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Meias baratissimas.

A 2$400 a duzia de pares de meias brancas finas para homem: na rua do Queimado n. 22 na loja da boa fé.

Ricos cortes de vestidos brancos bordados.

A' loja da boa fé na rua do Queimado n. 22, chegou novo sortimento de ricos cortes de vestidos brancos bordados com 2 e 3 babados, os quaes continuam a ser vendidos pelo baratissimo preço de 5$ cada corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

RELOGIOS

cobertos e descobertos pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.

Carros e carroças.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores rua da Cruz numero 4.

Vendem-se carros americanos mui elegantes e leves para duas e 4 pessoas e recebem-se encommendas para cujo fim elles possuem mappas com varios desenhos, tambem vendem carroças para conducção de assucar etc.

— N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

Gravatas da moda.

Vendem-se gravatinhas estreitas muito superiores, tanto pretas como de cores, pelo baratissimo preço de 1$; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé,

Bramante de linho muito superior.

Vende-se superior bramante de linho com duas varas de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Attenção,

Francisco II ou a Liberdade da Italia, drama historico em 5 actos por Francisco Gaudencio Sabbas da Costa: acha-se á venda na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, a 1$000 cada exemplar.

Superiores tiras bordadas.

Na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22 se encontrará um bonito sortimento de superiores tiras ricamente bordadas que se vendem pelo barato preço de 3$000 4$000 e 5$000 réis a peça, advertindo-se que ha mais de uma peça de cada padrão, quem mais depressa andar melhor servido será, na rua do Queimado n. 22 na loja da Boa-Fé.

Filó liso e tarlatana branca a 800 réis a vara.

Vende-se filó liso muito fino e assim tambem tarlatana branca muito fina, tanto uma cousa como outra são proprias para vestidos, não só para bailes como para assistir-se a casamentos, andem antes que se acabe na rua do Queimado n. 22 na loja da Boa-Fé.

Vende-se chapeos de seda e de merinó a Garibaldi para meninos de 2 a 4 annos: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

— Vende-se carne do sertão muito gorda a 320 a libra, linguiças de dito a 320 a libra, vinho, a garrafa a 440, em canada a 3$360; no Recife, rua da Senzala Velha, taberna n. 102, esquina do becco Largo.

Manteiga ingleza flor a 1,000 rs. a libra.

Franceza a 640 rs. a libra: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Fio de algodão da Bahia.

Continúa o deposito do mesmo no escriptorio de Marques, Barros & C.; esta fazenda vende-se mais barata para liquidar-se conta de venda.

Sal.

Vende-se sal muito alvo e grosso: a tratar na rua da Madre de Deos n. 2.

— Vende-se um bom engenho na freguezia da Escada, em cuja propriedade já se está levantando outro por ter para isso as proporções necessarias e offerecer muitas vantagens por ser ao pé da via ferrea, ter boas terras para safrejar 2 a 3 mil pães, boa casa de vivenda, senzala, bom cercado e excellente d'agua: a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Escravos.

Vende-se uma negra muito sadia, com 3 filhos, um de 6 mezes, outro de 3 annos e outro de 8, é uma excellente escrava, que se vende por seu dono ter de retirar-se da provincia: rua do Sebo numero 35.

Pentes de tartaruga e enfeites para cabeça.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, ricos pentes de tartaruga para tranças, ditos para alisar e enfeites de froco, fitas e vidrilhos dos melhores gostos possiveis e por preço commodo.

É pechincha.

Vendem-se borzeguins para senhoras, de ns. 31, 32, 33 e 34, e em bom estado, a 4$500: na loja da travessa da rua das Cruzes n. 2.

Aos terceiros da veneravel ordem de S. Francisco.

Já chegou a verdadeira estamenha de lãa, na loja de 4 portas, rua do Queimado n. 39, e se apromptam habitos desta fazenda a 40$, e tambem ha de algodão que se apromptam a 28$ cada um, e se vende a fazenda por modico preço.

Gaz liquido.

Em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42, vendem-se latas com 5 galões de Keresine.

SABAÕ.

Joaquim Francisco de Mello Santos avisa aos seus freguezes desta praça e os de fóra, que tem exposto á venda sabão de sua fabrica denominada —Recife— no armazem dos Srs. Travassos Junior & C., na rua do Amorim n. 58; massa amarella, castanha, preta e outras qualidades por menor preço que de outras fabricas. No mesmo armazem tem feito o seu deposito de velas de carnauba simples sem mistura alguma, como as de composição.

Luvas de pellica.

Novo sortimento de luvas de pellica chegadas no vapor inglez para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 16.

Casemiras a 4.000 o corte, na loja do Pavão.

Vende-se finissimos cortes de casemira enfestada de cores pelo diminuto preço de 4$ o corte para calças, assim como tem das mesmas para vender a 2$400 rs. o covado proprias para paletots, calça e collete, recommenda-se muito esta fazenda aos Srs. alfaiates que costumam a fazer roupa para vender, porque tão cedo não acham uma pechincha igual: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

LEGITIMO
champagne

de Chateau Laronziére, em gigos de 15 garrafas (9 grandes e 6 pequenas) a 15$ cada um; na praça da Independencia n. 22.

Cintos.

Vendem-se cintos de todas as cores com ricas fivelas para senhora e menina a 2$, bandós de clina para marrafa a 500 rs. o par, enfeites para cabeça, de cores e diversas qualidades: na rua da Imperatriz, loja da boa fé n. 74.

— Vendem-se luvas de camurça para militar a 1$800 o par; na rua do Queimado n. 29, armazem de fazendas de João José de Gouveia.

— Vende-se 5 escravos de bonitas figuras, com idade de 11, 16, 20 e 24 annos, todos pardos, sem o menor defeito e por barato preço: na rua das Cruzes n. 35, segundo andar.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, acabam de receber pelo ultimo navio francez, um rico sortimento de vestuarios para meninos de 2 a 6 annos como sejam vestuarios de velludo a puritanos, ditos de gorgurão de seda, ditos de lã e e seda a escosseza, ditos de merinó bordados, ditos de fustão, ditos de musselina, ricos vestidos de seda para meninos, ditos de cachemira bordados, ditos de lá e seda a escosseza, ditos de barege, e um sortimento de vestuarios de brim pardo para meninos a 3$ cada um.

Azeite e farelo

Vende-se azeite de coco a 440 a garrafa, farelo a 2$600 a sacca, gomma a 80 rs. a libra; na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello.

Para os bailes e theatros.

Riquissimos cintos dourados com lindas fivelas tambem douradas e esmaltadas, e com ricas pontas para cahirem sobre os vestidos, muito proprios para as senhoras que tiverem de ir aos bailes e theatros; vendem-se pelo baratissimo preço de 4$, 5$ e 6$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A 120 rs. o papel.

Agulhas Victoria

vende se na loja Esperança rua do Queimado n. 33 A.

VINAGRE.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinagre, pelo diminuto preço de 1$200 cada um; admiram-se? vende-se na travessa da rua das Cruzes n. 6.

Peitos de esguião de algodão para camisas a 500 rs.

Na loja d'aguia branca vende-se muito bons peitos de esguião de algodão para camisas a 500 rs. cada um, dinheiro a vista: na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16.

Pentes de tartaruga virados e direitos.

Vende-se muito bonitos e fortes pentes de tartaruga virados e direitos, de moldes e desenhos delicados e pelos baratissimos preços de 12$, 10$ e 8$ uns, 5$ e 4$ outros; assim como outros a imperatriz (o melhor que é possivel fazer-se em tal genero) a 18$. Na verdade quem conhece o bom admira a limitação de taes preços á vista das obras e por isso dirijam-se com dinheiro a loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16, que sem duvida acharão barateza, agrado e sinceridade.

Arroz de casca,

saccas de 32 cuias, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; no armazem da rua da Madre de Deos n. 8.

Lenços a 320 rs. na loja do Pavão.

Vende-se lenços grandes de cambraia de seda de varias cores e com flores fazenda que sempre se vendeu a 1$, está se torrando a 320 rs.: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

A 1$000.

Um resto de latas de marmelada de Lisboa e do Rio Grande do Sul, de 1 1/2 libra a 2$ cada lata: na praça da Independencia n. 22.

— Vendem-se quatro terrenos de 30 palmos cada um, sendo tres unidos e um segregado, mais no mesmo alinhamento da rua Imperial, lado da maré pequena, os fundos andam por cerca de 1,200 palmos, e por isso se vendem com todo o fundo ou com o preciso somente para casa e grande quintal, o terreno é proprio, mas na baixa mar da maré ou os alagados são foreiros á marinha: quem os pretender todos ou algum delles, dirija-se a rua da Concordia n. 35, e ahi se exporá as grandes vantagens que elles offerecem, e tambem se permutam por uma casa terrea.

Tijolos baratos.

Avisa-se ás pessoas que tiverem de edificar, que no Giquiá, sitio que foi da finada D. Archanja, se vendem os melhores tijolos que aqui se fabricam, pelo preço mais commodo possivel; assegura-se ao comprador serem feitos do melhor barro conhecido geralmente como tal.

— Vende-se na rua Direita n. 99, queijos chegados no ultimo vapor a 2$400.

Superiores organdys a 720 rs. a vara.

Vendem-se finissimos organdys de muito bonitos padrões, pelo baratissimo preço de 720 rs. a vara, é fazenda que sempre se vendeu por 1$200, assim pois, quem quizer comprar fazenda fina muito bonita e muito barata é chegar á rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Relogios baratos.

Na rua Nova n. 21, ha grande porção de relogios folheados, dourados e de ouro, patentes e orizontaes, suissos e inglezes, os quaes serão vendidos pelos preços da factura. Cada relogio levará um recibo em que se responsabilisa pelo regulamento durante seis mezes.

Novo sortimento

de cascarrilhas de seda, franjas e galão com laços nas orelas.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo e bello sortimento de cascarrilhas de seda com duas orelas fingindo pello, o melhor que se pode dar em tal genero e vende a 2$ a peça, assim como franjas de seda de diversas cores e larguras por preços admiravelmente baratos, e tambem um novissimo galãozinho de seda com laços nas orelas proprios e de muito gosto para enfeites de vestidos. A barateza com que a loja d'aguia branca costuma vender os objectos é já bem conhecida e agora comprova a mais com a limitação dos preços porque está vendendo os artigos acima, para verificar-se é dirigir-se com dinheiro a dita loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16, que na realidade acharão barateza, agrado e sinceridade.

A Primavera

16—Rua da Cadeia do Recife—16

Loja de miudezas
DE
Fonseca & Silva.

Sapatos de tapete bonitos padrões para homem e senhora a 12$ a duzia e a 1$200 o par, lindas gravatas de seda para homem de 320 a 500 rs. cada uma, ditas de laço a 320 e 500 rs., linha propria para seleiro e sapateiro a 1$400 o maço, botões para chamarra a 1$ a groza, meias para senhora a 2$800 a duzia, sintos para senhora de bonitos gostos a 2$500 e 3$, barretes de vidrilho para menina e senhora a 1$ cada um, enfeites de ditos pretos para ditas a 1$500 cada um, pentes de tartaruga para marrafa a 640 rs. o par, e diversos artigos de gosto por preços os mais baratos do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Viva o paquete das novidades.

Pois está torrando miudezas muito baratas, afim de apurar dinheiro para consumo do paquete, rua da Imperatriz n. 54, loja de Joaquim de Azevedo Pereira Junior, declara o seguinte:

Cartões de colchetes muito finos a 40 rs.

Caixas de ditos da terra a 80 rs.

Linha do gaz a 10, 20 e 30 rs.

Dita de carretel, 100 jardas a 30 rs.

Pares de meias cruas e de cores para menino e menina a 120 rs.

Duzia de meias cruas muito finas a 2$400.

Dita de ditas entre finas a 2$200.

Linha branca em cartão, 200 jardas a 80 rs.

Iscas para charutos a 60 rs.

Caixas com palitos de Especia a 160 rs.

Frascos de agua de colonia de Piver a 440.

Ditos de cheiro muito finos a 800 rs., Lubin a 1$000.

Jarros de banha pequenos a 1$600.

Ditos de dita grandes a 3$500.

Frascos de banha pequenos a 320, grandes a 500 rs.

Sabonetes de espuma muito grandes a 100 rs.

Ditos de mompelas a 320.

Duzia de meias cruas para senhora a 2$400.

Ditas brancas muito finas a 3$300.

Fio de raiz de coral muito fino a 700 rs.

Espelhos de columna pé de ferro a 1$500.

Carteiras de agulhas muito finas a 400 rs.

Ditas de marroquim mais finas a 800 rs.

Baralhos portuguezes a 120.

Ditos francezes a 240

Groza de botões de louça brancos a 120.

Agua de Lavander muito fina a 640.

Dita frambuzia a 600 rs.

Tesouras muito finas para unhas e costura a 500 rs.

Canivetes de 1 folha a 80 rs., 2 folhas a 160 rs.

Cabo de marfim a 400 rs.

Meias alvas para homem a 1$800.

Froco fino de todas as cores a 400 rs.

Dito grosso idem a 500 rs.

Caixas de papelão com alfinetes a 120.

Pares de sapatos de lãa para homem a 1$280.

Tesoura para costura a 200 rs., e grandes a 640

Duzia de botões de louça para paletots a 120.

Sapatinhos de merinó a 1$500, e velludinho a 2$000.

Rosarios e cruzes de coco, 1 a 120 rs., e duzia a 1$400.

Caixas com perfumaria a 4$.

Attenção.

Vende-se por commodo preço um rico fiteiro todo envidraçado, com armarios, com 9 palmos de comprimento e 3 1/2 de largura, 1 balcão de volta proprio para qualquer loja de retalho, 2 grandes depositos de folha dobrada proprios para azeite ou oleo, e levam cada um mais de uma pipa; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 64, loja.

Avisa-se as bellas pernambucanas que na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2, vende-se ricos sintos prateados dourados e de fitas com fivelas, e tambem se vendem as fivelas soltas, tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

Farelo.

Deposito de farelo de Lisboa, saccas de 90 libras, o melhor que vem ao mercado: no estabelecimento de molhados da rua da Imperatriz n. 4, junto a ponte, o preço é 4$500.

Attenção

Vende-se confronte o portão da fortaleza das Cinco Pontas o seguinte: carroças para boi, dita para cavallos e para agua, carrinhos para trabalhar na alfandega e carrinhos de mão, rodas para carroças e para carrinhos, eixos para ambos, torradores para café com fogão, boccas de fornos, bandeiras de arcos de todas as qualidades, dobradiças de chumbos de todos os tamanhos, fechaduras de ferrolhos, tranquetas, ferro de embutir de todos os tamanhos, ferrolho de chapa.

Escravos fugidos.

— Ainda se acha fugido o escravo Cosme, crioulo, idade de 35 annos, estatura regular, testa grande, com falta de dentes na frente, costuma mascar fumo e é dado a bebidas, foi o escravo do Sr. tenente-coronel João Valentim Vilella, tem officio de pedreiro e carapina, tem sido visto na Passagem e suas immediações, porém talvez tenha ido para o engenho Crauassú, aonde tem um irmão gemeo chamado Damião, que tambem foi escravo da sogra do mesmo Sr. Vilella, e vendido para o mesmo engenho, elle é muito conhecido; pelo que roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo, e a quem mais lhe convier, o favor de o prenderem e conduzi-lo ao seu senhor Antonio Leal de Barros, no seu sitio na rua de João Fernandes Vieira, junto ao Manguinho, que gratificará generosamente.

— Desappareceu no dia 13 do corrente, do sitio de S. José do Manguinho, o escravo crioulo, maior de 50 annos, de nome Joaquim, com os signaes seguintes: cabellos brancos, alto, secco de corpo, e usa alpercatas; este escravo foi propriedade do Sr. Manoel José Pereira Pacheco, de [illegible], d'onde veio para aqui fugido: roga-se a todas as autoridades policiaes e a quem quer que o capturar, de o capturar e entrega-lo no sitio acima citado, ou na rua do Trapiche n. 15 a José Teixeira Basto.

Litteratura.

Um amor na Laponia.

A' Sra. condessa Laura Swetkowska.

X

(*Continuação.*)

O missionario era um homem de perto de trinta e cinco annos, alto, comprido, ossudo e magro: era uma estaca rachada, que caminhava como duas pernas de páo. Sua cabeça, que parecia enorme, comparada com seu corpo delgado, não apresentava precisamente as linhas regulares, harmoniosas, que temos o habito de admirar nos marmores da Grecia, ou nas telas da Italia; sua fronte, cheia de pronuncias caprichosas, attrahia a investigação do phrenologo, muito antes que a contemplação do artista; a magreza de suas faces não fazia apparecer mui pronunciadamente a saliencia brusca de suas maçães; uma larga abertura desenhava-lhe a bocca, e seu mento largo e quadrado, appoiado sobre as dobras de uma gravata branca, alta e teza, formava um contraste mui singular com nariz muito curto, que em lugar de aspirar á tumba, como o do padre Aubry, erguia-se para o céu com um ar caprichoso e provocante, mais digno do rosto enfarruscado de uma criada do tempo de Luiz XV, do que do grave rosto de um missionario protestante.

Este todo engraçado era completado por uma floresta de cabellos densos, irriçados, mais amarellos que louros, cuja desordem pittoresca o pente reparava insuficientemente. Porém, por mais singular que fosse, esse rosto, era impossivel dizer que era feio, tanta franqueza, bondade, lealdade, meiguice e ternura tinha elle á despeito dos traços; esclareciam-o e animavam-o dous grandes olhos azues, de olhar ao mesmo tempo suave e penetrante, calmo e profundo: quem visse taes olhos, esquecia o resto do rosto para os ver somente; e parecia impossivel que se tentasse ao menos engana-los.

O trage era verdadeiramente digno da pessoa: Olavo trazia uma calça branca larga, esticada por largas puchadeiras de couro e uma especie de capote de panno grosso á guisa de redingote, que o envolvia, qual a bainha de uma espada, e que cahia sem dobra alguma desde os hombros até os calcanhares. Trazia sempre na mão direita uma grande bengala de páo branco, e debaixo do braço esquerdo uma Biblia á *chagrin* negro, com cantos e fechos de cobre. Accrescentai, para ter um retrato completo, que elle tinha mãos grandes, pés grandes, pernas compridas, e que parecia que Deus o fizera para galgar os terrenos, os pantanos e as planicies destas vastas solidões do norte.

Desde o primeiro lanço de olhos Elphege e Henrick reconheceram em Olavo Johansen um de seus camaradas, mais velho que elles alguns annos, porém que estudara como elles e com elles sobre os bancos da universidade. Entretanto elles sabiam muito bem qual era a instinctiva desconfiança dos lapões para arriscarem comprometter por uma manifestação de amisade intempestiva o successo de seu apostolado. Contentaram-se pois com um longinquo e destrahido olhar, e seguiram o missionario um pouco de mais longe, sem se misturarem com a multidão que gesticulava, gritava, cantava, e dava tiros, conduzindo o missionario ao acampamento.

O velho Peckel, acompanhado de Norra, adiantou-se a alguma distancia para desejar a boa vinda do sacerdote, e conduziu-o, não sem alguma pompa, á uma tenda de honra, pouco mais ou menos egual á que fora levantada para os dous suecos.

Olavo demorou-se ahi poucos instantes, e logo voltou para suas ovelhas, que se achavam á alguma distancia, ordenadas em pequenos grupos e formando o quadro mais singular do mundo. Ouviram-o logo informar-se dos nascimentos e obitos, que tinham tido lugar durante a sua ausencia; indagou com egual cuidado dos casamentos projectados na tribu, ou dos espousaes, que se tinha tenção de celebrar perante elle. Foi necessario tambem dizer-lhe onde dormiam os mortos, ou cujos jazigos queria abençoar. E como essa vida sempre errante e viajora, ensinando-lhe o preço do tempo, tinha singularmente desenvolvido sua actividade natural, declarou que ia aproveitar a calma e belleza da tarde para desempenhar os primeiros deveres de seu ministerio.

Então as mães vieram ter com elle, trazendo seus filhos recemnascidos, quando não tinham recebido a agua do baptismo. E era na verdade uma ceremonia assás tocante esse sacramento, que faz os christãos, administrado assim aos olhos da tribu, em presença desse céu enflammado dos crepusculos do norte, com a simplicidade magestosa e arrebatadora do culto lutherano.

As mães, todas commovidas, choravam de ternura; um pouco mais longe, os homens, graves e recolhidos, escutavam e olhavam com esse sentimento de vago e timorato respeito, que é da natureza humana experimentar em face do que ella não comprehende, e que lhe inspiram principalmente as ceremonias de uma religião pouco pratica, e cujo imponente espetaculo se tem raras vezes debaixo das vistas.

Esses meninos eram apresentados em encantadores bercinhos, feitos de finos ramos de betula artisticamente trançados, guarnecidos de musgo, e cobertos de pelles, ornadas de anneis, que tiniam chocando-se.

Ao longo desses berços estavam presos os emblemas da vida e dos futuros trabalhos da criança, isto é, quando era menino, arcozinhos, flechas microscopicas e remos de navio com redes e cornos de renna, quando ao contrario era menina, os brancos pés e as brancas azas do lagopede, symbolo da diligencia e da pureza, que sempre se deve encontrar em uma mulher.

A' medida que cada um desses meninos tinha recebido o Sacramento enterrava-se no chão os dous páus, que sustentavam o berço, e ao suave movimento do balanço que se lhe fazia de vagar, a criança dormia um somno abençoado, aos olhos do sacerdote.

Ao anoitecer, quando da montanha, por detraz da qual occultava-se o sol, as sombras da noite cahiram, o sacerdote, conduzido pelo patriarcha da tribu e acompanhado da aldeia inteira, dirigio-se ao bosquezinho de betulas e pinheiros, que limitavam o cemiterio do anno, cemiterio que a tribu em cada uma de suas excursões abandona, deixando assim os pobres mortos solitarios no deserto immenso até que uma nova emigração a conduza outra vez para junto delles.

A terra esse anno fora quatro vezes revolvida, e tinham sido enterrados ao pé das betulas um centenario, uma donzella e dous meninos; as familias estavam visinhas umas das outras, cercadas dos amigos e parentes proximos, entretanto que o resto da tribu formava o circulo um pouco mais ao longe.

O sacerdote approximou-se das tumbas indicadas apenas pelo solo levemente levantado; depois, murmurou com uma voz commovida, triste e grave essas supplicas dos mortos, que encantam o ultimo somno.

Todos entravam no acampamento em companhia do sacerdote, cujos labios murmuravam ainda as benções da lei nova, misturadas com as lamentações dos prophetas.

No momento em que Johansen entrava no acampamento Peckel tocou-lhe delicadamente no cotovello com a ponta do dedo, dizendo-lhe.

— Padre, queres tu fazer á teu criado o obsequio de vir um instante á sua tenda? Preciso conversar comtigo.

E com o olho mostrava-lhe sua neta, Norra que se conservava á parte triste.

O reverendo Olavo fez com a cabeça um signal de acquiescencia, e acompanhou o velho lapão á sua tenda.

O que se passou entre elles, e o que disse o patriarcha da tribu ao joven missionario? E' o que ninguem poderia ensinar-nos, porque Peckel teve o cuidado de visitar attentamente os menores recantos de sua tenda, e duas ou tres vezes no decurso da conversa levantou-se com bastante precipitação como se houvesse ouvido fóra algum barulho inquietador, e erguendo a porteira rodeou a tenda com a suspeitosa attenção do soldado de sentinella, que ouve as guardas da noite bradar-lhe:

— Sentinella, alerta!

Mas como todos esses alertas não lhe fizeram descobrir cousa alguma veio finalmente sentar-se junto de Olavo Johansen.

Terminada a conferencia Peckel o conduziu com mostras de evidente satisfação até á entrada da tenda preparada para elle.

No dia seguinte antes de dez horas Olavo chamou Norra á parte, cuja doçura e intelligencia mais de uma vez tinha elle louvado, e caminhando com ella pelas raias do acampamento, á alguma distancia do resto da tribu, que os olhava de longe sem ousar approximar-se; conversou com ella muito tempo e sobre assumptos assaz graves, porque Norra prestava-lhe uma seria attenção, e mais de uma vez viram-a corar e empallidecer escutando-o; depois grossas lagrimas saltaram-lhe dos olhos e correram-lhe pela face á baixo.

Por volta das dez horas o guia, que desempenhava os misteres de sacristão, percorreu as tendas advertindo o rebanho mais ou menos fiel que o serviço divino ia começar.

Já á cima dissemos: não ha egreja entre os lapões; o sacerdote celebra os officios sagrados e prega a palavra santa onde quer que se acha.

Ora, á exemplo do Christo, prega sermões sobre o monte; ora, reune seu auditorio sobre as margens de um lago, ou nas praias de um rio; ás vezes tambem é a propria tenda de um lapão, que elle converte em capella para a circumstancia.

Foi o que aconteceu nesse mundo.

A morada de Peckel, a mais vasta de todo o acampamento, recebeu um numero de lapões bastante avultado; levantaram um lado della, diante do qual aquelles, que não quizeram entrar, infileiraram-se em linhas apertadas para ver o sacerdote, e apanhar de tempos á tempos algumas de suas palavras.

O interior da tenda apresentava na verdade um espectaculo singular; os utensis da economia domestica tinham sido deixados aqui e ali, em seus lugares ordinarios; os animaes da casa, os cães de Nepto, e renna a de Norra assistiam á festa religiosa, como o burro e o boi dos evangelistas tinham-se confundido ao menos com suas presenças no ineffavel mystio do presepio de Bethlem.

Entre as mulheres, ás quaes reservaram os melhores lugares, umas trabalhavam á medida que ouviam o sermão; outras amamentavam seus filhos: ás vezes grandes cães, gravemente acocorados, com a patta posta sobre um berço, imprimiam-lhe uma oscillação lenta e suave, elvando como amas attentas o somno da criança, accelerando o movimento se ella se mechia ou chorava em seu leito de arminho, ou abandonando-a á immobilidade do repouso, quando finalmente tinha dormido.

Um armario sem fundo servia de pulpito; e para elle subia-se por uma escada.

Ás dez horas justas Olavo, paramentado da sobrepeliz branca, sem mangas, dos ministros da egreja lutherana, subiu o melhor que pôde á esse pulpito escarpado; mas ninguem se persuada que apenas issado e encerrado nessa caixa cessassem immediatamente seus embaraços: um mal sempre vem em companhia de outro.

Apesar do fervor de seus estudos, o pobre Olavo estava longe de julgar-se capaz de pregar em lingua lapona; podia sahir-se bem conversando e em particular; mas vai muita differença dessa conversação familiar, sem temor, na qual nos ajudamos mutuamente, na qual quem houve pode acabar a phrase daquelle que falla, vai muita differença, diziamos nós, para os perigos do discurso publico e para as chanças sempre temiveis de um improviso seguido.

Olavo, como a mór parte de seus irmãos, teve, pois, de resignar-se ao enfado e talvez ás erros de um interprete.

Seu acolyto, cuja importancia parecia augmentar de momento á momento, subio, pois, após elle e ficou no ultimo degráu.

Vendo-o Olavo em seu posto, começou o discurso em sueco, parando em cada periodo para dar-lhe tempo de traduzi-lo em lapão. Estranho modo de pregar e que seria de uma impossibilidade absoluta em um paiz menos ingenuo que aquelle, ou se se tratasse de expôr algum ponto de doutrina delicado! Mas Olavo não procurava repetir as sublimes elevações de Bossuet sobre os Mysterios, nem fazer uma exposição do Christianismo; entretinha seus ouvintes de tudo que podia interessa-los, misturando quando era necessario o temporal com o espiritual, e contando-lhes tudo quanto se tinha passado de importante no mundo desde sua ultima predica de modo a interessar sua mobil curiosidade. E' verdade que depois de haver captivado assim sua attenção, elle tinha o cuidado de volver seu discurso para o céu e de approximar de Deus a alma dos que o ouviam.

De tempos á tempos elle notava erros de seu interprete, e batendo-lhe devagarinho no hombro, fazia-o começar de novo a phrase e dar-lhe um sentido mais fiel por meio de uma traducção mais exacta; emfim, não podendo mais suster-se e acabando por onde talvez devera ter começado, depois de reclamar a indulgencia de seus ouvintes, hesitando á principio e emendando-se por muitas vezes, fallou-lhes em sua propria lingua, excitando assim a admiração e depois a sympathia de todos.

Deste então entrou elle no mais vivo das questões moraes e jámais confiado, e excitado pelos successos que obtinha, fallou-lhes com um calor communicativo dos deveres, muitas vezes negligenciados, da familia, cujos laços em mais de uma occasião pareciam ter-se relachado entre elles; e terminou com algumas palavras bem sentimentaes e verdadeiramente eloquentes sobre a obediencia e submissão dos filhos á seus paes.

E' inutil dizer que Nepto e o velho Peckel durante esta peroração davam diante de todo o povo signaes não equivocos de completa approvação, emquanto mais de um olhar voltava-se para Norra com uma curiosidade que não era sem malicia. Mas a donzella supportou esta provança com uma firmeza impassivel; ella ouvia com attenção, sem parecer sentir nem emoção, nem embaraço e como se não visse nas palavras do missionario alguma allusão, que podesse ser-lhe applicavel.

Na tarde do mesmo dia Olavo foi fazer uma vizita official á seus dous compatriotas. Aos olhos dos lapões Henrick, official do rei, tinha talvez algum direito á este signal de deferencia.

O accolho foi cordeal e a entrevista sympathica. Nossos dous amigos, graças á Deus, tinham-se despido desses altivos prejuizos, que muitas vezes se encontram nos homens do sul da peninsula escandinava; e quando o ministro do Christo quiz fallar em favor delles notou logo que era pregar no deserto. Mas de repente voltando-se de um modo um pouco brusco para Henrick, com quem sua antiga amisade lhe permittia essa liberdade:

— Não basta ama-los, diz elle,—é necessario ainda não ama-los muito, porque podemos perder-nos amando.

O ataque era directo, e com uma consciencia menos recta e menos segura de si mesma, Henrick talvez se sentisse desapontado. Mas quem não deve, não teme.

— Sabes tú ler no olhar e podes ver a alma de um homem sobre seu rosto?—perguntou elle erguendo uns olhos cheios de franqueza, de rectidão e lealdade sobre seu amigo.

XI

— Ah! bem sei que tuas intenções são boas, e aos olhos de Deus isso póde bastar para tua justificação; mas para os outros, que importa! se o resultado de tuas acções as mais puras não é menos fatal?

— Não te comprehendo!—respondeu Henrick; —explica-te mais claramente; que queres tú dizer? Bem vejo que se trata de Norra; mas, pela alma de minha mãe, estou innocente á respeito dessa moça. Alguem se queixa de mim? Falla; dize-me tudo: minha sinceridade merece a tua.

— Só fallei com Peckel.

— Pois bem! e o que te disse o velho feiticeiro?

— Faz plena justiça as tuas intenções, affirma mesmo que em uma circumstancia mui recente foste de uma bondade perfeita para com elle; que te esforçaste por persuadir á Norra, e que a obrigaste a obedecer-lhe.

— Ah! então de que se queixa, e é ainda elle quem te manda?....

— Tinha eu necessidade, meu caro Henrick, que me mandassem para rir?

E o missionario apertou affectuosamente a mão de seu amigo.

— Eis o que eu chamo sahir-se bem de um aperto: mas isso não é resposta e advirto-te que ninguem me faz perder tão facilmente o trilho. Em tua qualidade de sacerdote és muito mais fino que eu.... Oh! é inutil sacudir a cabeça da direita para a esquerda, e encolher assim os hombros. Sei o que digo, e tú não dizes o que sabes! Mas tenho, não podes duvidar, intenções tão leaes, e,—deixa que o diga,—uma affeição tão sincera aos teus protegidos, que podes despir-te de qualquer fingimento e de toda a politica. Vejamos; falla claro! O que te disseram? o que querem, o que exigem de mim?

— Pois bem! ninguem pede cousa alguma, porque ninguem tem o direito de pedir nada.... mas julgar-se-hiam felizes se te vissem deixar o paiz.

— Miseraveis!—murmurou o mancebo.

— O que queres tú?—respondeu o missionario apertando-lhe devagarinho a mão,—os homens são assim feitos, e nós mesmos em seu lugar obrariamos como elles: odiamos áquelles á quem tememos! Nepto ha dous dias tem feito com que seu avô tome uma resolução.

— Imbecil! quando acabo de fallar em seu favor como elle proprio nunca poderia faze-lo!

— Sem duvida: mas elle pretende que se fallas pró, obras contra; e isso vem a dar no mesmo.

— Ah!—diz o jovem sueco não sem alguma amargura,—são ingratos e máus.

— Não, são fracos e infelizes.

— Ah! por Deus! a culpa não é minha.

— Ao menos tem piedade dos que soffrem.

— Mas o que queres tú que eu faça?—perguntou o jovem official apoiando a cabeça nas mãos.

— Vae-te embora!— respondeu o sacerdote com essa sombria energia, que dão ás vezes o sentimento do dever e a convicção de que o mal, que se faz á uns será a salvação dos outros.

— E Norra!—murmurou Henrick erguendo a cabeça.

— Infeliz!— exclamou o joven sacerdote, — acaso amarias a Norra?

— Ah! não, meu amigo, bem sabes que não posso ama-la! Adoro Edwina; ella tem meu coração, tem minha alma, terá toda a minha vida.

— Pois bem! então que te importa Norra?

— Coração de pedra! — exclamou Henrick; julgas que só se pode amar uma mulher com amor e para fazê-la sua? Não tenho uma centelha de paixão pela neta de Peckel; mas sinto por ella o mais sincero interesse; ella inspira-me a mais profunda e sincera ternura.

— Imprudente! não tens visto que para uma alma joven e honesta é esse o mais temivel dos perigos? Onde ha seducção, cessa a honestidade, a sinceridade e a reserva.

— Meu Deus! podia eu prevê-lo!

— Assim o devias: não basta ter a pureza da pomba, é de mister acrescentar-lhe a prudencia da serpente; brincas com o fogo e te admiras de queimar os teus vizinhos! Norra, que tem instinctos mui superiores á tudo que a cerca; Norra, que vive no meio de homens relativamente grosseiros,—e não exceptuo nem mesmo seu avô ainda que elle seja mui fino, nem seu primo, bem que tenha nos gestos alguma cousa de mais elegante que os selvagens, que frequentas ha tres mezes,—Norra devia sentir-se profundamente tocada dos respeitos, das attenções e dos cuidados, que encontrou em ti; ahi é que estava o perigo, e se estou convencido de que não o viste, não estou menos certo de que o devia ver; e hoje que o mal está feito, é de mister que te reconheças ao menos culpado por imprudencia.

— Ella pois ama-me muito?

— Muito.

— Pobre moça!

— Sim, fazes bem lastima-la, porque, sob essa graça e jovialidade ella occulta uma sensibilidade profunda; ha nella uma grande faculdade de soffrer e ella soffrerá!

— Viste-a? ella fallou-te de mim?

— Vi-a! conversamos muito tempo, teu nome não foi pronunciado. Ah! os sacerdotes catholicos são mais felizes que nós; elles teem a confissão, que lhes dá tão promptamente a intimidade das almas,—a confissão, que tem o direito de perguntar tudo e de tudo dizer...; nós, nos limitamos á certas generalidades, que entretanto bastaram-me para ver quanto era cruel a ferida occulta em seu coração. Tentei apenas as consolações, que veem dos céus.... a dor está ainda muito viva.... Espero ser mais feliz quando tiveres partido.... pois convém que partas.... tua vista alimenta o mal e o irrita.

— Pois bem! eu partirei: mas tu não a abandona! esperas fazê-lo?

— Ella é tão joven! Exhortei-a á resignação: ella prometteu-me tenta-la; ao esquecimento, ella sacodiu a cabeça; á obediencia, ella nada respondeu.

— Deus te ouça e permitta que falles a verdade!

— Quando partes?

— Amanhãa, homem implacavel; previne o velho Peckel e pede guias. Já todos os planos estão tomados, e agora posso concluir meu trabalho em qualquer parte.

— Para onde vás?

— Para Drontheim, onde esperarei minha querida Edwina! Passaremos o inverno nos arrabaldes em casa de um de seus tios, que offerecenos hospitalidade. Na primavera, irei tirar o plano da costa do Nordland; é o termo da missão que me foi confiada; depois voltarei para a Suecia: oxalá que eu não deixe na Laponia mais do que uma lembrança sem amargura!

— Tens feito o que te cumpria; o resto me diz respeito: Deus a protegerá!

Olavo Johansen abraçou seu amigo com a effusão cordeal de um homem de bem e de um sacerdote, que tem a esperança de conduzir uma alma ao bem... Ninguem sabe a doçura e a força desses laços mysticos que se formam assim aos olhos de Deus, e que ligam um ao outro os corações de dous homens.

No dia seguinte pela manhãa, espalhou-se o boato da partida do official sueco em todo o acampamento dos lapões: uns regosijaram-se, porque ainda não se haviam familiarisado com a presença do estrangeiro em seu paiz; outros, que tinham experimentado a generosidade do mancebo, viam perdida para sempre a occasião de ganhar facilmente algumas lindas *especies* de alva prata.

O velho Peckel sentia um prazer immenso: desde que Nepto inspirara-lhe contra o joven sueco suspeitas, que nunca teriam entrado por si n'aquelle cerebro; depois que vira em Steinborg, á despeito dos esforços tão desinteressados que acabava de fazer em seu favor, um serio obstaculo aos seus projectos, elle tinha um pensamento unico:—era achar o meio de fazer-lhe deixar a tribuna. Peckel por tanto estava arroubado de vê-lo partir por si mesmo.

Quanto á Nepto, sempre fiel ao seu systema de cautelosa prudencia, assim que soube, á não admittir duvida (porque foi o missionario quem o informou,) que seu rival ia finalmente deixar-lhe o campo livre, julgou á proposito desapparecer antes delle; não queria que pensassem que elle ficava para gozar de seu triumpho. E além disso elle dizia comsigo que Norra choraria talvez um pouco, e elle desejava tanto não ver suas lagrimas!

Quanto á donzella, esta noticia sabida de chofre, foi para ella como um raio: esperava ver Henrick ausentar-se para sempre; mas não julgava que elle devesse, que podesse partir tão cedo. Não entregou-se á transportes; não teve convulsões, nem soluços; foi pelo contrario alguma cousa de calmo, de sombrio e glacial, que fazia mal ver. Parecia-lhe que a terra faltava de repente á seus pés, e que ella rolava em um abysmo sem fundo.

Olavo tentou algumas palavras affectuosas e meigas, que ella nem sequer pareceu ouvir; apenas, de tempos á tempos, levava a mão á fronte com um gesto machinal, como para reter seu pensamento prestes a brilhar-lhe fóra das temporas.

O joven sacerdote, que no curso de seu ministerio de dedicação, fôra testemunha de muitas scenas dolorosas, não se lembrava ter visto alguma que mais fortemente o impressionasse; elle tinha medo da obstinação feroz desse silencio; tentou muitas vezes arrancar-lhe uma palavra; mas nada pôde conseguir. Emfim, depois de um minuto ella fez-lhe com a mão um gesto, que queria dizer: Deixae-me!—e desappareceu.

Henrick pensou nos preparativos da viagem toda a manhãa do dia seguinte.

Elphege chegou muito tarde de uma de suas excursões jornaleiras; acabava de atravessar o campo, onde só se fallava da partida do official. Assim, emquanto Steinborg procurava o que se chama em rhetorica um exordio insinuativo para annunciar-lhe seus projectos:

— Ora bem! sei cousas muito boas!—bradou elle do mais longe que o pôde ver. Parece que levantas acampamento sem tambor nem corneta! Esta manhãa não poder-se-hia julgar-te aqui por dez annos, e eis que agora á tarde arrumas tuas malas. E diga-se ainda que os artistas não regulam! Mas, pelo amor de Deus! o que foi que te deu na cabeça?

— Não sei! meus trabalhos estão acabados; Edwina tem de ir para Drontheim mais cedo do que julgava, e eu vou ao seu encontro.... é muito natural.

— Sim, sim, muito natural, com effeito, mas previno-te, meu caro, que á mim ninguem embaça. Ha uma mulher nesse negocio.... com a differença de que ella não se chama Edwina, ella chama-se....

— Nem mais uma palavra! Cala-te! porque vaes dizer loucuras e eu não estou disposto a ouvi-las. Ouve, Elphege, és um bom rapaz, um coração leal: ha cousas que comprehenderás sem que eu precise dizer-te.... Parto, porque é de mister que eu parta! Agora, faze-me o obsequio de mudar de conversa, porque este assumpto tem o merito de ser para mim particularmente desagradavel.

— Como queres!— diz o joven pintor, que conhecia muito bem não só a expressão do rosto, senão tambem as inflexões da voz de seu amigo para deixar de notar que elle estava sob a impressão de uma emoção assaz viva.

E poz-se a arrumar silenciosamente seus desenhos e esboços em uma caixa na outra ponta da mesa.

Henrick logo depois chegou-se á elle á passos lentos, e pondo a mão sobre seu hombro:

— Não estás zangado?—perguntou elle com um bom olhar; sou assaz desgraçado neste momento, e seria para mim uma pena de mais crêr que molestei tua antiga amisade.

— Como se podesses!—respondeu o artista tomando-lhe ambas as mãos.

— E tú partes?—perguntou-lhe o official.

— Ah! não!—diz Elphege com uma energia mui significativa;—não me vejo entre duas mulheres, e não estou exposto de modo algum ás desgraças de um amante infeliz. Não sou ah! mais que um pobre artista, e além disso feio; mas tenho a felicidade de encontrar aqui modelos curiosissimos, que nada me custam. Deixa-me approveitar a felicidade. Vou publicar no anno proximo uma Laponia illustrada com estampas coloridas e notas em quatro linguas! Comprehendes perfeitamente que não sou assaz louco para ir-me agora embora; espero que meu album fique cheio ou que a neve me expilla; irei então ter comtigo em Drontheim ou em casa de teu tio.

— Desejára antes levar-te comigo; mas no entanto sou forçado a convir que tens razão; fica pois o maior tempo possivel.

— Para mandar-te noticias, não é?—continuou o artista sem olhar para seu amigo.

— Sim, — diz Henrick, — tú m'as darás o o maior numero de vezes possivel, e oxalá que sejam boas, porque não parto d'aqui todo inteiro! deixo, creio-o bem, alguma cousa de mim; conheces essa Norrasinha; ha tres mezes a vês todos os dias; sabes quanto ella val. Deixo-a, não sem pesares, a pobre moça não fica menos triste; tenho esperança, tenho quasi certeza de que essa tristeza cedo passará; mas emfim serei feliz de saber por ti que ella está melhor. Não mintas, porque seria inutil: eu o perceberia.

— Escrever-te-hei e não hei de mentir.

— Obrigado! Agora ajuda-me a arrumar minhas malas.

No dia seguinte ao meio dia com o soccorro de cilhas e correias eram amarradas nos flancos de duas rennas vigorosas as bagagens de Henrick; e Elphege, que se encarregara de todo o enfado dos cuidados materiaes, necessitados por sua partida, vigiava os ultimos apprestos.

O official, sosinho na tenda, escrevia á Norra algumas linhas de despedida. De repente esta pallida, fria e grave, appareceu á porta; entrou e veio collocar-se em pé diante do mancebo.

— Henrick,—diz ella,—vaes partir! Não quiz deixar-te sahir da Laponia, onde sem duvida não voltarás mais, sem te tornar a vêr pela ultima vez. Não quero que leves uma idéa má de tua pobre Norra.

Fez uma pausa, e depois de um instante proseguio:

— Talvez que nestes ultimos tempos eu te tenha parecido uma singular e louca creatura; a culpa porém, não é minha absolutamente: eu tenho soffrido muito. Creio que tudo isso está acabado, e que eis-me rasoavel. Quanto á ti, Henrick, sempre te mostraste affectuoso e bom para a pequena lapona; terias sido meu pae se eu não tivesse podido esperar de ti uma affeição maior: sinto isso, ah! muito mais do que posso dizer-t'o; onde quer que vás, Henrick, e qualquer que seja o meu estado, guardarei sempre tua lembrança; ella viverá em mim tanto quanto eu propria viver! Quanto á ti, Henrick, se nestes ultimos tempos, causei-te alguma magoa, perdoa, perdoa-me. Sou apenas uma simples filha da natureza; mas não tenho máo coração, e quando faço mal, é sem o saber, ou ao menos sem o querer....

— Querida e boa creatura—respondeu Henrick —o que poderia ter eu a perdoar-te?.. o mal que te fiz, meu Deus!

E Henrick estendeu-lhe ambas as mãos. A donzella não as tomou, porém, conservando sempre os olhos baixos, recuou um pouco.

— Querida Norrasinha — continuou o joven sueco sem notar nesse movimento—levo d'aqui com a tua lembrança um pesar profundo: sei que soffres, e sinto que nunca serei completamente feliz em quanto crêr que soffres ainda.

— Então—diz ella com sua voz angelica—procurarei não soffrer mais!

A situação tornava-se assás commovente; duas grossas lagrimas como duas limpidas perolas brilharam, quasi a cahir, entre as palpebras morenas da lapona, cuja voz tremia.

— Escuta, — diz ella á Henrick, — muitas vezes consagrei horas, que me pareciam curtas, a um pequeno trabalho, que te destinava; convém que o aceites... Ah! será a unica cousa, que te fallará de mim!... Mas faze-me uma promessa, uma promessa sagrada... é de não o dares nunca á ninguem!... ouves-me?

Henrick prometteu.

Norra tirou do seio uma bolsinha, onde as conchas, as pennas e as perolas se misturavam de maneira, que formavam um todo encantador, uma verdadeira maravilha de originalidade, de gosto, de elegancia e de graça.

— Obrigado! — diz Henrick, — aceito com felicidade; mas tambem não quero ser esquecido!

XII

Nesse momento Henrick apresentava á donzella um mui delicado reloginho d'ouro, comprado em Paris, enriquecido de relevos e esmaltes. Mais de uma vez, quando lhe dava corda diante de Norra, ella o admirára ingenuamente.

— Toma, — diz o joven official, — toma este relogio; sei que te agrada, e guarda-o em lembrança de mim.

Em vez de estender a mão, Norra sacodio a cabeça.

— E' muito lindo para mim! — diz ella recuando um passo.

— Se não fosse lindo, eu não t'o daria, — respondeu Henrick, mettendo-lhe o relogio na mão contra sua vontade.

Norra olhou-o um momento com uma profunda attenção, aproximou-o do ouvido, como para melhor escutar suas vivas pancadas; depois de repente abrindo a tampa, metteu a chave e a fez girar bruscamente.

Ouvio-se um estalido secco: era a machina que quebrava.

— Que fizeste? — exclamou Henrick, — acabas de quebrar este relogio! não ha talvez em toda a Suecia um homem capaz de concerta-lo

— Tanto melhor! — diz Norra; presentemente não preciso mais de relogio, e se amo á este é porque d'ora em diante elle marcará eternamente a hora de nossa separação. Que me importa o tempo agora? — Mas, adeus, Henrick; parte, e não te esqueças que em quanto me restar um coração, esse coração será teu!

Não houve outros adeuses trocados entre essas duas almas, que a natureza parecia ter creado uma para a outra e que o destino separava: ellas não se fallaram desses queridos primeiro-encontros, que consolam os mais amargos adeuses; nem formaram esses projectos, que atravessam muitas vezes a vida e os homens, e que só servem para provar a inutilidade de nossos desejos e a vaidade de nossas esperanças.

Algumas horas mais tarde, Henrick, á quem seu fiel Elphege acompanhára até uma milha distante do acampamento, atravessava os desfiladeiros das altas montanhas, que separam esta porção da Lapona da Noruega occidental; recebera no momento da partida os adeuses do reverendo Johansen e do velho Peckel, que piscou o olho da maneira a mais desordenada, desejando-lhe uma feliz viagem.

Chegando á uma das derradeiras planicies, de cujo cimo lhe era ainda possivel ver o acampamento dos lapões, contemplou muito tempo a fumaça, cujas columnas azuladas elevavam-se em turbilhão á cima das tendas; um suspiro intumeceu-lhe o peito; elle passou duas vezes a mão pela testa e pelos olhos e voltando-se para seu guia:

— Vamos á Drontheim, — diz elle com uma voz firme.

Andaram ainda algum tempo na montanha, e dentro em pouco uma dobra brusca do terreno roubou-lhe o aspecto desses lugares, que deviam agora, por mais que elle fizesse, guardar uma parte de sua vida.

Era em Drontheim que Edwina prometterá uma entrevista áquelle, á quem ella um dia devia desposar.

O *Trollhætta*, lindo navio mercante pertencente ao pae do joven sueco, e que fazia as escalas da costa noruega desde Christiania até Hammerfest, não tinha ainda chegado á seu destino com sua preciosa carga. Era esperado d'ahi á algumas semanas.

Henrick teve pois todo o descanço para visitar essa antiga Nidaros (1), celebre capital dos reis do mar, veneravel metropole da Noruega primitiva.

Nosso heroe, que não era antiquario, nem archeologo, não achou grande merito no palacio de madeira do governador; pensou que bastava meio dia para visitar a antiga cathedral gothica, edificada no seculo XII pelo arcebispo Eystein, bem que não haja em toda a Noruega um monumento que se lhe possa comparar; o famoso rochedo de Munckholm pareceu-lhe no fim de dous dias completamente despido de interesse, e elle daria todas as inscripções do ambicioso Schumacker, gravadas com um prego nas paredes de sua cella, por duas linhas mal traçadas que lhe annunciassem a proxima chegada daquella, que elle amava.

Uma tarde, entrando elle no hotel da Inglaterra, a joven e linda senhora, que faz as honras da casa aos estrangeiros com tanta graça e uma tão amavel cortezia, que em casa della elles se julgam em sua casa, entregou-lhe uma carta, que tinha corrido atraz delle toda a cidade. Era um camponez que a tinha trazido e em seu envelope não se via o timbre de alguma posta.

Henrick recebeu-a com uma mão febril e logo reconheceu a lettra de seu amigo.

— Não pode deixar de ser de Elphege! — pensou elle; mas a lembrança de Norra, que depois que chegára á Drontheim tinha esquecido um pouco, ingrato! — apresentou-se-lhe de repente ao espirito com uma certa força; e sem aceitar a chavena de chá, que a loura hospedeira o convidava a tomar com ella na salla commum, correu a fechar-se em seu quarto para ler em paz a carta do artista.

« Temos tido novidade nas tendas,—dizia Elphe; entre outras cousas, posso alegrar-te com uma aventura, que fez quasi escandalo, e da qual se fallará muito tempo nos serões do inverno.

« Convém dizer-te que depois que partiste o reverendo Johansen tomou uma parte mui activa nos amores de Nepto e de sua linda prima: tinha mesmo pregado tanto á pobre moça, que julgava tê-la convertido, e por que ella nada dizia, cria ingenuamente que prestava o seu consentimento.

« Era evidente para todo o mundo que o bom homem esperava celebrar um lindo casamento em sua proxima volta. Tu sabes que o velho Peckel tem *especies* em seu cofre, e que o fino bregeiro, que gosta de ser bem servido, não gosta de pagar bem. E' assaz provavel que elle houvesse exaltado a eloquencia do santo homem e que este julgasse ter feito milagres.

« Olavo pois, retirando-se, pensou deixar á todos na alegria, e cêdo esperava-se ver o patriarcha convocar toda a tribu á festins, onde a aguardente branca molharia amplamente a carne assada e o peixe secco.

« Eu entretanto, que presumo ler no rosto de tua victima tão claramente como um mestre escola em sua carta de *abc*, não deixava de inquietar-me com uma certa prega mui recta, que ia de uma sobrancelha á outra, e que cortava, como um talho de navalha, a fronte lisa e pura da mais amavel de todas as donzellas.

« O amigo Nepto, altivo e soberbo, e que desde que d'aqui sahiste parece na verdade outro homem, não reparava nesse pequeno signal, precursor da tempestade.

« No dia seguinte á partida de Olavo, elle chamou á si tres ou quatro bons senhores como elle, e como se não fosse da casa, apresentou-se á porta da tenda, tendo na mão sua garrafa de licor; foram buscar lenha, e começou a racha-la como um lenheiro. Sabes que os pretendentes lapões por este trabalho publico na porta de sua amada creem dar mostras de complacencia e humildade,—duas virtudes, que, dizem tem o privilegio de tocar o coração das mulheres.

« Durante esse tempo os amigos tinham entrado na tenda, onde o velho Peckel os recebeu da maneira a mais animadora; e, como não duvidas, poz-se a beber com elles.

« D'hi ha pouco entrou Nepto: elle tinha feito um soberbo toilette, e a penna d'aguia de sua gorra parecia apunhalar o céu: se elle tivesse algumas polegadas de mais, eu temeria pelas estrellas!

Chegando diante de Norra, que estava ao lado de seu avô, fria e calma, elle entreabriu sua veste para mostrar á donzella o presente symbolico, —a lingua de renna, que figura em todos os pedidos em casamento deste paiz extravagante. Um dos amigos de Nepto apresentou-lhe o copo de corno circulado de prata, no qual acabava de derramar um dedo de aguardente. Norra repelliu-o com a mão sem dizer uma palavra, e como elle insistia como quem não quer comprehender:

«— Nunca bebo quando como!—diz ella com alguma sequidão.

« Seu avô olhou-a com um ar enfurecido, ella não mostrou reparar nisso.

(1) Antigo nome de Drontheim, como se sabe, situada na embocadura do Nidar.

« No mesmo momento Nepto adiantou-se para ella e apresentou-lhe a lingua de renna, embrulhada em folhas e amarrada de fitas de todas as côres. Os companheiros do pretendente affastaram-se; o proprio avô recuou alguns passos; Nepto e Norra acharam-se assim isolados no meio da tenda. Todos os olhos estavam fixos sobre elles; o momento era solemne: se Norra aceitasse o presente, aceitava tambem o esposo.

« Nepto, immovel, com os labios serrados, com a cabeça para traz, com as sobrancelhas levemente contrahidas, endireitando seu corpo curvo, ficou alguns minusa diante della com o braço estendido.

«— Toma!—diz Peckel com voz breve e imperiosa.

« Norra sem responder voltou a cabeça para seu avô, estendeu a mão, e tomou a lingua de renna; mas em vez de guarda-la ou deposita-la sobre uma mesa ou um bahú, jogou-a violentamente no chão,—o que é a formula mais clara e mais absoluta de recurso, usada em taes circumstancias.

« Dizer-te a impressão profunda que esta acção produziu sobre todos os assistentes, seria cousa verdadeiramente impossivel. Ella se traduziu diversamente segundo o caracter de cada um. Peckel sentiu uma indignação tão violenta, que estrangulou, por assim dizer, a palavra em sua bocca, e cahiu immovel sobre seu banco; quanto á Nepto, com um olhar scintilante dardejado sobre os olhos de Norra, elle recuou dous passos como se tivesse pisado em uma serpente; um dos mancebos, que tinha ainda na mão a garrafa tão pouco festejada por Norra, sorveu um grande trago dizendo:—Isto no entanto não é venenol —um outro apanhou a lingua, que jazia ainda por terra, e fê-la desapparecer em seu largo bolso. Mas comprehendendo que depois de uma tal scena seu lugar não era mais ao pé daquella, que os tinha acolhido tão mal, elles fizeram uma prudente retirada.

« Peckel, ficando sosinho com seus dous netos, abandonou-se á um transporte de colera, que teria feito tremer á qualquer outra que não fosse Norra; mas a donzella parecia beber na propria gravidade da situação uma coragem nova e uma nova energia. Ella deixou passar sem responder essa torrente de palavras violentas, injuriosas ou ameaçadoras. Mas quando Nepto quiz tambem continuar no mesmo tom, ella soube achar algumas palavras de uma clareza incisiva para fazer-lhe comprehender a differença que estabelecia entre seu avô, á quem devia permittir tudo, e elle, do qual ella entendia nada dever soffrer.

« Jamais ella reivindicára tão resolutamente a independencia, da qual entendia dever usar d'ahi em diante.

« Esta declaração de principio irritou menos á Nepto, do que admirou á seu avô; mas nem um nem outro pareceram enganar-se com as maneiras francas e decididas da donzella; elles bem viram que ella era daquellas, com quem se deve contar seriamente. Peckel comprehendeu que estava feito de sua autoridade d'ahi em diante; e Nepto convenceu-se de que era necessario obter Norra de si mesma.

« Mas, cousa estranha! por mais violenta que tivesse sido esta scena, não pareceu ter deixado traços sobre aquelles, que tinham sido seus principaes actores. Desde o dia seguinte Nepto foi para sua prima o que sempre era; Peckel não fez a menor allusão ao que elle chamava uma tentativa de revolta.

« Quanto á Norra, certa de que dahi em diante respeitariam sua independencia, ella pareceu encontrar uma calma, que depois de tua partida eu não lhe tinha mais visto.

« Não preciso dizer-lhe todos os commentarios aos quaes a aventura deu lugar; conheces nossos lapões. No dia seguinte não se fallava na tribu em outra cousa: uns eram por Norra, outros por Nepto.

« Quanto á este, que nestes ultimos tempos não deixára uma hora o acampamento, continúa mais que nunca em suas excursões errantes e sua vida vagabunda.

« Obterá Peckel com supplicas o que não ganhou por meio da força?—E' o ninguem parece crer.

« E' de mister dizer tudo: mettem-te de algum modo em todos estes acontecimentos; dizem que és a causa de muitas cousas lamentaveis, e não duvido que, se os senhores lapões te encontrassem em algum caminho bem deserto, ao alcance de suas más carabinas, quizessem de muito boa vontade experimentar sobre ti o merito das bellas encantadas, que esse velho feiticeiro Peckel lhes distribue de tempos á tempos.

« Asseguravam hontem que elle tinha lançado uma *tyra* (2) contra ti, depois de se ter dado á encantos magicos de primeira classe. Não foste ferido?

« Não sei o que dizia á respeito o pobre Olavo que crê tão firmemente haver convertido, o velho pagão, como se elle fosse daquelles, que se póde arrancar ás garras do diabo, seu patrono! Mas asseguram que elle tem assignado com sua negra mão mais de um tratado com o Sr. Belzebut. Como quer que seja, meu charo, não deves deixar de acautelar-te; sabes, emfim, que a *tyra* só obra em linha recta, procura pois conservar-te sempre abrigado atraz de uma casa, de uma parede, de uma arvore.

« Tudo isto, bem sei, é soffrivelmente ridiculo, e de bom grado rir-me-hia se podesse esquecer que no fundo dessas pilherias, que não são nem espirituosas, nem alegres, ha uma verdadeira desgraça! Convém entretanto dizer-te, para que não te entristeças inutilmente e sem medida, que Norra não parece tão afflicta como eu julgava; depois que Nepto partiu, tenho-a visto rir; ella é activa, diligente e viva como nos primeiros dias de nossa chegada;—se tem pesares, —e seria na verdade difficil crer que não ella os dissimula habilmente. As vezes, quando caminha pelo campo e que se julga sosinha, póde-se sorprehender-lhe uma expressão de vago scismar sobre o rosto; deixa pender os braços, a cabeça cahe-lhe sobre o hombros, e em toda sua pessoa e no seu andar ha alguma cousa de languido e de tocante, que não permitte engano sobre a verdadeira natureza de seus sentimentos intimos. Mas desde que se julga observada, desde que vê que a olham, desde que se approxima do acampamento, torna-se logo uma outra mulher, e como se nada no mundo temesse tanto como inspirar compaixão, toma desde logo sua mascara alegre. As mulheres dissimulam sob todas as latitudes, e não precisam ter ido á escola do grande mundo para occultarem o que não querem deixar ver.

« Se eu não fosse tão feio tentaria consolar essa gentil Ariadne; porém meu focinho de macaco não me parece capaz de agradar-lhe; assim, desde que partiste, confesso que me enfado bastante.

« Tirei um outro retrato della, do qual não estou na verdade muito descontente; que dirias tú se eu te pregasse a peça de t'o offerecer por presente de bodas? Olé! não contariamos sua historia á loura Edwina, e nos dias em que esta te enfesasse um pouco, olha-lo-hias de relance!

« Não sei se a jadasinha presentio que um dia tú verias esta derradeira imagem della; mas, na verdade, nunca esteve mais encantadora do que em quanto eu a pintava. Admirarás como eu a expressão ao mesmo tempo meiga e selvagem dessa cabeça encantadora, verás a profundeza desse olhar oriental; amarás esses lindos olhos levantados nos cantos, alongados como a folha meio aberto do pecegueiro! Ella escolheu o mais lindo toilette,—aquelle que ella trazia no dia, em que lhe bateste na face, dizendo: « Como és bella, Norrasinha!

Mas se não temesse ver-me accusado de um egoismo feroz e como um artista só é capaz ás vezes de occulta-lo sob seu ar de bom rapaz, confessar-te-hia que ha momentos em que quasi me regosijo de vê-la soffrer, tanto lhe senta bem sua melancholia! Agradeço-lhe baixinho um pezar, que a torna mais linda!

« A época de minha partida ainda não está fixada; dizem que a tribu irá passar o inverno em Kautokeino, deixa-la-hei antes. Não te peço que me escrevas, por que a posta não chega onde estou; se entretanto acontecesse aqui alguma novidade, tú a saberias. Adeus ainda, homem muito amado. Dentro em pouco, quando estiveres junto de tua querida Edwina, procura esquecer que ha aqui um pobre coração humilde e sincero, que se esforça por comprimir suas palpitações silenciosas, mas que vive unicamente para ti.

« *Elphege.* »

(*Continuar-se-ha.*)

(2) *tyra* é uma bola da grossura de uma polegada, que os feiticeiros jogam (dizem elles) á distancias prodigiosas, e que rolando sobre si, como se fosse levada em um turbilhão, vai ferir ao longe a victima desse terrivel maleficio.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FRIA.A — 1861.